

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 16 DE MAIO DE 2026

NÚMERO 23.065 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Ed Alves/CB/D.A Press



"Um girassol da cor do seu cabelo"

A esperada floração começou, pelo menos para quem for visitar a AgroBrasília, no PAD-DF, a partir de terça-feira. Brasilienses, como Verônica Reis, aproveitam para tirar aquela foto instagramável cheia de charme.

Ed Alves/CB/D.A Press



Agronegócio

Tradicional feira aposta nas novidades tecnológicas para movimentar R\$ 5,1 bilhões nos cinco dias de evento.

Andréa Nalini/CB/D.A Press



Pecuária

Ao CB.Agro, o doutor em saúde animal Diego Mendes anuncia a chegada da raça bovina africana Boran ao Brasil.

Chuvas de maio chegam a diversos pontos do DF

PÁGINAS 13 E 14

Ed Alves/CB/D.A Press



Viva a turma da limpeza!

Dia do Gari terá uma celebração especial no Pavilhão do Parque da Cidade, a partir das 8h. Conheça histórias de luta desses profissionais que cuidam da cidade. PÁGINA 18

Luísa Sonza faz a festa em Taguatinga

Cantora mistura funk e bossa nova no show do disco *Brutal Paraíso*, no Taguaparque. PÁGINA 22



Minervino Junior/CB/D.A Press



Foi no sufoco

Num jogo eletrizante no Nilson Nelson, Brasília supera o Flamengo por 72 x 69, e vai para as semifinais na NBB. Diante de um público recorde de 12 mil pessoas, a franquia brasiliense encara agora a forte equipe de Franca (SP), também numa série de cinco jogos. O primeiro jogo será na segunda-feira em São Paulo.

PÁGINA 20

Preso na Papudinha, ex-presidente do BRB vai entregar delação no fim do mês

PÁGINA 3

Dino manda investigar emenda de filme sobre Bolsonaro

Depois das suspeitas de lavagem de dinheiro envolvendo a produção do filme *Dark Horse*, sobre Jair Bolsonaro, o ministro Flávio Dino determinou abertura de processo para apurar eventual envio de emendas parlamentares aos EUA a fim de custear o longa. O Ministério Público do TCU acionou a Corte para investigar indícios de irregularidades vinculadas à captação de recursos destinados à obra.

PÁGINA 2

PF mira Castro no esquema de sonegação de impostos de refinaria

Fernando Frazão/Agência Brasil



Operação Sem Refino teve como alvos o ex-governador do Rio Cláudio Castro (PL) e o empresário Ricardo Magro, controlador do Grupo Refit. Os dois teriam envolvimento num esquema bilionário de sonegação de impostos. Alexandre de Moraes determinou o bloqueio de R\$ 52 bilhões em ativos financeiros ligados ao grupo fluminense.

PÁGINA 4

Arquivo Pessoal



Lei da Ficha Limpa enfraquecida

O ex-juiz Marlos Reis, criador da legislação, crítico, em entrevista ao *Correio*, a redução nos prazos de inelegibilidade e as alterações feitas pelo Congresso Nacional. "Avalio essas mudanças como negativas e na contramão daquilo que espera a sociedade", destacou.

PÁGINA 15

Reprodução/Correio Braziliense



Proteção aos aposentados

Ao *Podcast do Correio*, a presidente da Afresp, Mônica Paim, reforça a importância da luta, dentro do Congresso, para a redução gradual da contribuição previdenciária aos pensionistas e aposentados.

PÁGINA 8





Operação Compliance Zero

Aumenta cerco ao dinheiro para filme

Dino ordena abertura de processo para investigar suspeita de envio de emenda para custear *Dark Horse*. MPTCU pede apuração

» IAGO MAC CORD
» ROSANA HESSEL

Vitor Souza/AFP

As suspeitas envolvendo o financiamento do filme *Dark Horse*, sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro, ganharam novas frentes após o vazamento da conversa em que o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) pede dinheiro ao dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, para, supostamente, custear o longa. Ontem, o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a abertura de processo para apurar o eventual envio de emendas parlamentares voltadas à cinebiografia. Já o Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (MPTCU) acionou a Corte de Contas para investigar indícios de irregularidades vinculados à captação de recursos para a produção.

A apuração ordenada por Dino, ainda em caráter preliminar e com sigilo nível 3, tem como base petições dos deputados Pastor Henrique Vieira (PSol-RJ) e Tabata Amaral (PSB-SP).

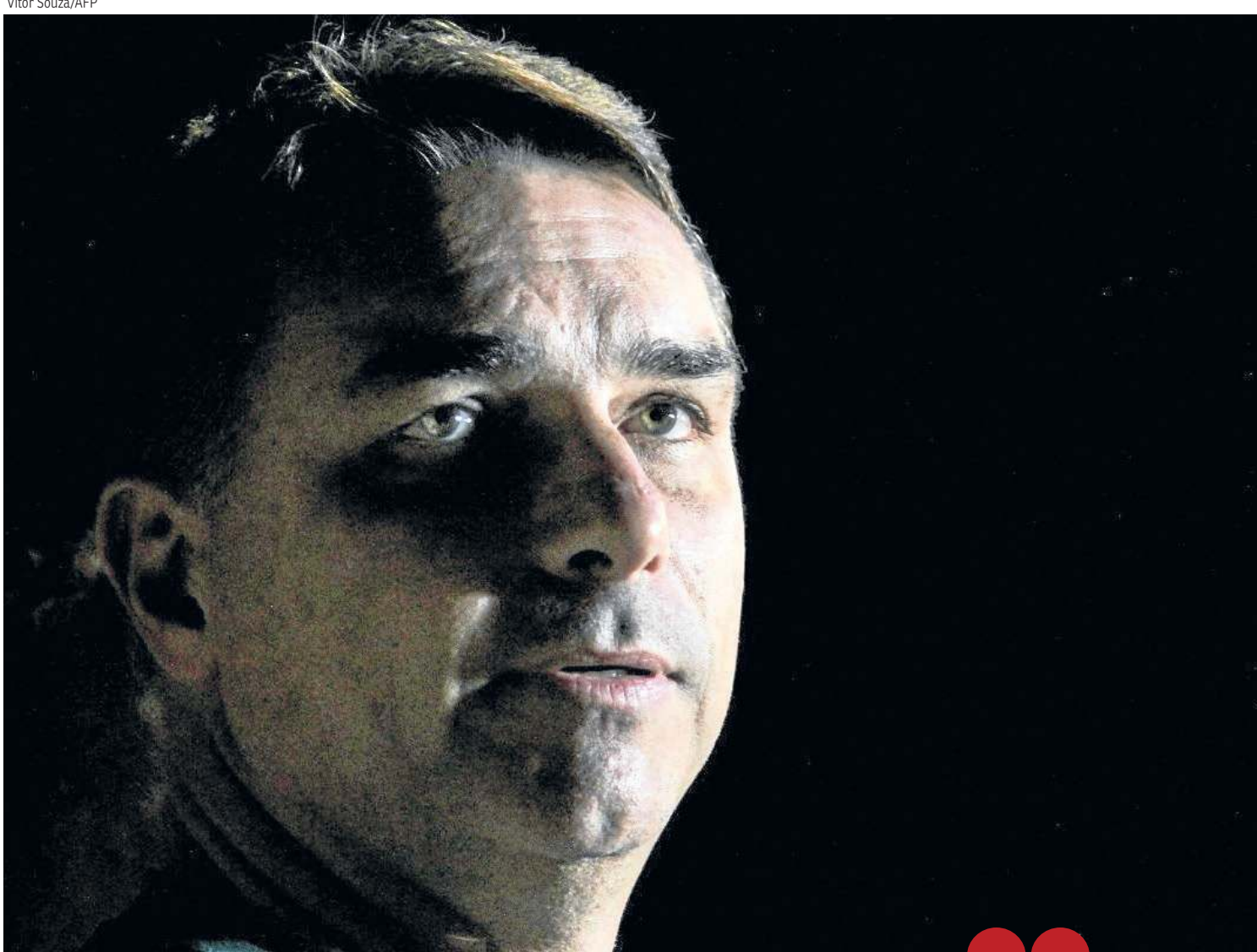
Segundo os parlamentares, os deputados Marcos Pollon (PL-MS), Mario Frias (PL-SP) e Bia Kicis (PL-SP) enviaram emendas para o Instituto Conhecer Brasil e à Academia Nacional de Cultura. As duas entidades fazem parte do mesmo conglomerado de ONGs e são ligadas à produtora audiovisual Go Up Entertainment, responsável pelas gravações de *Dark Horse*, ainda não lançado.

Em março, Dino pediu explicações da Câmara sobre o envio de emendas parlamentares. Pollon e Bia Kicis negaram o envio direto de recursos para produtora do filme. Frias também deveria ser notificado para prestar esclarecimentos, mas não foi encontrado pelo oficial de Justiça enviado pelo Supremo.

Diante do episódio, Dino determinou que a Câmara informe os endereços residenciais do parlamentar em São Paulo e Brasília.

Frias destinou R\$ 2 milhões ao Instituto Conhecer Brasil. As emendas ocorreram em 2024 e 2025.

Tabata Amaral apontou um “ecossistema de pessoas jurídicas interconectadas”, sob o comando da roteirista. “Tal configuração estabelece um grupo econômico por



Flávio: “Seguro e tranquilo”

» VANILSON OLIVEIRA

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) disse estar “tranquilo, firme e seguro”, em relação à denúncia de ter negociado R\$ 134 milhões com Daniel Vorcaro, dono do Banco Master. Ele repetiu que o dinheiro foi destinado para financiamento do filme *Dark Horse*. O pré-candidato à Presidência garantiu que nada foi repassado indevidamente para o irmão, o deputado cassado Eduardo Bolsonaro, que está nos Estados Unidos. As declarações foram dadas em entrevista à CNN.

Sobre a decisão do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), que determinou uma investigação sobre eventual envio de emendas parlamentares para custear a produção, Flávio garantiu que não aconteceu.

O parlamentar relatou ter conversado com o deputado Mario Frias (PL-SP), que teria enviado recursos para o filme por meio de emendas destinadas a ONGs. “Não tem essa vinculação com o filme, não tem nada de errado na verba de parlamentar que ele destinou para essa instituição”, frisou.

Questionado sobre o papel de Eduardo no projeto do filme, Flávio afirmou que o irmão daria explicações em vídeo. “Então, está todo mundo muito tranquilo. Só ficamos chateados, obviamente, de ter que perder tempo de explicar, mas vou fazer isso. Eu sou pessoa pública, eu tenho que vir a público e explicar, dar os detalhes o tempo que for necessário”, destacou.

“Pega ladrão”

Ontem, Flávio foi alvo de vaias e protestos ao chegar ao Quartel-General da Polícia Militar do Rio de Janeiro, onde participou de um evento.

Manifestantes gritaram frases como “pega ladrão” e “bandido”, enquanto exibiam cartazes contra o parlamentar do PL. Segundo relatos, o protesto ocorreu no momento em que a banda da corporação executava uma marcha em homenagem ao senador.

coordenação’ que, na prática, pode estar constituindo-se como um óbice à rastreabilidade dos recursos públicos”, sustentou.

O despacho que determinou o desmembramento da apuração foi proferido na mesma semana em que o site *The Intercept Brasil* revelou que Flávio negociou com Vorcaro um financiamento de R\$ 134 milhões para custear o filme.

A ação original, relatada por Dino, é a que trata do controle de transparência e rastreabilidade das emendas parlamentares.

Banco de Brasília

No MPTCU, o subprocurador-geral Lucas Furtado cita na representação apresentada ontem os diálogos envolvendo Flávio e Vorcaro negociando valores milionários para o filme.

“Não é demais lembrar que o Banco Master, gerido por Vorcaro, operou e expandiu sua liquidez no mercado sob o forte e direto lastro de vultosos ativos de origem pública, a saber: aporte de cerca de R\$ 12 bilhões provenientes do Banco de Brasília (BRB), instituição financeira controlada pelo poder público, injetados no Banco Master sob moldes de operações financeiras cuja estrutura e riscos vêm sendo objeto de questionamentos públicos e de ampla repercussão na imprensa especializada”, escreveu Furtado. “Bilhões de reais perenes aos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) de diversos estados e municípios brasileiros encontram-se custodiados em CDBs e ativos do Banco Master, expondo a poupança e a aposentadoria do funcionalismo público a riscos decorrentes de ingerência e

favorecimento político.”

Segundo o subprocurador, “tais fatos, portanto, apontam que o financiamento da ‘superprodução cinematográfica’ não se limitou a uma mera e inocente relação entre entes privados”.

Na representação, Furtado solicitou que o TCU investigue utilização de incentivos fiscais e benefícios tributários ou patrocínios na produção do filme, assim como a eventual utilização de recursos públicos oriundos de emendas parlamentares, convênios, contratos administrativos, termos de fomento ou instrumentos congêneres vinculados, direta ou indiretamente, ou de possíveis aportes financeiros destinados à produção audiovisual provenientes de empresas vinculadas direta ou indiretamente ao Master ou a Vorcaro. (Com agências Estado e Brasil)



Quando a gente quer fazer tudo legal, tudo bonitinho, acontece isso. É por isso que tantas pessoas boas do Brasil estão deixando de investir no Brasil”

Flávio Bolsonaro (PL-RJ), senador e pré-candidato à Presidência

Eduardo foi produtor do longa, diz site

O deputado cassado Eduardo Bolsonaro negou que tenha recebido recursos financeiros do dono do Banco Master, Daniel Vorcaro.

As declarações, feitas nas redes sociais, ocorreram na mesma data em que o site *The Intercept Brasil* publicou uma reportagem segundo a qual o ex-parlamentar atuou como produtor-executivo de *Dark Horse*, filme sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), e teve poder sobre a gestão financeira do projeto.

De acordo com o site, um contrato de produção, datado de novembro de 2023 e assinado digitalmente por Eduardo em 30 de janeiro de 2024, traz a empresa GoUp Entertainment, sediada nos Estados Unidos, como produtora, e Eduardo à frente da produção executiva, junto ao deputado federal Mario Frias (PL-SP). O contrato

previa “envolvimento nas considerações estratégicas relacionadas ao financiamento do filme”.

O site também diz que o fundo do advogado Paulo Calixto, advogado encarregado do processo migratório de Eduardo nos Estados Unidos, recebeu dinheiro de Vorcaro. A reportagem lembra ainda que a Polícia Federal apura se o dinheiro de Vorcaro para *Dark Horse* teria custeado despesas de Eduardo no país norte-americano. Segundo o site, o fundo Havengate Development Fund LP é sediado no Texas.

“Quem fala que Eduardo Bolsonaro recebeu dinheiro de Daniel Vorcaro é mentiroso. Quem fala que Eduardo Bolsonaro recebeu dinheiro desse fundo que foi criado nos Estados Unidos está mentindo”, disse o deputado cassado, em vídeo.

Eduardo afirmou na postagem

que arrecadou dinheiro com um curso intitulado Ação Conservadora e que converteu R\$ 350 mil em US\$ 50 mil para garantir um contrato com um diretor de Hollywood. Segundo o ex-parlamentar, esse contrato serviu para “segurar” o diretor por dois anos. “Coloquei todo o risco somente para mim”, afirmou Eduardo.

Em seguida, ele destacou que, no fim do contrato com o diretor de Hollywood, “surgiu a oportunidade de um grande investidor vir a nos ajudar a fazer o filme”. Ele acrescentou: “Depois acabou sendo um pool de vários investidores”.

Eduardo frisou que, à época, o seu contrato era com a produtora do filme. “Basicamente, (a produtora) disse o seguinte: ‘bota o seu dinheiro aqui, e como o risco está 100% seu, eu vou te garantir que você seja

diretor-executivo no filme”.

Mas, depois, relatou Eduardo, foi observada a possibilidade de perseguição no Brasil e, portanto, decidiu-se levar a estrutura para os Estados Unidos, com a criação de um fundo de investimentos.

“Quando essa estrutura passou a ser de fundo de investimento, eu saí dessa posição de diretor-executivo, que era um contrato antigo com a produtora, e passei a ser somente uma pessoa que assinou a sua cessão de direitos autorais”, contou.

O deputado cassado enfatizou que o recurso que recebeu era dele próprio. “Eu recebi o dinheiro de volta por conta do contrato com a produtora. Mas isso não passou pelo fundo. E recebi o dinheiro que era meu.” Eduardo disse ainda que o vazamento foi “seletivo” e que o filme “será um grande sucesso”.

Reprodução/Redes sociais



Eduardo Bolsonaro nega ter recebido dinheiro do dono do Master

Operação Compliance Zero

Delação deve sair até fim do mês

Na próxima semana, ex-chefe do BRB assina termo de confidencialidade. Depois, apresenta pedido de homologação da colaboração

» RENATO SOUZA

Lúcio Bernardo Jr/Agência Brasília

O ex-presidente do Banco de Brasília (BRB) Paulo Henrique Costa está em tratativas finais para firmar o acordo de delação premiada com a Polícia Federal, segundo fontes ligadas ao caso ouvidas pelo **Correio**. A previsão é de que, na próxima semana, ele assine um termo de confidencialidade com os investigadores — período em que fornece as informações a que teve acesso, cita envolvidos nas fraudes e compartilha provas. Em seguida, a defesa apresenta a proposta de delação. A previsão é de que até o fim deste mês a colaboração premiada seja protocolada oficialmente e aceita pela corporação.

Na atual fase, PHC está definindo com os advogados o material que será apresentado. A avaliação é de que há um conteúdo robusto, especialmente sobre o caminho do dinheiro, além da participação de autoridades do Distrito Federal no esquema criminoso. Ele também cita autoridades federais.

A delação do ex-chefe do BRB é vista como complementar, pois vai ao encontro de provas obtidas no curso da Operação Compliance Zero, reforça o setor documental da apuração e ajuda no desenho do organograma do sistema de corrupção generalizada que atingiu o Master e o BRB.

De acordo com a legislação que rege a delação premiada, o réu colaborador deve apontar criminosos com mais relevância que ele e chefes do esquema, para, então, obter os benefícios válidos pelo



Ex-presidente do BRB, Paulo Henrique Costa teria atuado para viabilizar as operações entre os dois bancos em troca de propina

acordo. Além disso, deve apresentar documentos e provas que comprovem sua versão.

No começo do mês, a Polícia Federal e a Procuradoria-Geral da República (PGR) chegaram a rejeitar os termos da delação de Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, por considerar o material apresentado como “fraco” e que não descreveria sequer autoridades sobre as quais os investigadores já sabem

que existe algum nível de envolvimento. Com isso, a avaliação de fontes ligadas ao caso é de que ele amargaria uma pena pesada, além do sequestro de patrimônio, bloqueio de bens em contas bancárias e de recursos no exterior.

No entanto, a PF e a PGR decidiram dar oportunidade a Vorcaro, assistido por seus advogados, de apresentar um material mais consistente.

PHC é considerado uma peça importante, pois foi presidente do BRB em um momento em que as fraudes e as práticas criminosas corroeram o caixa e o patrimônio do banco público, deixando um prejuízo bilionário.

A iniciativa da delação partiu do ex-chefe do BRB, no mês passado. Ele trocou de advogados para negociar a colaboração. A transferência de PHC para o 19º

Batalhão da PM, conhecido como Papudinha, deu praticamente um aval ao início das tratativas. No local, ele tem acesso facilitado aos integrantes da PF que conduzem o caso, consegue obter melhor logística para prestar depoimento e deixa o presídio até que sua situação final seja definida.

Ontem, em reunião com o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), os

» INSS: PF muda chefia

O senador Carlos Viana (PSD-MG) pediu esclarecimentos ao diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, sobre a substituição do delegado responsável por investigar as fraudes em descontos do INSS. A PF não explicou se a troca ocorreu a pedido do próprio delegado ou se foi por uma definição do comando da corporação. O delegado Guilherme Silva era chefe da Divisão de Repressão a Crimes Previdenciários da PF e foi o responsável por coordenar e conduzir as investigações sobre o INSS. Foi ele quem, por exemplo, pediu a realização de investigação contra Fábio Luís Lula da Silva, filho mais velho do presidente Lula. Essa troca motivou uma reunião do ministro André Mendonça, do STF, com a equipe da corporação ontem.

investigadores pediram mais tempo para concluir o inquérito que apura o envolvimento entre Master e BRB. A equipe apontou que surgiram novos fatos, novas linhas de investigação e que o prazo para entregar o material, no próximo dia 18, é insuficiente.

Mendonça se mostrou disposto a autorizar a prorrogação. Ele pediu aos agentes que formalizem o pedido.

PASSE LIVRE PARA UMA VIDA CONFORTÁVEL

VISITE O DECORADO

3 E 4 QUARTOS EM ÁGUAS CLARAS

Tomie Ohtake - Av. Flamboyant

ENTREGA JULHO/2027

3 QTOS/4 SUÍTES - 89 a 202 m²
Até 3 vagas de garagem

GARDEN | DUPLEX - 115 A 408 m²
Até 3 vagas de garagem
LAZER COMPLETO

PaulOctavio[®]

☎ 3326.2222

www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO LOCAL
ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

SMAS
Trecho 3, Lote 7

GUARÃ II
QI 23 Lote 5



ACESSE E SAIBA MAIS



OPERAÇÃO SEM REFINO

PF empareda Cláudio Castro

Segundo a investigação, ex-governador do RJ teria conexão com esquema da Refit, acusada de sonegar bilhões em impostos

» ALÍCIA BERNARDES
» IAGO MAC CORD
» FÁBIO GRECCHI

O ex-governador fluminense Cláudio Castro (PL) e o empresário Ricardo Magro, controlador do Grupo Refit, foram alvos, ontem, da Operação Sem Refino, deflagrada pela Polícia Federal (PF). Os dois teriam envolvimento num esquema de sonegação de impostos e prejuízos bilionários aos cofres públicos, sobretudo do Estado do Rio de Janeiro. Por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), foram bloqueados aproximadamente R\$ 52 bilhões em ativos financeiros ligados à Refit, que atua no setor de combustíveis, além da suspensão de atividades econômicas do grupo. O desembargador Guaraci Campos Vianna, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ), foi outro dos alvos da incursão da PF.

A Sem Refino investiga uma organização criminosa que utilizaria uma complexa estrutura societária e financeira para ocultar patrimônio, dissimular bens, praticar evasão de divisas e fraudar o recolhimento de impostos. Ao todo, foram cumpridos 17 mandados de busca e apreensão e sete medidas de afastamento de função pública nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Distrito Federal. Entre os alvos também estão servidores estaduais, policiais federais e integrantes do Judiciário fluminense suspeitos de ligação com o esquema.

Moraes ainda determinou a inclusão do nome de Ricardo Magro na Difusão Vermelha da Interpol. Caso o pedido seja aceito, ele poderá ser preso em qualquer um dos países integrantes da rede

Rafael Campos/Governo do RJ



Defesa de Castro disse ter sido surpreendida pela PF

Divulgação



Magro foi incluído na Difusão Vermelha da Interpol

Divulgação/TJ-RJ



Guaraci desinterditou o parque industrial da Refit

de cooperação policial. Segundo o ministro, a decretação da prisão preventiva e o acionamento internacional deve-se em razão da permanente fuga do empresário.

Segundo as investigações, o Grupo Refit — antiga Refinaria de Manguinhos, que pertencia ao Grupo Peixoto de Castro —, acumulou cerca de R\$ 52 bilhões em dívidas tributárias, sendo aproximadamente R\$ 48,8 bilhões concentrados na própria refinaria. A PF sustenta que empresas ligadas ao conglomerado operavam em cadeia para evitar o pagamento de

ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação), além de recorrer a decisões judiciais para postergar cobranças fiscais.

Segundo os investigadores, factoring, fundos de investimento e offshores teriam sido usados para “branquear” recursos provenientes de vendas subfaturadas de combustíveis e reinseri-los no sistema financeiro com aparência de legalidade. Na decisão, Moraes ressaltou que esse vultoso passivo tributário é fruto

de uma estratégia de deliberada inadiplência fiscal que desequilibra o próprio mercado nacional.

A corporação também apura suspeitas de favorecimento político e cooptação de agentes públicos no governo fluminense. De acordo com a representação encaminhada ao STF, integrantes da Secretaria de Fazenda teriam atuado para beneficiar empresas ligadas ao Refit e dificultar a atuação de concorrentes no mercado de combustíveis.

Conversas interceptadas e trocas de mensagens analisadas pela

PF indicariam pagamentos via Pix, interferências em processos administrativos e articulações para manutenção de incentivos fiscais concedidos ao conglomerado. Moraes destacou o grau de infiltração da organização criminosa nas estruturas estatais e agências reguladoras.

Outro braço da investigação envolve policiais federais lotados em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense. A PF afirma ter identificado contatos frequentes entre investigados e agentes públicos, além da utilização de linhas telefônicas

cadastradas em nome de pessoas mortas para ocultar comunicações. O relatório enviado ao STF cita indícios de participação de servidores federais na estrutura da organização criminosa investigada.

A defesa de Castro afirmou ter sido “surpreendida” com a operação e disse que o ex-governador está à disposição da Justiça para prestar esclarecimentos. Já a Refit declarou que as discussões tributárias envolvendo a companhia tramitam nas esferas judicial e administrativa, como ocorre com outras empresas do setor.

Aliados veem candidatura prejudicada

Aliados de Cláudio Castro e integrantes do PL fluminense avaliam que a candidatura do ex-governador fluminense ao Senado ganhou mais um “empêchilo” para se concretizar após a operação da Polícia Federal, mas não descartam a manutenção do nome dele “até que se tenha mais elementos da investigação”. Somada ao imbróglio jurídico pela condenação no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) — Castro está inelegível até 2030 por decisão da Corte —, a Operação Sem Refino reforça uma corrente do partido que defende outros nomes para a disputa, como o do deputado federal Carlos Jordy e do senador Carlos Portinho.

Preterido pelo partido na disputa, Portinho se coloca como alternativa a Castro. O senador deixou claro ao presidente do diretório estadual do PL, deputado Altineu Côrtes, o desejo de disputar a reeleição. A decisão será do clã Bolsonaro.

A corrente do PL contrária ao nome de Castro defende que o senador Flávio Bolsonaro, pré-candidato à Presidência da República, “não vai abraçar mais um ponto de desgaste para a campanha presidencial”, após virem à tona os áudios que revelaram uma conexão entre ele e o banqueiro Daniel Vorcara, do Banco Master. Outro deputado do PL aposta que o partido pode optar por apoiar um nome de fora do legenda, como o ex-secretário de Polícia Civil do Rio Felipe Curi, pré-candidato à Câmara dos Deputados pelo PP.

Castro pretendia disputar o cargo sub judge, uma vez que foi condenado pelo TSE à inelegibilidade por abuso de poder político e econômico na campanha à reeleição, em 2022. Os investigadores da Polícia Federal (PF) apontam que o ex-governador do Rio atuou para criar um “ambiente propício” para a Refit ao articular um refinanciamento desenhado para atender aos interesses do grupo, com potencial para reduzir em até 95% a dívida da empresa com o Estado do Rio.

Desembargador ajudou a desinterditar complexo

O desembargador Guaraci Campos Vianna, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ), foi “cooptado” pelo esquema de fraudes atribuído a Ricardo Magro, do Grupo Refit. Alvo da Operação Sem Refino, da Polícia Federal (PF), ele já está afastado das funções por ordem do corregedor nacional de Justiça, ministro Mauro Campbell.

A origem do suposto engajamento do magistrado com o caso

Refit, segundo a PF, foi a publicação da Lei Complementar 225/2025, em 27 de outubro do ano passado, que instituiu o Programa Especial de Parcelamento de Créditos Tributários e Não Tributários do Estado do Rio, de autoria do então governador Cláudio Castro (PL). A LC 225 é conhecida como a “Lei Ricardo Magro”, uma vez que as condições nela estabelecidas “se amoldavam perfeitamente aos

interesses do conglomerado Refit”.

A PF enfatizou que a “Lei Magro” foi publicada um mês após a interdição das atividades do parque industrial da Refit e da retenção de combustíveis importados pela companhia, mediante fiscalização da Agência Nacional do Petróleo (ANP) e da Receita Federal no âmbito da Operação Carbono Oculto.

Ainda segundo a PF, a Refit postulou junto ao Juízo da 5ª Vara

Empresarial da Comarca da Capital o afastamento dos atos administrativos argumentando que “inviabilizariam o adimplimento de suas obrigações constantes no plano apresentado”.

Mas a 5ª Vara declarou-se incompetente. Assim, a Refit interpsu recurso perante o TJ-RJ, que caiu nas mãos de Guaraci. Nesse momento, segundo a PF, o desembargador deferiu o pedido de desinterdição

total do parque industrial da Refinaria Manguinhos, e determinou o término do processo de soborno do combustível apreendido.

O inquérito chama a atenção para um “beneplácito concedido pelo desembargador Guaraci Vianna para suspender por 120 dias a cobrança das obrigações previstas no plano de recuperação judicial, incluindo o parcelamento de dívidas com o Estado do Rio de Janeiro”.

Ricardo Magro: o cérebro por trás de tudo

O advogado Ricardo Magro, de 51 anos, é especializado em direito tributário pela Universidade Paulista (Unip) e principal controlador do Grupo Refit, empresa que adquiriu em 2008. Considerado pelos pares como uma figura controversa, é classificado pelas autoridades fiscais como o “maior devedor contumaz do país”, com passivos e débitos com o Fisco que superam a marca de R\$ 26 bilhões.

» TRAJETÓRIA

Magro esteve no centro de sucessivas operações policiais e fiscais relacionadas ao mercado de refino e distribuição de combustíveis. Antes da Operação Sem Refino, deflagrada ontem, ele esteve no foco de outras incursões das autoridades.

Operação Poço de Lobato (novembro de 2025) — Deflagrada pela Receita Federal para desarticular fraudes no ICMS em São Paulo e o uso de uma complexa teia societária (mais de 180 empresas) para blindagem patrimonial.

Operação Carbono Oculto (agosto de 2025)

— Teve o nome citado na investigação que apurou a infiltração de facções criminosas (PCC) e suas respectivas fintechs no mercado de combustíveis paulista.

Prisão em 2016 — Foi preso temporariamente na Operação Greenfield sob a acusação de fraudes e desvios que somavam cerca de R\$ 90 milhões envolvendo os fundos de pensão Petros e Postalis.

» CONEXÕES

Antes de se consolidar como industrial do ramo de combustíveis, Magro atuou nos bastidores do poder em Brasília e no Rio de Janeiro.

Defesa de Eduardo Cunha — Atuou formalmente como advogado do ex-deputado e ex-presidente da Câmara dos Deputados em processos relacionados a fundos de pensão.

Rede de Influência no Judiciário — Investigações recentes da PF apontam que o esquema da Refit contava com a

cooptação de agentes públicos e membros do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (como o desembargador Guaraci Campos Vianna, afastado do cargo) para emitir liminares favoráveis que garantiam o funcionamento da refinaria mesmo com as vultosas dívidas ativas.

» FUGA E VIDA DE LUXO

Natural de São Paulo, Magro reside em Miami, na Flórida (EUA), desde 2016. Mas, agora, incluído na Difusão Vermelha da Interpol, é considerado foragido pelas autoridades brasileiras. Ele vive em uma mansão no bairro nobre de Coconut Grove, uma das regiões mais valorizadas da cidade.

O imóvel pertenceu anteriormente a LeBron James, o astro do basquete da NBA. Magro passou a morar nela depois de um processo de partilha de bens decorrente da separação da ex-mulher, ocasião em que trocou uma residência anterior (avaliada em R\$ 18,7 milhões) por este endereço.

» PANAMA PAPERS

O nome de Magro também consta nos vazamentos globais do Consórcio Internacional de Jornalistas Investigativos (ICIJ), associado a pelo menos seis empresas offshore abertas em paraísos fiscais pelo escritório panamenho Mossack Fonseca.

» LINHA DE DEFESA

O empresário afirma ser alvo de “perseguição institucional” promovida pelas grandes distribuidoras concorrentes do setor de combustíveis, incomodadas com seu modelo de negócios independente. À época da Operação Carbono Oculto, Magro negou ligação com o Primeiro Comando da Capital, afirmando que sofria ameaças da facção por tentar barrar a entrada de criminosos no setor. A gestão da Refit argumenta que os passivos são heranças de administrações anteriores e que os débitos estão sendo discutidos nas esferas administrativa e jurídica, destacando que a empresa pagou cerca de R\$ 1 bilhão ao Estado do Rio no último exercício fiscal.

Declaração falsificada, lucro estratosférico e evasão fiscal

O sistema de sonegação atribuído à Refit funciona de forma altamente estruturada por meio dos seguintes pilares:

1) Fraude na importação de combustíveis (falsidade ideológica) — A engrenagem começava na entrada do combustível no país. Empresas importadoras ligadas ao grupo compravam gasolina pronta no exterior, mas a declaravam na alfândega como se fossem “derivados brutos de petróleo” ou insumos químicos semelhantes. Os derivados brutos têm uma carga tributária muito menor do que a gasolina pronta. Com isso, bilhões de reais em impostos federais e estaduais deixam de ser recolhidos logo na origem.

2) Uso de “empresas noteiras” e distribuidoras de fachada — Para escoar o combustível importado ou refinado sem pagar o ICMS, o grupo utilizava uma rede de distribuidoras e empresas de fachada (geralmente registradas em nome de “laranjas”). Essas empresas compravam o combustível, repassavam para os postos de gasolina, emitiam as notas fiscais, mas nunca recolhiam o imposto devido. Quando o Fisco tentava cobrar os bilhões em ICMS atrasados, descobria que a distribuidora não tinha patrimônio para pagar a dívida. Pouco tempo depois, o CNPJ era abandonado e uma nova distribuidora de fachada assumia o papel.

3) Blindagem patrimonial e lavagem com fundos fechados — A fim de esconder os altos

lucros obtidos com a sonegação, os operadores criaram uma arquitetura financeira complexa para lavar o dinheiro e impedir o confisco por parte do Estado: o dinheiro era pulverizado em holdings, offshores no exterior e, principalmente, fundos de investimento fechados; e esses fundos operavam com camadas ocultas (um fundo que pertencia a outro fundo, com um único cotista oculto), blindando o patrimônio dos verdadeiros donos do esquema.

4) Proteção política e “amalgama” com agentes públicos — A longevidade do esquema, que gerou uma dívida ativa consolidada de bilhões, dependia de facilitação institucional. Investigações da Polícia Federal apontaram a existência de um “ambiente

convidativo” e leniente criado por agentes do primeiro escalão do governo fluminense.

5) Atuação nos bastidores — O esquema envolve órgãos da administração pública e do Judiciário para emitir pareceres e liminares que permitiam à Refit continuar operando e mantendo as licenças da Agência Nacional do Petróleo (ANP), mesmo sendo devedora contumaz de impostos.

RESULTADO FINAL — Ao vender o combustível sem a margem real dos impostos, o grupo praticava concorrência desleal, asfixiando os concorrentes que pagavam os tributos corretamente e gerando lucros líquidos altíssimos.

Brasília-DF



ROSANA HESSEL (INTERINA) — COM EDUARDA ESPOSITO E RENATO SOUZA
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Flávio na berlinda

Apesar de uma parte do mercado financeiro ainda aguardar os desdobramentos do impacto do vazamento das conversas entre o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o ex-banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, negociando recursos para financiar o filme sobre a vida do ex-presidente Jair Bolsonaro, intitulado *Dark Horse* (Cavalo Negro, na tradução literal), alguns analistas já começam a admitir que a candidatura do filho 01 morreu, conforme informou ao **Correio** um analista de uma grande gestora de ativos financeiros, que pediu anonimato.

Chapa competitiva

“A busca, agora, é por chapa competitiva e que tenha pelo menos uma mulher na composição”, disse o analista. Na avaliação dele, o fato de Flávio ter sido atingido, contudo, não significa que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva já está reeleito. “É muito cedo para concluir isso. Há opções maduras na direita”, acrescentou. Na avaliação dele, o centro e a direita do país precisam ser pragmáticos e trabalhar por outro candidato o quanto antes para que a chapa tenha condições de ser mais competitiva contra Lula e Geraldo Alckmin. “Se a política falhar (novamente), aí sim entregarão mais quatro anos para Lula”, afirmou.

Caiu nas redes

Após o vazamento das conversas entre Flávio Bolsonaro e Daniel Vorcaro, os petistas não perdoaram e fizeram uma música sertaneja por inteligência artificial (IA) com as falas do filho 01 do ex-presidente Jair Bolsonaro para o ex-banqueiro intitulada “Estarei sempre contigo”.

Deu certo

Os bolsonaristas mais fiéis usam as redes sociais para defender o patrocínio “oculto” do Banco Master ao filme biográfico de Jair Bolsonaro *Dark Horse*. De acordo com internautas, Daniel Vorcaro patrocinou o projeto para receber parte dos lucros da bilheteria do projeto. Do outro lado, os petistas estão felizes com a nova postura do PT em publicar, diversas vezes, o áudio vazado. Não só comemoraram, como pediram mais. De acordo com alguns, a esquerda aprendeu a usar as mesmas ferramentas que a direita.

Na Marcha de Prefeitos, sabatina de presidenciáveis

Os gabinetes do Senado Federal estão em polvorosa com a expectativa do movimento de milhares de prefeitos pelos corredores do Congresso Nacional na próxima semana. A partir de segunda-feira, será dada a largada da XXVII Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios. Mais de 12 mil gestores e três mil prefeitos estão confirmados, mas esse número ainda pode aumentar, de acordo com dados da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), que promove o evento, e que promete ser a maior edição da história.



Realizada no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), no Setor de Clubes Sul, a Marcha dos Prefeitos será marcada pela primeira sabatina presencial com os principais pré-candidatos à Presidência da República. A programação política terá início na terça-feira. Confirmaram presença o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), o ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado (PSD), o ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema (Novo), além de Renan Santos (Missão) e Aldo Rebelo (DC). Eles devem responder às perguntas dos participantes nas mais diversas áreas da administração municipal ao longo dos dias 19 a 21, data final do evento. A presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva não estava confirmada até o fechamento desta edição.

Rachou legal

Os aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro não gostaram nada das críticas enfáticas do pré-candidato à Presidência Romeu Zema (Novo). O momento gerou um racha dos mais próximos de Flávio Bolsonaro com o mineiro. O líder da oposição na Câmara dos Deputados, Cabo Gilberto (PL-PB), afirmou à coluna que a ruptura não engloba o partido Novo. Mesmo com uma tentativa de Flávio em apaziguar o atrito, ainda há quem não queira uma reaproximação por enquanto.

Pressões por delações I

Detentos presos preventivamente por conta da Operação Sem Desconto, que apura as fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), dizem sofrer pressão para firmarem acordos de delação. De acordo com as alegações, a ação ocorreria no Bloco 5 da Penitenciária do Distrito Federal (PDF) IV. A pressão psicológica para forçá-los a assinar acordos de colaboração. Entre as queixas estão ter de dormir em colchões cortados pela metade, receber quentinhas já abertas, ouvir barulhos altos e intermitentes de equipamentos de raio-x instalados na porta das celas e até permanecer por horas em um espaço apertado após receberem a visita de seus defensores.

Pressões por delações II

Os presos dizem que são pressionados a entregar eventual participação de autoridades do Tribunal de Contas da União (TCU) e dos Poderes Legislativo e Judiciário na suposta organização criminosa investigada. Procurada, a Secretaria de Administração Penitenciária (Seap) afirmou “que todas as rotinas de custódia, movimentação, segurança e atendimento aos reeducandos nas unidades prisionais do DF seguem protocolos operacionais padronizados, fundamentados na legislação vigente, nas normas de segurança penitenciária e nos princípios previstos na Lei de Execução Penal”. Sobre eventual pressão para firmar acordo de delação, a Seap disse que “não há, até o presente momento, registro formalizado na Corregedoria da Pasta acerca de supostas abordagens indevidas e que toda denúncia recebida pelos canais oficiais é devidamente apurada, com rigor e observância ao devido processo administrativo”.

TAGUATINGA 68 ANOS

Taguatinga é o berço histórico, o coração pulsante e a força motriz que ajudou a construir a identidade do Distrito Federal.

Uma cidade que carrega tradição, pulsa com um comércio vibrante e abriga uma comunidade que valoriza suas raízes ao mesmo tempo em que se reinventa todos os dias.

Para essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília apresentam um projeto exclusivo para gerar uma conexão única entre as marcas e um público qualificado, dinâmico e em constante movimento



Entre em contato com
nosso comercial!

Associe sua marca a
um dos projetos
mais estratégicos do DF.

Realização:

**CORREIO
BRAZILIENSE**

Promoção:

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO



SAÚDE PÚBLICA

Produto da Ypê continua proibido, adverte Anvisa

Lava louças e desinfetantes dos lotes terminados em 1, fabricados na unidade de Amparo (SP), permanecem impedidos de circular. Diretoria colegiada da agência também afasta (e critica) acusações de que perseguiu politicamente a empresa fabricante

» RAFAELA BOMFIM*

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) decidiu, ontem, manter a suspensão da fabricação, comercialização, distribuição e uso de produtos da marca Ypê com lotes terminados em 1. A medida foi confirmada na reunião extraordinária da diretoria colegiada da agência e restabelece os efeitos da Resolução 1.834, que havia sido suspensa temporariamente após recurso apresentado pela empresa.

Com a nova decisão, seguem proibidos detergentes, lava-louças, lava-roupas líquidos e desinfetantes produzidos na unidade da empresa em Amparo, no interior de São Paulo. O recolhimento dos produtos, porém, continuará suspenso até que a companhia apresente um plano de rastreabilidade e mitigação de riscos aprovado pela Anvisa.

A agência afirmou que identificou “falhas graves e sistêmicas” em etapas consideradas críticas do processo produtivo. Entre os problemas apontados estão deficiência no controle de qualidade, ausência de validação de processos, monitoramento microbiológico inadequado, fragilidade na rastreabilidade e falhas em ações corretivas adotadas pela fabricante.

Na sessão, o diretor Daniel Pereira declarou que a própria empresa reconheceu mais de 100 lotes com resultados microbiológicos insatisfatórios. Segundo ele, a fábrica trabalha atualmente na implementação de 239 ações corretivas relacionadas às exigências sanitárias identificadas em inspeções realizadas entre 2024 e 2025.

“A agência não pauta suas decisões por critérios políticos, mas pela responsabilidade sanitária que possui com a população”, afirmou Daniel Pereira durante a votação.

A ressalva foi feita porque, na semana passada, bolsonaristas acusaram a Anvisa de agir politicamente e perseguir a Ypê pelo fato de que integrantes da família controladora da Química Amparo contribuíram com a reeleição de Jair Bolsonaro, em 2022. Segundo

Reprodução/Redes sociais



Na decisão de ontem, diretoria da Anvisa aproveitou para criticar as acusações dos bolsonaristas de que estava perseguindo a fabricante

O que está vetado*

- » Lava Louças Ypê Clear Care
- » Lava Louças com enzimas ativas Ypê
- » Lava Louças Ypê
- » Lava Louças Ypê Toque Suave
- » Lava Louças concentrado Ypê Green
- » Lava Louças Ypê Clear
- » Lava Louças Ypê Green
- » Lava Roupas Líquido Tixan Ypê Combate Mau Odor
- » Lava Roupas Líquido Tixan Ypê Cuida das Roupas
- » Lava Roupas Líquido Tixan Ypê Antibac
- » Lava Roupas Líquido Tixan Ypê Coco e Baunilha
- » Lava Roupas Líquido Tixan Ypê Green
- » Lava Roupas Líquido Ypê Express
- » Lava Roupas Líquido Ypê Power ACT
- » Lava Roupas Líquido Ypê Premium
- » Lava Roupas Tixan Maciez
- » Lava Roupas Tixan Primavera
- » Lava Roupas Tixan Power ACT
- » Desinfetante Bak Ypê
- » Desinfetante de uso geral Atol
- » Desinfetante Perfumado Atol
- » Desinfetante Pinho Ypê

*Todos os produtos citados possuem lotes terminados em 1, conforme determinação da Anvisa.

dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), membros da família Beira doaram juntos R\$ 1 milhão. Apoiadores do ex-presidente postaram vídeos nas redes sociais usando produtos da marca

em reação à falsa atuação política da agência.

A fiscalização ocorreu entre 27 e 30 de abril em uma ação conjunta da Anvisa, do Centro de Vigilância Sanitária do Estado de São Paulo e

da Vigilância Sanitária municipal de Amparo. De acordo com os técnicos que participaram da operação, as irregularidades encontradas indicaram comprometimento amplo dos processos de fabricação.



A agência não pauta suas decisões por critérios políticos, mas pela responsabilidade sanitária que possui com a população*

Daniel Pereira,
integrante da diretoria colegiada da Anvisa

peças imunocomprometidas. O diretor Thiago Campos afirmou que a atuação da Anvisa ocorreu de forma preventiva diante do risco identificado. “A proteção da saúde coletiva deve prevalecer até que haja segurança suficiente sobre a restauração das condições adequadas de controle e qualidade”, frisou.

A Anvisa informou ainda que recebeu denúncias relacionadas à fabricante por meio do sistema Fala BR, entre outubro de 2025 e março de 2026. A agência afirmou, porém, que a fiscalização estava programada antes das representações e destacou que procedimentos desse tipo fazem parte da rotina da vigilância sanitária.

A Ypê informou que seus produtos são seguros e declarou que vem colaborando com as autoridades sanitárias. Em nota, a empresa afirmou que decidiu manter paralisada parte da produção da fábrica de líquidos para acelerar a implementação das medidas corretivas exigidas pela fiscalização.

A companhia também afirmou que a segurança dos consumidores segue como prioridade e informou que continuará apresentando documentos e argumentos técnicos no recurso administrativo que ainda será analisado pela Anvisa.

*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

“Risco sanitário alto”

A diretora Daniela Marreco afirmou que os fiscais identificaram “um cenário de falhas múltiplas e recorrentes nas boas práticas de fabricação”. Segundo ela, a situação representava “risco sanitário alto” por envolver problemas simultâneos em barreiras consideradas essenciais para garantir a segurança dos produtos utilizados pelos consumidores.

A discussão sobre possível contaminação microbiológica ganhou força após a confirmação da presença da bactéria “Pseudomonas aeruginosa” em diversos lotes produzidos pela empresa em 2025. O microrganismo é conhecido pela resistência a antibióticos e pode causar infecções urinárias, respiratórias, dermatites e conjuntivites, especialmente em

CASO MARIELLE

Moraes vota para tornar réus 3 policiais

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou ontem para tornar réus três policiais por associação criminosa e obstrução de justiça no caso do assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes. O magistrado acolheu a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra os delegados Rivaldo Barbosa de Araújo Júnior e Ginton Lages, além do comissário da Polícia Civil Marco Antonio de Barros Pinto.

Neste novo processo, a PGR apontou que os agentes atuaram na Polícia Civil fluminense para atrapalhar investigações de homicídios e garantir a impunidade de milicianos e contraventores, incluindo os envolvidos no caso de Marielle e Anderson, em março de 2018. Rivaldo assumiu a chefia da Polícia Civil do Rio um dia antes do crime e, logo após os homicídios, nomeou Ginton para comandar

diretamente as investigações sobre o caso na Delegacia de Homicídios (DH), onde o comissário Antonio já atuava.

A PGR afirma que os policiais desviaram deliberadamente o rumo das investigações para incriminar falsamente o miliciano Orlando Oliveira de Araújo, o Orlando Curricica, e o ex-vereador Marcelo Siciliano, mesmo após outros delegados alertarem que não havia provas contra eles. Segundo a acusação, informações que apontavam para Ronnie Lessa e os irmãos Domingos e Chiquinho Brazão teriam sido ignoradas por Rivaldo, Ginton e Marco.

De acordo com a denúncia, Ginton tentou pressionar Curricica a confessar participação no assassinato e acusar Siciliano como mandante. Em troca, teria prometido benefícios judiciais para o miliciano. Caso recusasse, seria responsabilizado por diversos homicídios e transferido ao sistema

Tomaz Silva/Agência Brasil



Rivaldo estaria à frente do esquema de acobertamento do assassinato

penitenciário federal.

Os policiais são acusados de ocultar e perder provas importantes do caso. Entre os exemplos citados estão o desaparecimento de um celular apreendido ligado à investigação e a falta de recolhimento de imagens de câmeras de segurança na rota de fuga dos assassinos. A denúncia afirma ainda que algumas gravações chegaram a ser mantidas ocultas pela equipe

responsável pelo inquérito.

Em 25 de fevereiro, o STF condenou por unanimidade os irmãos Brazão, além de Ronald Alves de Paula, Robson Calixto e também Rivaldo Barbosa por arquitetar, ordenar e tentar acobertar os assassinatos de Marielle e Anderson. Esse foi o primeiro desfecho do caso, 2.905 dias após o crime que ceifou a tiros de submetralhadora a vida da parlamentar e do seu motorista.

VIOLÊNCIA

Menina de 12 anos diz ter sido estuprada por 8

Uma menina de 12 anos denunciou ter sido vítima de estupro coletivo com a participação de oito adolescentes, na quarta-feira, em Campo Grande, na Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro. O caso está sendo investigado pela Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam) de Campo Grande. A criança foi encaminhada para exames e recebe atendimento psicossocial.

De acordo com a Polícia Civil fluminense, o crime foi denunciado pela mãe da vítima, que procurou a polícia. “A partir da comunicação do crime, a unidade iniciou imediatamente um intenso trabalho investigativo e, em poucas horas, conseguiu identificar todos os oito menores envolvidos”, diz em nota. Os supostos infratores tiveram as identidades preservadas por serem menores de idade.

Em fevereiro, cinco jovens, um deles menor de idade, foram acusados de estupro de uma garota de

17 anos, no apartamento de um deles, em Copacabana, na Zona Sul do Rio de Janeiro. O fato ocorreu em janeiro. A vítima foi convidada pelo menor de 17 anos para ir ao apartamento e lá, quando estavam no quarto, ele permitiu a entrada dos outros, sem consentimento dela. Todos a estupraram, segundo a denúncia.

Os adultos são Bruno Felipe dos Santos Allegretti (18 anos), João Gabriel Xavier Bertho (19), Matheus Verissimo Zoel Martins (19) e Vitor Hugo Oliveira Simonin (18), filho de José Carlos Costa Simonin, ex-subsecretário de Governança, Compliance e Gestão Administrativa da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos do Governo do Rio de Janeiro. O adolescente foi condenado à medida de internação por um período inicial de seis meses. A defesa dos acusados nega a participação deles no crime.



7 • Correio Braziliense — Brasília, sábado, 16 de maio de 2026

Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira	IBOVESPA nos últimos dias	Na sexta-feira	Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,61% São Paulo	180.342	R\$ 5,067 (+ 1,63%)	R\$ 1.621	R\$ 5,889	14,40%	14,38%	Novembro/2025 0,18 Dezembro/2025 0,33 Janeiro/2026 0,33 Fevereiro/2026 0,70 Março/2026 0,88
1,07% Nova York	12/5 13/5 14/5 15/5	11/maio 12/maio 13/maio 14/maio	4,891 4,895 5,008 4,986				

NOVO DESENROLA

Caixa renegocia R\$ 820 milhões em dívidas

Ao apresentar o balanço do primeiro trimestre, que registrou lucro líquido de R\$ 3,5 bilhões, presidente do banco público prometeu para o dia 25 a liberação de até R\$ 1 mil do FGTS para abater dívida do trabalhador. Crédito habitacional cresceu 30%

» PEDRO JOSÉ*

O presidente da Caixa Econômica Federal, Carlos Vieira, informou, ontem, que o banco público já renegociou R\$ 820 milhões em dívidas por meio do programa Novo Desenrola Brasil. A iniciativa oferece descontos de até 90% sobre os débitos e condições facilitadas de pagamento para clientes inadimplentes.

Segundo o banco, uma nova etapa do programa começará em 25 de maio, quando será liberado o uso de recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para abatimento de dívidas renegociadas.

O uso do FGTS será limitado a até 20% do saldo disponível na conta do trabalhador ou ao teto de R\$ 1 mil. De acordo com o presidente da Caixa, a data foi definida para coincidir com a atualização monetária do fundo e permitir a adaptação dos sistemas operacionais. "A gente tem que fazer a adaptação de sistemas para poder usar uma coisa que é definida a partir de uma decisão muitas vezes de natureza governamental", explicou Vieira, em entrevista coletiva para detalhar os números. Ele advertiu que é preciso executar o cronograma "com a assertividade devida."

Reprodução/YouTube



Ao comentar o crescimento de 30% no crédito habitacional, Vieira destacou a importância do setor para a economia e para a geração de emprego

Lucro

Os números constam do balanço financeiro do primeiro trimestre de 2026, divulgado ontem. No período, a Caixa registrou lucro líquido recorrente de R\$ 3,5 bilhões, o que representa queda de 34,4% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. A instituição atribuiu parte da redução ao aumento das provisões para devedores duvidosos, que cresceram

211,5% e atingiram R\$ 6,5 bilhões após mudanças nas regras de cobertura de risco estabelecidas pelo Banco Central.

A carteira total de crédito da Caixa chegou a R\$ 1,4 trilhão no trimestre. O crédito imobiliário permaneceu como principal segmento da instituição, com saldo de R\$ 966,2 bilhões e crescimento de 13,9% em 12 meses. Na comparação com o primeiro trimestre de 2025, o crescimento do crédito

habitacional foi de 30%, o que Vieira comemorou.

"Não é trivial ter crescido 30%", disse ele. "Isso denota que a Caixa está alinhada com o que tem que fazer no crédito imobiliário, está alinhada com a importância que tem o crédito imobiliário para qualquer economia e, no caso da economia brasileira, principalmente o crédito imobiliário é o crédito da cauda longa, onde você pega toda uma cadeia

produtiva do país, que gera emprego", completou.

Esse salto foi viabilizado por uma negociação junto ao Banco Central que liberou o uso de depósitos compulsórios, permitindo à Caixa aportar R\$ 40 bilhões adicionais ao Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE). Além disso, o banco aposta na expansão do Minha Casa, Minha Vida para a classe média e na implementação do novo programa "Reforma Casa

Brasil", que já contará com reconhecimento facial para contratações 100% digitais.

Inadimplência

A inadimplência total do banco encerrou março em 3,71%, enquanto a carteira rural segue como principal ponto de atenção da instituição ao longo de 2026.

Carlos Vieira informou também que o banco registrou prejuízos de

aproximadamente R\$ 20 milhões no aplicativo Caixa Tem em 2025, decorrentes de fraudes e ataques cibernéticos. Diante disso, a instituição tem intensificado seus aportes em tecnologia, com a previsão de investir R\$ 5,9 bilhões ao longo de 2026.

De acordo com Vieira, houve um avanço de 22,5% nas implementações tecnológicas. "Nós estamos, agora, com praticamente zero de ataques no Caixa Tem", disse Vieira. Esse avanço na segurança e na infraestrutura faz parte de um plano de modernização da instituição, que prevê um investimento de R\$ 5,6 bilhões em tecnologia para o ano de 2026. Segundo o presidente, a modernização do processo de entrada de novos clientes vem apresentando uma taxa de falha baixa, na qual apenas quatro a cada mil pessoas não conseguem concluir o procedimento. A automação de processos do banco também já resultou em uma economia de 45,8 mil horas de trabalho.

Os resultados da digitalização refletem diretamente na atração do público jovem. A Caixa alcançou a marca de 3,4 milhões de contas digitais abertas, sendo 1,6 milhão apenas no primeiro trimestre de 2026. Deste montante trimestral, 49% das contas foram abertas pela Geração Z. Vieira revelou que uma das estratégias de marketing para atrair essa juventude foi a aproximação com o basquete, patrocinando as ligas feminina e masculina para mostrar que a instituição, apesar de centenária, é moderna e adequada a esse público.

*Estagiário sob supervisão de Edla Lula

Desenrola Fies movimentada R\$ 1,34 bilhão

Além das medidas voltadas ao Novo Desenrola Brasil, a Caixa Econômica Federal intensificou sua atuação no Desenrola Fies junto com o Banco do Brasil, que iniciou o período de adesão em 13 de maio. Apenas no primeiro dia de funcionamento, o programa movimentou R\$ 1,34 bilhão em dívidas negociadas, resultado de 22 mil acordos firmados e 87 mil simulações realizadas por estudantes em todo o país.

Segundo os dados divulgados pela instituição, o volume financeiro efetivamente renegociado, já considerando os abatimentos concedidos, alcançou cerca de R\$ 270 milhões. A iniciativa tem como principal objetivo reduzir a inadimplência e facilitar a regularização financeira de mais de 1 milhão de brasileiros com contratos vinculados ao financiamento estudantil.

O programa atende estudantes que contrataram o Fies até 2017 e

que já estavam em fase de amortização em 4 de maio de 2026. Segundo o Ministério da Educação, o estoque de dívidas passíveis de renegociação no país soma aproximadamente R\$ 83,1 bilhões.

As condições oferecidas incluem descontos considerados agressivos, que podem chegar a 99% do valor devido, dependendo da situação financeira do estudante e do tempo de inadimplência. Para contratos com atraso superior

a 360 dias, estudantes com cadastro atualizado no CadÚnico podem obter abatimento de 92% sobre o valor consolidado da dívida. Já para aqueles que não fazem parte de programas sociais, o desconto máximo previsto é de 77%.

Nos casos de atrasos acima de 90 dias, o programa permite parcelamento em até 150 meses com eliminação total de juros e multas. Outra alternativa é o pagamento à vista, com isenção integral de

encargos e desconto de até 12% sobre o saldo principal. Até mesmo estudantes adimplentes ou com atraso inferior a 90 dias foram contemplados, podendo quitar integralmente o débito também com desconto de 12%.

Todo o processo de renegociação pode ser realizado digitalmente pelos aplicativos da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil. O prazo de adesão ficará aberto até 31 de dezembro de 2026.

R\$ 83,1 BI

É o estoque de dívidas do Fies passíveis de renegociação no país, segundo informações do Ministério da Educação

Divulgação/Correios



O centro logístico na Vila Leopoldina, em São Paulo, é o principal destaque

EMPRESA PÚBLICA

Correios Leiloam 34 imóveis no país

» RAPHAEL PATI

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (EBCT) promove três leilões nos próximos dias 27 e 28 de maio de imóveis localizados em 14 estados e no Distrito Federal. Ao todo, 34 unidades serão leiloadas, como terrenos, galpões e prédios comerciais que atualmente estão desocupados ou operam com baixa utilização. Entre os imóveis, o maior destaque é o centro logístico na Vila Leopoldina, em São Paulo, que tem lance inicial de R\$ 158,9

milhões no site oficial.

Os preços de todos os lances iniciais estão disponíveis no site da plataforma VIP Leilões, que cuida do processo. No Distrito Federal, os Correios vão leiloar um terreno de 73,8 mil m² localizado no Guará I, próximo a uma estação de metrô e de equipamentos públicos e militares. O valor inicial para esse lance é de R\$ 156 milhões. Além do DF e de São Paulo, há outras unidades sendo vendidas em Mato Grosso, Pará, Maranhão, Pernambuco, Ceará, Mato Grosso do Sul,

Rio Grande do Sul, Paraná, Rondônia, Bahia, Rio Grande do Norte, Espírito Santo e Goiás.

Os valores iniciais variam entre R\$ 60 mil e R\$ 160 milhões. De acordo com as regras do leilão, o processo ocorre em mais de uma etapa. Em caso de não haver interessados pelo imóvel no valor inicial, o leilão passa automaticamente para novas rodadas com preços menores, até atingir o valor mínimo aceito pelos Correios.

A venda dos imóveis em desuso é uma das medidas adotadas

pela companhia para atrair recursos em meio à crise que afeta as operações da empresa. No ano passado, os Correios registraram um prejuízo de R\$ 8,5 bilhões, o que fez com que a empresa agilizasse para adotar medidas para recuperar o rombo que impacta diretamente a saúde financeira da companhia. De acordo com o ministro da Fazenda, Dario Durrigan, o rombo pode chegar a R\$ 10 bilhões em 2026, a depender do andamento do plano de reestruturação da estatal.

POCAST DO CORREIO

Pelo fim das contribuições

Movimento defende a tramitação da PEC que acaba com descontos previdenciários de servidores aposentados

» CAETANO YAMAMOTO*

Reprodução/Correio Braziliense

cresce, no Congresso Nacional, a pressão pela tramitação de propostas que tratam da redução gradual da contribuição previdenciária cobrada de aposentados e pensionistas vinculados aos regimes próprios de previdência social. Uma mobilização encabeçada pelo Movimento Nacional dos Servidores Públicos Aposentados e Pensionistas (Mosp) pede a discussão conjunta de duas Propostas de Emenda à Constituição (PEC) que tratam do assunto. As PECs 6/2024 e 555/2006 estão prontas para tramitação, mas não foram colocadas na pauta.

Em entrevista ao *Podcast do Correio*, a presidente da Afresp, auditora fiscal da Receita Federal de São Paulo, Mônica Paim, defendeu o apensamento da PEC 6/2024 à PEC 555/2006, que já cumpriu todas as etapas regimentais para ser votada.

Na conversa com os jornalistas Ronayre Nunes e Raphaela Peixoto, ela disse que a proposição conta com apoio de, pelo menos, 333 parlamentares, que já protocolaram pedidos de apensamento junto à Mesa Diretora.

A dirigente mostrou-se otimista em relação à tramitação da proposta, embora o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB) não demonstre empenho. "Precisaríamos de 171 deputados assinando a favor. Temos, hoje, 333 assinaturas a favor deste apensamento, ou seja, quase o dobro do necessário. Mas, realmente, o deputado Hugo Motta, que é quem a gente precisa que faça esse apensamento, tem criado muita dificuldade. É uma realidade que a gente vai ter que encarar, porque tem pautas hoje no Supremo



Mônica Paim: "Na empresa privada, o aposentado se aposenta e não paga mais a Previdência. O servidor público continua pagando"

Tribunal Federal, tem discussão, isso já é um tema que vem sendo discutido. É nisso que a gente está trabalhando agora", afirmou.

A auditora fiscal revelou que as entidades filiadas à Mosp enviaram dezesseis mil e-mails para o Hugo Motta para tentar uma oportunidade do diálogo. "Ele ficou de pensar com carinho, mas a argumentação que soubemos é que ele não faria o apensamento se não tivesse a convicção de que

seria pautado e votado favoravelmente. Politicamente, talvez o governo não esteja aprovando muito. Paulo Pimenta, que é o líder do governo, apoia e quer ser até o relator, mas existe essa dificuldade política. Se não conseguirmos apensar, a PEC 555 pode ser arquivada por causa do prazo", expôs.

Ela comentou que, embora tratem do mesmo tema, as propostas são complementares e podem ser aperfeiçoadas ao longo

do processo. Ela cita que a PEC nº 555/2006, por exemplo, extingue automaticamente a contribuição da Previdência para os aposentados, o que pode impactar os cofres públicos. Já a PEC nº 6/2024 causaria menos danos imediatos, extinguindo de maneira escalonada, prevendo uma redução anual de 10% da contribuição previdenciária a partir dos 66 anos para homens e 63 anos para mulheres, até a extinção da cobrança aos 75 anos.

O texto também garante isenção nos casos de incapacidade permanente e doenças incapacitantes.

De acordo com Mônica, caso a PEC nº 555/2006 passe sem a PEC 6, o rombo na Previdência seria de R\$ 25 bilhões. Já com a PEC 6, a medida não gera impacto fiscal relevante. A estimativa é de que a renúncia fiscal no primeiro ano seja de R\$5,898 bilhões, distribuídos entre União (R\$2,158 bilhões), Estados e Distrito Federal (R\$3,259

bilhões) e municípios (R\$479 milhões). A partir do segundo ano, o impacto adicional anual seria de R\$849 milhões. A auditora aponta que os valores representam menos de 0,3% da Receita.

"Em vez de você criar um déficit na Previdência de uma forma brusca, ela é totalmente previsível e escalonada", ponderou. Ela ressaltou que a contribuição da Previdência para os aposentados só existe no serviço público. "Na empresa privada, o aposentado se aposenta e não paga mais a Previdência. O servidor público continua pagando", disse, lembrando que o servidor público recolhe uma contribuição entre 11% e 16% do total do provento. "É uma injustiça, o que se faz, hoje, com os aposentados", lamentou, lembrando que o contingente de pessoas a serem beneficiadas pela PEC se aproxima de 3 milhões de pessoas, que são atingidas por essa cobrança.

"Deve ser mais (de três milhões), porque a população está envelhecendo muito. Realmente isso está atingindo muita gente e a gente não entende por que essa pauta não consegue progredir. Então o que que nós fizemos? Nós fizemos a PEC 6 e, como a PEC 555 já tramitou por todas as etapas para ser colocada em pauta e votada, a gente está tentando apensar a PEC 6 à PEC 555", destacou.

A representante da Afresp disse que, embora houvesse a expectativa de votação da PEC 6 ainda este ano, o prazo é curto, por causa do processo eleitoral. Mas, se conseguirem apensar por agora, mesmo que não seja votada este ano, ela não prescreve, permitindo a votação no ano que vem.

*Estagiário sob a supervisão de Edla Lula



marotinha

2026

Em comemoração ao aniversário de Taguatinga, o **Correio Braziliense** lança a 1ª edição da Marotinha.

Corrida infantil para crianças de **3 a 12 anos**, com muita diversão e momentos em família

Data:
07 de junho
(domingo)

Horário:
a partir das 8h

Local:
Pistão Sul
em frente ao
Taguatinga Shopping



Escaneie o QR Code com a câmera do seu celular e inscreva-se agora mesmo!

Patrocínio:



Apoio:

Promoção:

Realização:

camiseta meramente ilustrativa



ENCONTRO DE CÚPULA

Trump "rifa" Taiwan

De partida para casa, ao fim da visita histórica a Pequim, presidente dos EUA atende a aspiração do regime chinês e manifesta oposição à independência da ilha governada por dissidentes. Xi Jinping estuda convite para ir a Washington em setembro

» SILVIO QUEIROZ

Donald Trump encerrou a visita de Estado de dois dias à China, preparada pelos anfitriões com a pompa de um acontecimento histórico, com uma declaração à altura da ocasião — e das aspirações mais profundas de Pequim, no âmbito das relações bilaterais. Antes de partir de volta para Washington, e depois de ter ouvido uma advertência pública sobre o tema por parte do anfitrião, Xi Jinping, o presidente dos Estados Unidos deu um importante passo à frente na controversa questão de Taiwan, que mantém governo autônomo, mas é considerada pelo regime comunista parte inseparável do país.

“Não quero que alguém declare a independência, supondo que vamos percorrer 15 mil km para ir à guerra”, disse Trump à emissora norte-americana Fox News. “Não queremos que alguém pense: vamos proclamar a independência porque os EUA nos apoiam”, insistiu. Até então, a postura de Estado em Washington se mantinha no limite de reconhecer a existência de “uma só China” e não manifestar respaldo a aspirações de secessão. Pela primeira vez, um presidente dos EUA desautoriza, pública e categoricamente, qualquer gesto concreto em direção à separação da ilha, governada por dissidentes desde a vitória comunista na guerra civil, em outubro de 1949.

“Quero que Taiwan esfrie a cabeça. Quero que a China esfrie a cabeça”, aconselhou Trump. Na véspera, em discurso no jantar de gala oferecido ao visitante, o presidente chinês tinha feito a advertência pública mais eloquente da República Popular, hoje reconhecida mundialmente como o principal contraponto à hegemonia política e econômica dos EUA, sobre a delicada questão da “província rebelde” — como é classificada pelo regime comunista. “Taiwan é o tema mais importante entre nós”, afirmou Xi. “Se for mal conduzido, as duas nações podem ter um choque, ou mesmo um conflito.”

Bom para ambos

Em uma avaliação inicial, a primeira visita de um presidente dos EUA à China desde que o próprio Trump desembarcou em Pequim, em 2017, no primeiro mandato na Casa Branca, termina com saldo positivo para as duas partes. “Trump teve as imagens que queria, e os chineses ficaram satisfeitos em fornecê-las. Na minha opinião, tratava-se mais de reforçar a dinâmica entre os dois países do que de obter resultados específicos”, observou Jacob Stokes, especialista do think tank Center for a New American Security.

Acompanhado de uma comitiva empresarial liderada pelos executivos-chefes das principais empresas de tecnologia norte-americanas, o presidente apostava na conclusão ao menos de protocolos de intenções para a abertura do mercado chinês — e, na mão inversa, para investimentos destinados a abrir empregos industriais

Brendan Smialowski/AFP



Câmeras de segurança diante do retrato de Mao Tsé-tung, fundador da China comunista, no centro político de Pequim: relação com os EUA em novo patamar

Arquivo pessoal

Palavra de especialista

A China sabe melhor o que quer

A relação entre EUA e China é pragmática. Trump tentou ideologizar, a partir das tarifas e da pressão sobre a China, de tentar trazer investimentos e a produção de volta para o país, por meio das barreiras, mas para a maioria dos mercados isso não foi possível, porque as cadeias produtivas estão todas voltadas para a China. Com isso, ele gerou uma pressão inflacionária muito grande.

Veio a queda na popularidade e ele está sentindo a pressão: tem a eleição legislativa de meio de mandato, em novembro, e ele foi forçado a voltar atrás. Por isso, tem adotado novamente uma posição mais pragmática, que tem sido a tradição dos EUA desde que a China começou a ascender no cenário internacional.



Essa vai ser uma coisa cada vez mais natural, até porque a China tem uma política que olha para o longo prazo e tem condições macroeconômicas, tem um tamanho que vai colocá-la na posição de maior potência econômica.

Isso não significa que a China vá tomar o lugar que os EUA vêm ocupando desde 1945, de reguladores da ordem internacional. A China diz, ao

contrário, que não tem essa intenção e não vai tentar exportar o seu regime, a sua cultura, o seu modelo político-econômico, como fizeram os EUA, ao longo das últimas décadas.

Esse é um cenário em que o sistema internacional está vendo um declínio relativo dos EUA, mas ainda não está claro como vai ser esse novo mundo, essa nova ordem. Isso gera uma situação de instabilidade política, econômica: não se sabe para onde se está indo, apesar de estar claro que estamos em uma transição hegemônica.

Todas essas dúvidas fazem com que o Xi tenha uma clareza maior do que o Trump sobre o papel que os chineses querem jogar. Nos EUA, há muita dúvida sobre esse papel.

Juliano Cortinhas, professor de relações internacionais da UnB

Taiwan, e ninguém pode mexer nisso. É uma linha riscada no chão.”

“Acordos fantásticos”

Mesmo sem ter feito qualquer anúncio, o presidente dos EUA citou, na entrevista à Fox News, “acordos comerciais fantásticos” que teriam sido negociados, e afirmou que a China se comprometeu a comprar “200 grandes” aviões da Boeing. O trato incluiria “uma promessa de 750 aviões, o que será, com folga, o maior pedido da história, se fizerem um bom trabalho”.

Em outro ponto sensível para Washington, Trump retorna sem um compromisso público e explícito de Pequim: o de pressionar o regime islâmico do Irã, um aliado estratégico, a reabrir o Estreito de Ormuz. A via marítima, estratégica para as exportações de petróleo do Golfo Pérsico — inclusive para a própria China —, está sob bloqueio iraniano desde que EUA e Israel bombardearam a República Islâmica, em 28 de fevereiro. A guerra, embora “congelada” por um cessar-fogo em vigor desde 8 de abril, avança pelo terceiro mês sem sinal de solução à vista.

Trump assegura que ouviu do anfitrião a promessa de que não ajudará o Irã militarmente, embora não tenha sido divulgada nenhuma declaração formal sobre o tema. Mas, na entrevista de despedida, mencionou uma oferta de apoio: “Ele gostaria de ver o Estreito de Ormuz aberto, e disse: ‘Se eu puder ser de qualquer utilidade, gostaria de ajudar.’”

nos EUA. Embarcou de volta sem resultados concretos na bagagem, mas deixou encaminhado o convite para que Xi visite Washington em setembro, o que selaria a estabilização das relações entre as duas maiores economias do mundo, estremecidas no ano passado com a guerra de tarifas comerciais iniciada por Trump.

“O saldo da visita é positivo para

ambos e positivo para o mundo, como um todo”, pondera o professor de relações internacionais Juliano Cortinhas, da UnB, em entrevista ao **Correio**. “Não há como haver prosperidade internacional sem uma relação boa entre EUA e China: o equilíbrio da economia mundial depende disso”, argumenta. “São as maiores economias do

mundo, e é bom para todos que haja estabilidade nessa relação. E me parece que a China entende isso melhor que os EUA.” O professor enxerga por essa perspectiva a questão de Taiwan. “Ela se encaixa nessa dinâmica, ou seja: eu (China) tenho o poder suficiente, econômico, político e até mesmo militar, para impor o meu controle sobre

CONEXÃO DIPLOMÁTICA



POR SILVIO QUEIROZ
SILVIOQUEIROZ.DF@GMAIL.COM

Os dois eixos na geopolítica de Xi

Dois dias de solenidades e salamaques diplomáticos deixam como saldo um novo patamar estabelecido nas relações entre Estados Unidos e China. Depois da visita de Donald Trump a Pequim, Xi Jinping se vê configurado como o cogestor das relações políticas internacionais ao lado de quem quer que esteja à frente da Casa Branca.

Entre as muitas coincidências na leitura de estudiosos, observadores e insiders sobre a histórica visita do presidente a Pequim, está o reconhecimento de que o anfitrião tinha o cenário montado, nos menores detalhes, para a apresentação de sua República Popular como o contraponto geopolítico àquela que emergiu da Segunda Guerra Mundial como um dos polos de uma ordem internacional compartilhada com a hoje extinta União Soviética. Passadas oito décadas, o líder chinês

se perfila perante o mundo como um gestor da ordem internacional.

Sintomático que seus pronunciamentos públicos durante a visita tenham contrastado com a usual contenção e descrição da diplomacia chinesa. E, talvez ainda mais intrigante, com a inusual candura do visitante, que elidiu os temas mais controversos — em especial, o status de Taiwan — e se ateve a elogios quase infantis à “grandeza” da civilização milenar com a qual se confronta.

Adeus às armas

Entre os que acompanham o cenário global, é praticamente consensual que a recepção pomposa preparada para Trump na capital chinesa, com direito a um tour exclusivíssimo pelo reservado

complexo que abriga a alta liderança do Partido Comunista e do Estado, teve o propósito de escancarar para o mundo um novo status na ordem internacional. E Xi Jinping, que já fez inscrever o próprio nome no panteão dos ideólogos da República Popular, ao lado de Mao Tsé-tung e Deng Xiaoping, não se furtou a pronunciar lemas para a nova fase — que tem no horizonte 2049, quando o regime comunista deverá completar um século.

Como é do costume chinês, desde os sábios antigos Lao-tsé e Confúcio, Xi resumiu sua doutrina geopolítica em dois lemas. Primeiro, a “estabilidade estratégica construtiva”. Segundo, e talvez até mais abrangente que o primeiro, a “coexistência competitiva”. De um lado, o presidente chinês reafirma a opção histórica pela abordagem pragmática das relações

internacionais: antes de tudo, a China em ascensão quer tranquilidade, normas estáveis, segurança jurídica.

Em uma perspectiva mais longa e profunda, os herdeiros de Mao e Deng, que tiraram da segunda ou terceira divisão da geopolítica um império milenar, rejeitam explícita e teoricamente uma reedição da ordem bipolar do pós-Segunda Guerra Mundial (1939-1945), em que Estados Unidos e a hoje extinta União Soviética rivalizavam pela predominância, disputavam áreas de influência e mantinham o resto do mundo sob a asa de seus arsenais nucleares. A “coexistência competitiva” toma o lugar do “equilíbrio do terror” entre EUA e URSS, que balizou o cenário global na segunda metade do século 20.

Saiu do armário

Ainda que restem divergências de algum alcance entre os estudiosos, a performance de Xi na recepção pomposa

oferecida a Trump tem um traço determinante: ao fim de uma ou duas décadas como potência emergente — econômico-comercial, político-diplomática e já, em alguma medida, militar — a China se apresenta ao mundo como contraponto global simétrico e equipotente aos EUA.

Desde a reaproximação em que contracenaram Mao e Richard Nixon, nos anos 1970, passando por duas décadas de reformas de longo vulto empreendidas por Deng Xiaoping, a República Popular cresceu e se afirmou com cautelosa discrição. Ainda hoje, embora jogue um papel a cada ano mais notório nos esforços multilaterais para administrar um cardápio cada vez mais amplo de crises regionais, o regime comunista de Pequim parece se despir cuidadosa e estrategicamente da usual discrição.

Como se confiante da própria identidade, a China de Xi sai do armário das forças ditas “emergentes” e se assume como potência global de primeira classe.

VISÃO DO CORREIO

Obesidade exige um olhar mais apurado

Há indicadores consolidados para determinar a obesidade — o IMC, a circunferência abdominal e balanços que aferem o percentual de gordura corporal estão entre os mais comuns —, mas um dos maiores estudos já realizados sobre a doença no mundo lança luz sobre a necessidade de começar a olhar para as suas particularidades. Segundo a pesquisa divulgada nesta quinta-feira na renomada revista *Nature*, o excesso de peso entrou em uma fase que exige nova perspectiva de enfrentamento. Em vez de ser entendido como uma epidemia global, deve ter sua faceta socioeconômica priorizada pelos gestores públicos.

Os ponteiros sobem em boa parte do planeta, é verdade, mas o fenômeno é bem mais expressivo em regiões marcadas por falhas na urbanização, dificuldades no acesso a alimentos saudáveis, alto índice de sedentarismo, acentuada desigualdade social, entre outras mazelas. O peso da balança, portanto, é social. “Chamar esse fenômeno globalmente de ‘epidemia’ acaba mascarando essas diferenças importantes e simplificando excessivamente um processo complexo e dinâmico”, enfatizou, em nota, Alicia Matijasevich. Professora da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), Matijasevich é uma das autoras do artigo publicado na *Nature*.

A rede internacional de cientistas analisou a dinâmica da obesidade em 197 países, englobando 4.050 estudos de base populacional — com dados de áreas urbanas e rurais —, nos últimos 40 anos. Entre as constatações, está a de que, enquanto os países de alta renda conseguiram estabilizar a obesidade — na França, por exemplo, ela se manteve entre as crianças durante o período analisado —, o Sul Global segue na contramão: o avanço foi maior em 2024 do que em qualquer outro ano desde 1980.

O Brasil aparece no relatório como exemplo de país que, mesmo tendo atingido um

pico elevado da doença, não dá sinais de estabilização. A obesidade acelerou em ambos os sexos e faixas etárias, e os autores chamam a atenção para o crescimento contínuo sobretudo entre homens adultos, evidenciando mais investigações sobre a influência da questão de gênero.

Outro alerta para os países em desenvolvimento é de que os esforços no combate à desnutrição não foram acompanhados por respostas regulatórias ao aumento do consumo de ultraprocessados e outros produtos pouco saudáveis. O que se vê é a saída civilizatória do mapa da fome para um mergulho preocupante na obesidade, com impactos sistêmicos volumosos. Ela está vinculada, por exemplo, a intercorrências que demandam suportes de saúde de alta complexidade, como infarto e cânceres.

Levantamento recente do Instituto Desiderata mostra que só a obesidade infanto-juvenil poderá gerar custos diretos da ordem de R\$ 3,8 bilhões ao Sistema Único de Saúde até 2060, sendo que 95% das despesas estarão ligadas a internações hospitalares. O contraponto é que a implantação agora de políticas públicas eficazes reduziria ao menos em 10% a obesidade infantil, resultando em uma economia de mais de R\$ 1 bilhão ao SUS, mais de 70,8 mil vidas salvas, entre outros benefícios.

Ao ser questionado pelo **Correio** sobre quais medidas estruturais precisam ser adotadas para frear o problema no país, o médico Carlos Schiavon, cofundador da ONG Obesidade Brasil, elencou a medida de ouro, volta e justamente para os mais jovens: “Investir fortemente na alimentação infantil saudável nas escolas em tempo integral”. Apenas uma em cada quatro crianças tem acesso hoje à jornada educacional estendida no país, e não é exagero afirmar que falta equilíbrio a todos esses cardápios. Sinais evidentes de que a receita dos especialistas em saúde precisa chegar aos gabinetes do poder.



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

Brasil é refém de uma geração

A convocação da Seleção para a Copa nesta segunda, às 17h, no Museu do Amanhã, na Zona Portuária do Rio, é um convite ao desapego. O Almirante de Esquadra Carlo Ancelotti vive um dilema: continuar refém da geração nascida em 1991/1992; ou desatracar do Pier Mauá e singrar o mar bravo, rumo à América do Norte, com marinheiros de primeira viagem talentosos, com ambição de acumular milhas em 2026 e brilhar na edição centenária de 2030?

Explico. As últimas grandes conquistas do Brasil nos torneios de base da Fifa foram no Sub-20. Sob o comando de Ney Franco, talentos como Neymar, Danilo, Casemiro, Alex Sandro, Lucas Moura e Oscar ganharam o Sul-Americano de 2011 no Peru. No mesmo ano, brindaram o país com o Mundial na Colômbia. Detalhe: sem Neymar e Lucas. Santos e São Paulo não autorizaram.

Em contrapartida, o Vasco cedeu Philippe Coutinho. A prova de força daquela geração fez sonhar que o hexa estava semeado. A Copa de 2026 é a última chance.

Ícone daquela geração, Neymar levou o Brasil às semifinais em 2014. Não enfrentou a Alemanha no 7 x 1 por causa da contusão na costela contra a Colômbia. Caiu nas quartas em 2018 contra a Bélgica e nas semifinais no duelo com a Croácia em 2022.

Neymar é o maior enigma da lista de 2026. Cravo que será chamado! Se não for, a geração de 1991/1992 continuará representada no mínimo por outros três ou quatro símbolos: Casemiro, Danilo, Alex Sandro e Alisson. O goleiro não fez parte das conquistas de 2011 na base, mas é contemporâneo daquela geração. Jogou o Mundial Sub-17 da Nigéria com Neymar, Philippe Coutinho e Casemiro em 2009. A Seleção de Lucho Nizzo caiu na primeira fase.

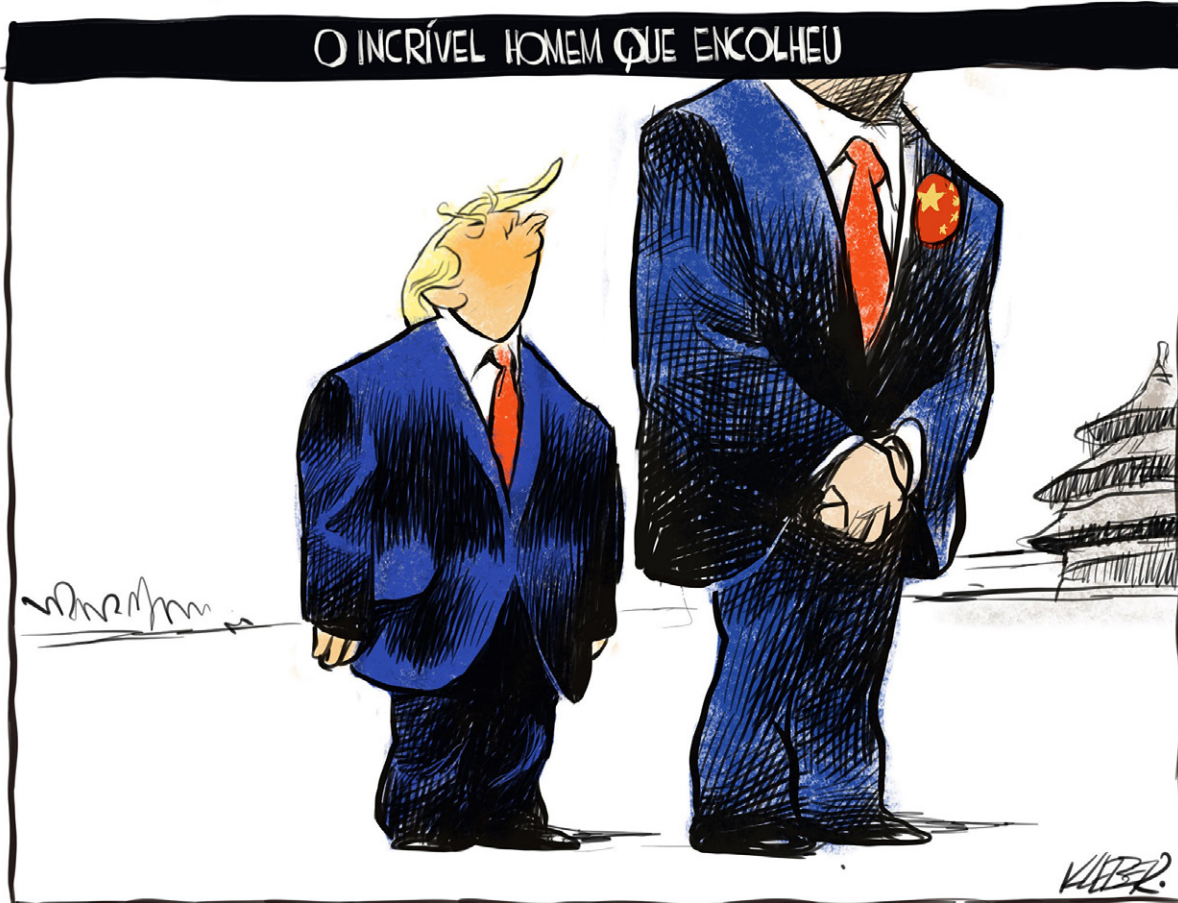
Há quem defenda o desapego desde o início do ciclo em 2023, ou seja, uma troca de

guarda entre a geração de 1991/1992 por outra que pede passagem, mas não é cascuda como a anterior, que tem o corpo marcado por três eliminações. Uma delas, o 7 x 1.

O brasileiro Endrick apostou no empréstimo ao Lyon para abandonar o banco do Real Madrid, jogar, ter sequência, fazer gols e convencer Carlo Ancelotti a convocá-lo para a Copa. Rayan desabrocha no Bournemouth da Inglaterra. Wesley supera as expectativas na Roma até como lateral-esquerdo. Danilo vive uma fase exuberante no Botafogo. Andrey Santos e João Gomes se valorizam. Matheus Cunha ajudou o Manchester United a se classificar para a Liga dos Campeões. João Pedro ouviu na chegada ao Chelsea que não entregaria 20 gols na temporada e responde ao crítico Enzo Maresca na bola. Soma 20 gols em 50 jogos em 2025/2026. Igor Thiago é vice-artilheiro da Premier League pelo Brentford com 22 gols, a quatro do fora de série Haaland (26). Luiz Henrique é um trator no Zenit São Petersburgo. Infelizmente, Estêvão, artilheiro da era Ancelotti com cinco gols, está lesionado. Fora da pré-lista.

A nova safra se uniria a fuzileiros navais amadurecidos como Vinícius Junior, Raphinha, Antony, Bruno Guimarães, Paquetá, Richarlison, Pedro, Rodrygo e Éder Militão. Os últimos dois foram operados e estão fora até da pré-lista de 55 nomes.

Carlo Ancelotti não romperá com a geração de 1991/92. É mais um refém dela e, possivelmente, de Thiago Silva (1984). O italiano pode se pautar por medalhistas de ouro nos Jogos do Rio-2016 (Marquinhos, Neymar e Gabriel Jesus) e de Tóquio-2020 (Bruno Guimarães, Martinelli, Richarlison, Antony, Matheus Cunha); e deverá ser seletíssimo na escolha dos marinheiros de primeira viagem. Aviso aos navegantes: muitos candidatos a calouros ficarão no porto, à espera da “Expedição 2030”.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Milícia e elite

O noticiário vem revelando conexões entre dinheiro, influência e violência como parte natural da paisagem política do país. Agora, a suspeita de que o pai do empresário do Master chefiava uma milícia expõe o que ninguém quer admitir — ou seja, o crime organizado não age à margem do poder, ele circula dentro dele. Quando a milícia e a elite se encontram, quem perde é a nação que tenta, em vão, ser decente.

» **Pacelli M. Zahler**

Sudoeste

À espera de respostas

Depois dos últimos eventos, os desdobramentos das diligências da Polícia Federal (PF) — com a prisão, inclusive, de policiais federais que trabalhavam para Daniel Vercaro — e os valores fora da realidade do financiamento de filme sobre a história de Jair Bolsonaro — um orçamento de filmes vencedores de Oscar —, o que a sociedade quer saber é qual o benefício, o toma lá dá cá, a vantagem ilícita, que o banqueiro receberia de Flávio Bolsonaro e de seu grupo político pelos R\$ 60 milhões, ou R\$ 136 milhões, para a produção do filme. Não foi por amor, ele queria alguma coisa em troca. Também continuou extremamente desconfiado do suicídio do Sicário na carceragem da PF, já que ele poderia deletar os policiais federais envolvidos na invasão do sistema da corporação para fornecer informações sobre investigações para Vercaro.

» **Rodrigo V. Garcia**

Porto Alegre (RS)

Sem dinheiro e sem corrupção

Flávio Bolsonaro foi gravado pedindo patrocínio. Então, não era dinheiro roubado. Acorda, Brasil! Pedir dinheiro pode, mesmo porque quem não rouba nem se envolve em corrupção não tem dinheiro na sua conta. Que bom que ele não tem dinheiro, pois não está envolvido em corrupção!

» **Elizete Oliveira**

Ceilândia

Ataque de onça

Ataques de onças como aconteceu nesta semana na Chapada dos Veadeiros são extremamente raros, principalmente da forma que aconteceu e no lugar em que aconteceu, por ser um espaço que está sempre com movimentação humana. Os animais entendem que ali existem ameaças — ou seja, não têm o costume de frequentar esses lugares. Foi um caso à parte. Então, não é preciso alarde. Continuem visitando a Chapada dos Veadeiros e lembrem-se: nós invadimos os espaços deles, não o contrário.

» **Amanda Viana**

Brasília

Seleção e Ancelotti

Açodada, ridícula, injustificável, sem sentido a renovação do contrato do treinador da Seleção Brasileira, Carlo Ancelotti, até 2030. Iniciativa boa para ele, claro,

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A esquerda sempre se defendeu dizendo que é preciso ter provas para fazer acusações. O que vimos, até agora, na ligação do Flávio Bolsonaro para o Vercaro foi um pedido de patrocínio, que é comum e os esquerdistas também fazem. É sempre isso: quando não é para eles, as regras mudam!

José A. Silveira — Cruzeiro

Tem gente de direita que é assim: o “nutella” toma leite com soda; o raiz bebe puro detergente, com e sem bacilos. Sem gelo, sem chicória e sem medo!...

Marcos Paulino — Vicente Pires

And the Oscar goes to: Flávio Bolsonaro. Para comemorar, vou até beber um Ypê, espumante nacional, bom e barato.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

CPI do Master: querem montar Comissão Parlamentar de Inquérito para ficar fazendo videozinho de Tik Tok e nada de investigar. Melhor deixar para a PF mesmo!

Rodolfo Guimarães — Goiás

sobretudo porque ainda não ganhou nada no posto. Para os jogadores convocados, é indiferente se Ancelotti permanece como treinador. Se permanece por longo tempo ou se volta amanhã para a Itália. Ancelotti não entra em campo, não coloca chuteiras. A tarefa será árdua. A safra de jogadores é medíocre. Repleta de atletas que encantam a torcida nos clubes. Na Seleção, são um fiasco. A amarelinha pesa. Hoje, ninguém respeita mais a Seleção Brasileira como antigamente. Ela está atrás tecnicamente de França, Argentina, Espanha, Marrocos, Inglaterra, Alemanha e Portugal. Caso Neymar não seja convocado, o Brasil sofrerá ainda mais. Neymar é nosso único craque. Com ele, a luta pelo hexa será difícil, mas possível. Sem Neymar, adiamos a disputa pelo sonhado hexa para a Copa de 2030. Oremos.

» **Vicente Limongi Netto**

Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991 58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A. Press Multimídia para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

China, EUA e Brasil

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista



Donald Trump e Xi Jinping conversam em Pequim, e os brasileiros tentam antecipar o que será combinado entre os dois grandes da economia mundial. Juntos, eles significam 40% do comércio internacional. Desde Barack Obama, o governo dos Estados Unidos age no sentido de conter o veloz desenvolvimento econômico dos chineses. Na era Trump, os norte-americanos aumentaram muito suas tarifas específicas para produtos daquele país. Pequim respondeu na mesma medida. Também elevou tarifas.

Porém, Pequim fez mais: começou a vender seus títulos do tesouro norte-americano. Os chineses chegaram a deter cerca de US\$ 1 trilhão investidos naquele título. Hoje, possuem cerca de US\$ 700 bilhões naquele papel. Uma das consequências desse movimento de xadrez financeiro foi a queda do valor do dólar em todo mundo. O dólar nunca esteve tão baixo. Os chineses inundaram o mercado com os títulos do Tesouro norte-americano e começaram a utilizar sua moeda, o renminbi, em seus negócios internacionais. Foi outro violento ataque ao dólar.

No sentido inverso, o ouro conseguiu extraordinária valorização. Os bancos centrais de diversos países perceberam a queda do valor do dólar. Passaram a fazer reservas em ouro. A consequência no Brasil foi curiosa: explodiu o comércio do ouro por toda a Amazônia. A Polícia Federal (PF)

e o Exército não conseguem controlar a lavra e a pesquisa do vil metal. Os números são eloquentes: a medida do ouro é chamada de onça troy, que equivale a 32g do metal. Seu preço hoje está na faixa de US\$ 4.600 a US\$ 4.800, o que, com o dólar em torno de R\$ 5, resulta em R\$ 23 a 25 mil. Trata-se de mercado internacional. O metal tem esse valor em Itaituba, no interior da Amazônia, ou em Amsterdã, na Holanda.

A evolução do preço do ouro nos últimos anos supera o de qualquer ação na Bolsa de Valores. Em 2021, era de US\$ 1.829. Hoje, passou de US\$ 4.800, com forte aceleração nos últimos dois anos. Valorização de 170% em cinco anos. Ótimo negócio. Em termos práticos, quem comprou ouro em 2020 praticamente dobrou o capital em dólares.

A estimativa da Agência Nacional de Mineração (ANM) é de que saem do país, sem pagar imposto, 15 a 20 toneladas de ouro por ano, com valor aproximado de R\$ 5,5 bilhões/ano. Grande parte não aparece como contrabando clássico, mas é esquentado com documentos falsos. É mercado bilionário, comparável a outros grandes crimes econômicos no Brasil. Os compradores do ouro brasileiro no exterior são, em geral, atores formais do mercado global, não contrabandistas diretos.

Na Suíça, funciona o maior centro mundial de refino de ouro. O metal é vendido para bancos, joalherias e investidores. Em Londres, opera o centro financeiro global do ouro, Dubai tornou-se grande hub para ouro de origem africana e sul-americana. Índia, grande consumidor de ouro em joias. China compra ouro para investimento e para indústria. O chinês médio costuma fazer reserva financeira em ouro para se sustentar na idade prolecta. Antes era o dólar, agora é o ouro. Além desses, há compradores no Canadá e nos Estados Unidos.

Tudo começa com o garimpo ilegal, na Amazônia, em terras indígenas, e o posterior esquentamento com documentos falsos. Não existe um comprador criminoso único. O sistema envolve empresas brasileiras, refinarias internacionais e multinacionais. O garimpo, especialmente o ilegal no Brasil, raramente é autônomo. Em muitos casos, há financiadores por trás, que bancam a operação e ficam com a maior parte do lucro. Esses financiadores aparecem em diferentes níveis da cadeia: há empresários e redes logísticas, donos de pistas de pouso clandestinas, aviões, balsas e rotas de transporte. Funcionam como infraestrutura do garimpo. Facções e redes ilegais atuam em várias áreas: controle territorial, segurança armada e lavagem de dinheiro.

O garimpo ilegal no Brasil é financiado por rede econômica estruturada, que inclui investidores locais, empresas de compra de ouro, logística ilegal, crime organizado e demanda internacional. Ou seja: não é uma atividade isolada de trabalhadores pobres. É negócio organizado e altamente lucrativo. O garimpeiro recebe entre R\$ 1.500 e R\$ 4.000 por mês. A situação típica é trabalho pesado, renda instável e o risco de procurar durante semanas e não achar nada.

A consequência desse comércio é que a densa floresta na Amazônia esconde 2.837 pistas de pouso irregulares — ou seja, não têm cadastro junto à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Quase 814 delas estão dentro de terras indígenas ou unidades de conservação. São números do Ministério da Defesa. A rede de infraestrutura para pesquisa, lavra e venda do ouro está em crescimento, porque opera junto com o narcotráfico. Trump e Xi Jinping conversam em Pequim, mas as consequências são percebidas no interior da Amazônia.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha // circecunha.df@dabr.com.br



Vaidade, poder e ambição

Parece que a relação entre o poder político, a fragilidade institucional e práticas de corrupção constitui objeto permanente de estudo da ciência política, da economia institucional e da sociologia contemporânea. O tema atravessa diferentes sistemas políticos, regimes econômicos e períodos históricos, figurando como uma das principais variáveis associadas à perda de eficiência estatal, à redução da credibilidade pública e ao comprometimento da capacidade administrativa dos Estados. O debate não se restringe à esfera moral ou jurídica. Organismos multilaterais, centros de pesquisa econômica e instituições acadêmicas tratam a corrupção como fator mensurável de impacto econômico e institucional.

John Emerich Edward Dalberg-Acton, historiador britânico formulou, em correspondência de 1887, uma das observações mais frequentemente mobilizadas em estudos sobre concentração de poder: "O poder tende a corromper, e o poder absoluto corrompe absolutamente". A formulação tornou-se referência em análises sobre mecanismos de controle institucional.

Na tradição filosófica moderna, Thomas Hobbes descreveu a necessidade de estruturas reguladoras como forma de conter a tendência humana à disputa por recursos e poder. Em *Leviatã*, publicado em 1651, Hobbes apresentou a organização estatal como resposta àquilo que chamou de conflito permanente entre interesses concorrentes.

A literatura contemporânea da psicologia moral acrescenta novos elementos a esse debate. O psicólogo social Albert Bandura descreveu o fenômeno do "desengajamento moral", mecanismo pelo qual indivíduos passam a justificar gradualmente condutas incompatíveis com normas éticas inicialmente aceitas. Estudos nessa linha indicam que desvios institucionais frequentemente resultam de processos graduais de racionalização, e não de rupturas abruptas.

Registros históricos mostram a recorrência desse fenômeno. Na Roma republicana, a concentração progressiva de poder e a fragilidade dos mecanismos de contenção institucional estiveram associadas ao enfraquecimento das estruturas republicanas. Historiadores como Mary Beard apontam que práticas como compra de apoio político, patronagem e alianças informais contribuíram para o rearranjo institucional que culminou na transição para o Império.

No século 20, o caso alemão tornou-se objeto central de análise sobre captura institucional. Hannah Arendt observou que processos de deterioração institucional frequentemente se desenvolvem dentro das próprias estruturas legais, mediante sucessiva neutralização de freios normativos. A análise permeia referência para estudos sobre erosão institucional.

Na América Latina, investigações recentes ampliaram o alcance empírico dessas observações. O caso da Odebrecht revelou operações financeiras ilícitas em ao menos 12 países, segundo dados apresentados por autoridades judiciais brasileiras, norte-americanas e suíças. O acordo firmado com o Departamento de Justiça dos Estados Unidos apontou pagamentos superiores a US\$ 788 milhões em propinas distribuídas internacionalmente.

No Brasil, a Operação Lava-Jato produziu uma das maiores investigações de corrupção da história recente do país. Dados oficiais indicam centenas de condenações, dezenas de acordos de colaboração premiada e recuperação bilionária de ativos. As decisões judiciais relacionadas ao caso produziram debates técnicos sobre garantias processuais, competência jurisdicional e alcance institucional das investigações.

Independentemente das interpretações jurídicas posteriores, os processos revelaram mecanismos complexos de intermediação financeira, contratos direcionados e estruturas organizadas de repasse ilícito. O impacto econômico da corrupção também tem sido objeto de mensuração.

O Banco Mundial estima que a corrupção consome globalmente cerca de US\$ 2,6 trilhões por ano, o equivalente a aproximadamente 5% do Produto Interno Bruto mundial. No Brasil, estimativas produzidas por centros de pesquisa nacionais apontam perdas anuais situadas entre 1% e 4% do PIB. Considerando a dimensão atual da economia brasileira, esse intervalo corresponde a valores superiores a R\$ 100 bilhões anuais. Esses números aparecem associados a impactos indiretos igualmente relevantes.

Já a organização Transparência Internacional tem destacado que ambientes institucionais com maior percepção de corrupção tendem a apresentar menor taxa de investimento, rebaixamento do crédito regulatório e maior custo de financiamento.

No Índice de Percepção da Corrupção, o Brasil tem oscilado em posições intermediárias e inferiores entre os países avaliados. O economista Daron Acemoglu, em estudos sobre desenvolvimento institucional, argumenta que "instituições inclusivas são fundamentais para prosperidade de longo prazo". A formulação integra pesquisas que relacionam crescimento sustentável à qualidade institucional e à previsibilidade jurídica.

A frase que foi pronunciada

‘É impossível não sentir vergonha pelo que aconteceu no Brasil’

Ministro Luís Roberto Barroso, sobre a corrupção

História de Brasília

As notícias para Brasília são as melhores possíveis. O ministro da Fazenda não fez, no dia anunciado, o esquema de verbas para Brasília porque não veio ao DF na quarta-feira, como estava anunciado. (Publicada em 20/5/1962)

Maurenilson Freire/CB/D.A Press



O que me faz feliz também me faz bem?

» CARLOS ALBERTO SILVA JUNIOR
Advogado, mestre em políticas públicas em saúde, integra a direção-executiva da Unegro Brasil



Disseram muitas vezes ao povo negro que sobreviver já era sorte. Que sorrir, apesar de tudo, já bastava. Que qualquer fresta de alívio podia ser chamada de felicidade. E, talvez, esteja aí uma das armadilhas mais profundas da vida: confundir o que anestesia com o que cura, confundir o que agrada com o que sustenta, confundir o brilho passageiro do açúcar com o alimento verdadeiro da alma.

Há coisas que nos fazem felizes num primeiro instante. E como fazem. Acariciam carências antigas, preenchem silêncios, distraem dores, dão a impressão de que, enfim, algo em nós encontrou descanso. Mas nem tudo que adoça a boca fortalece o corpo. Nem tudo que acalma o coração por uma noite consegue protegê-lo pela manhã. E crescer também é receber esse golpe seco no peito: descobrir que aquilo que nos fazia sorrir, às vezes, também nos feria. Descobrir que há felicidades que não passam de sedução da falta.

Para pessoas negras, isso ganha uma camada ainda mais funda. Porque a nossa história foi atravessada pela negação sistemática do cuidado, do tempo, do descanso, da dignidade, do amor inteiro. Fizeram-nos acreditar, muitas vezes, que bastava sermos aceitos em migalhas.

Que bastava sermos lembrados de vez em quando. Que bastava caber, ainda que apertados, em lugares que nunca foram pensados para nos acolher. E assim, não raro, aprendemos a chamar de felicidade o que era apenas trégua. Aprendemos a agradecer o pouco como se fosse plenitude. Aprendemos a celebrar o que nos alivia, mesmo quando aquilo também nos adoce.

Mas felicidade de verdade não pode ser aquilo que cobra da nossa saúde emocional um preço alto demais. Não pode ser aquilo que exige o silenciamento da nossa dignidade. Não pode ser aquilo que nos deixa eufóricos por fora e desmontados por dentro. A felicidade real não humilha, não diminui, não pede que a gente se traia para permanecer. A felicidade real não é a que apenas excita; é a que também sustenta. Não é a que só faz sorrir na superfície; é a que permite respirar em profundidade.

Talvez por isso, seja tão difícil amadurecer o conceito de felicidade. Porque, às vezes, o que mais nos agrada nasce justamente daquilo que ainda não curamos. Há felicidades que se alimentam das nossas ausências, dos nossos abandonos, da nossa fome de sermos vistos, escolhidos, amados. E é duro admitir isso. É duro olhar para a própria vida e perguntar: o que, em mim, é doçura verdadeira e o que é só açúcar em excesso? O que me nutre, e o que apenas me vicia em pequenas compensações? O que me fortalece, e o que me enfraquece com a voz mansa de quem parece me amar?

Cuidar de si, para uma pessoa negra, também é um gesto político. É romper com a lógica cruel que sempre nos quis funcionando, mas não inteiros; vivos, mas não plenos; produtivos, mas não felizes de verdade. É

entender que autocuidado não é luxo, e que alegria não pode ser confundida com fuga. É aprender a desconfiar do que nos oferece prazer, mas rouba nossa paz. É ter coragem de recusar o "doce" que encanta por um instante, mas adoce a existência aos poucos.

A verdadeira felicidade talvez seja menos barulhenta do que imaginamos. Talvez ela não chegue sempre em forma de explosão, mas de assentamento. Talvez ela tenha mais a ver com paz do que com êxtase. Mais a ver com inteireza do que com intensidade. Mais a ver com poder de permanecer sendo quem se é, sem se quebrar para caber, sem se violentar para agradar, sem se oferecer em sacrifício para receber migalhas de afeto, reconhecimento ou pertencimento.

Ser feliz de verdade, para nós, é também poder descansar sem culpa. É ser amado sem precisar merecer o básico. É ser visto sem ser exotizado. É ocupar espaços sem agradecer pelo direito de estar ali. É rir sem que o riso esconda exaustão. É sentir prazer sem que ele venha de mãos dadas com autossabotagem. É descobrir, com a dignidade de quem reencontra a própria ancestralidade, que nem tudo que nos chama é destino, e nem tudo que nos alegra é lar.

No fim, a pergunta mais honesta talvez seja essa: aquilo que me faz feliz também me faz bem? Aquilo que me alimenta hoje preserva minha alma amanhã? Porque felicidade real não é apenas sentir-se vivo no instante; é conseguir continuar inteiro depois dele. E talvez o amor mais profundo que possamos aprender seja justamente esse: deixar de dar a nós mesmos o doce que adoce, para enfim oferecer o cuidado que cura.

» Entrevista | DEMI GETSCHKO | PIONEIRO DA INTERNET NO BRASIL

Primeiro brasileiro no Internet Hall of Fame e conhecido como "pai" da web no país, professor da USP fala sobre os desafios atuais da rede mundial e explica porque, embora defenda a inteligência artificial, vê série de incertezas e ameaças

O senhor acompanhou de perto o surgimento da internet no Brasil. Como descreveria aquele momento inicial?

Eu sou um fã da internet desde o começo. Quando ela chegou ao Brasil, ninguém tinha ideia do alcance que teria. A gente trouxe as primeiras redes para cá junto com muita gente envolvida nisso, pessoal do Rio, da Fapesp e de outras instituições. O impulso veio principalmente dos pesquisadores que estudavam no exterior e descobriram algo revolucionário para a época: o correio eletrônico. Naquele tempo, no Brasil, a comunicação acadêmica ainda dependia de cartas, que levavam semanas. Sem rede, interagir com colegas de pesquisa era praticamente impossível. Quando essas pessoas voltaram ao país, trouxeram também a necessidade de recriar aqui aquele ambiente de comunicação rápida. Primeiro vieram experiências com correio eletrônico, Bitnet, Decnet e outras redes. Depois apareceu a internet, que acabou prevalecendo. E ela venceu por uma razão muito importante: diferentemente das redes anteriores, não dependia de um fabricante específico. As redes antigas eram ligadas a empresas. A Bitnet, por exemplo, era associada à IBM; a Decnet, à Digital. Você não conseguia integrar facilmente máquinas de fabricantes diferentes. A internet rompeu com isso. Ela criou uma camada independente do equipamento. O roteador passou a cuidar da comunicação entre as máquinas. Hoje, por exemplo, quem "entende" a internet não é exatamente o computador, mas o roteador Wi-Fi. Essa foi uma ideia brilhante da Arpanet original e acabou tornando a internet superior às outras alternativas.

O que é, afinal, a internet?

Na minha definição, a internet é uma construção em camadas. Na base, existe a camada de telecomunicações: linha telefônica, fibra óptica, satélite e assim por diante. Em cima disso, vem o IP, o Internet Protocol. Quando você chega ao IP, você efetivamente entrou na internet. Depois vêm outros protocolos, como TCP e HTTP, que trabalham sobre essa estrutura. Esse é o núcleo da internet. Acima dele surgem as aplicações: redes sociais, plataformas, aplicativos, mundos virtuais e todo tipo de serviço. Mas essas aplicações não se confundem com a internet em si. Elas nascem, crescem, desaparecem, enquanto a estrutura básica continua funcionando. O exemplo clássico é o Second Life. Houve uma época em que as pessoas compravam terrenos virtuais, criavam negócios, faziam apostas. Parecia que aquilo seria o futuro. Mas não deu certo. Depois vieram os óculos de realidade virtual, que retomam parte dessa ideia e talvez tenham outro destino. Tudo isso são camadas construídas sobre a internet. O importante é preservar a integridade da camada básica. Existe um princípio muito forte na internet original: você respeita as camadas inferiores e, acima delas, tem liberdade para criar o que quiser.

Na sua visão, a internet atual ainda reflete os princípios que orientaram sua criação?

Do ponto de vista técnico, sim. A estrutura básica continua sólida. Ela evoluiu e surgiram protocolos novos, aplicações novas, mas a essência técnica permanece. Agora, o espírito original da internet era muito mais libertário. Existia uma ideia quase romântica de abertura total: qualquer pessoa poderia publicar o que quisesse, criar o que quisesse, e o próprio uso social filtraria o que funcionava ou não. Hoje isso começou a ser questionado. Apareceram abusos, excessos, desinformação, problemas envolvendo crianças e vários outros conflitos. Isso gerou uma tensão nova: como preservar a liberdade sem ignorar os riscos? Por exemplo, quando alguém fala em limitar acesso por idade, surge imediatamente a pergunta prática: como verificar isso? A internet não "sabe" se o usuário é uma criança ou um adulto. Essas preocupações simplesmente não existiam no começo da rede, quando o ambiente era muito mais restrito e acadêmico.

Quais são hoje as suas maiores preocupações em relação ao desenvolvimento da internet?

Minha principal preocupação é evitar confusões entre o que é a internet e o que são os serviços construídos sobre

"IA cria risco de acomodação intelectual"

» RAFAELA LEITE*

Demi Getschko é um dos nomes mais importantes da história da internet no Brasil. Engenheiro electricista e cientista da computação, ele participou da implantação da primeira conexão TCP/IP do país, em 1991, tecnologia que permitiu a comunicação entre computadores e tornou possível a integração do Brasil à internet mundial. Desde então, acompanha de perto as transformações da rede, que deixou de ser uma ferramenta usada apenas por universidades e centros de pesquisa para se tornar parte do cotidiano da população no mundo todo.

Divulgação/NIC.br



ela. Muitas vezes se tenta atribuir à internet responsabilidades que pertencem às plataformas, aos aplicativos ou até ao comportamento humano. Isso cria soluções difíceis de implementar. Vou dar um exemplo simples: proteger crianças. Todo mundo concorda que isso é importante. Mas como fazer isso numa rede global? Um site hospedado na Malásia ou no Turcomenistão não necessariamente sabe se quem está acessando é uma criança brasileira. Além disso, cada país possui regras

Nascido em Trieste, na Itália, em 1953, Getschko construiu sua trajetória acadêmica na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), onde se formou, fez mestrado e doutorado. Ao longo das últimas décadas, atuou em instituições fundamentais para o funcionamento da internet no país, como a Fapesp, a RNP, o CGI.br (Comitê Gestor da Internet no Brasil) e o NIC.br — nos últimos dois, atua até hoje como conselheiro e diretor presidente, respectivamente. Reconhecido internacionalmente por sua contribuição ao desenvolvimento da internet, Getschko foi o primeiro brasileiro a integrar o Internet

Hall of Fame, em 2014. Defensor de uma internet aberta, neutra e baseada em governança multissetorial — modelo em que diferentes setores da sociedade participam das decisões sobre a rede.

Em entrevista ao **Correio**, na véspera do Dia Mundial da Internet (comemorado em 17 de maio por decisão da ONU), o pioneiro reflete sobre a evolução da rede como uma construção em camadas, a distinção entre a camada básica (IP/TCP/HTTP) e serviços construídos acima dela, e os desafios técnicos e regulatórios para preservar a integridade e o uso responsável do mecanismo, além do avanço da inteligência artificial.

não "existem" apenas dentro de um país; elas operam globalmente. Algumas empresas podem colaborar com legislações locais, o que é positivo. Mas impor regras universais para tudo é muito complicado. A internet é global, e o acesso é direto. Então a regulação precisa ser prática e tecnicamente viável, sem deformar o funcionamento da própria rede.

Qual é o papel do NIC.br e do CGI.br nesse cenário?

O NIC.br trabalha com os recursos obtidos a partir dos registros ".br". É uma instituição sem fins lucrativos, sustentada por recursos privados vindos desses registros. Como temos mais de cinco milhões de domínios registrados, conseguimos financiar diversas iniciativas voltadas para a internet brasileira. Isso permite gerar dados, estudos e infraestrutura técnica. O CETIC, por exemplo, faz medições de conectividade significativa. Também estamos estudando a infraestrutura de data centers no Brasil, incluindo capacidade para inteligência artificial. O NIC funciona muito como um termômetro: ele mede, produz informações e disponibiliza dados para que órgãos públicos possam tomar decisões melhores. Já o CGI.br tem um papel mais político e orientador. Foi dele que surgiram iniciativas como o Decálogo da Internet e o Marco Civil da Internet.

A inteligência artificial é realmente o futuro?

A IA não é nova. Ela existe há 50 ou 60 anos. O que mudou recentemente foi a capacidade computacional e a enorme quantidade de informação disponível na internet. Hoje os sistemas conseguem processar volumes gigantescos de dados e gerar resultados impressionantes, especialmente na linguagem. A IA generativa já escreve em português muito bem, muitas vezes melhor do que muita gente. Ela veio para ficar. Mas existem riscos importantes. Um deles é a acomodação intelectual. A pessoa deixa de pesquisar, deixa de analisar, porque a IA já entrega um resumo pronto. Outro problema é que a IA aprende com conteúdos produzidos na internet, inclusive conteúdos gerados por outras IAs. Isso pode criar um ciclo em que erros passam a se repetir e ganhar força. Além disso, a IA raramente admite que não sabe alguma coisa. Muitas vezes ela inventa respostas. Isso deve melhorar, mas ainda é um problema sério. Então a IA é uma ferramenta extremamente útil, mas não pode substituir o senso crítico humano.

E como o jornalismo pode sobreviver nesse contexto?

Eu acho que o jornalismo tende a se fortalecer mais na análise e na curadoria do que apenas na produção bruta de informação. A investigação continua importante, evidentemente. Mas o diferencial do jornalista passa a ser cada vez mais a capacidade de contextualizar, interpretar e organizar os fatos. As pessoas precisam dessa mediação. Precisam de alguém que filtre, compare versões, dê contexto e conduza o debate público. A IA pode ajudar nisso como ferramenta de apoio, assim como antes se usavam enciclopédias ou bancos de dados. O problema começa quando a IA substitui o julgamento do jornalista. Se o profissional entrega à IA a conclusão do texto ou a decisão editorial, ele também está entregando sua credibilidade. E aí o risco é muito grande.

Em 17 de maio comemora-se o Dia Mundial da Internet. A data da foi escolhida por um decreto da Organização das Nações Unidas (ONU), em 2006. O que o senhor gostaria de dizer para a internet?

Que eu continuo fã da rede original. Ela criou um ambiente extremamente fértil, onde cresceram coisas muito boas e coisas muito ruins também. A internet é um excelente substrato. O desafio é manter o senso crítico para separar o joio do trigo. Não dá para dizer que tudo nela é maravilhoso, nem que tudo é péssimo. Você precisa escolher o que é mais sério, mais confiável, mais consistente, e não simplesmente aceitar qualquer coisa que aparece em buscador, rede social ou IA. Se a gente abrir mão dessa capacidade crítica, acaba entregando decisões humanas para máquinas. E isso seria uma péssima ideia.

*Estagiária sob a supervisão de Lourenço Flores

AGRONEGÓCIO

Com entrada gratuita, a 16ª edição da tradicional feira será realizada de 19 a 23 de maio e vai reunir cerca de 600 expositores, startups, pesquisadores e produtores rurais. Plantação de girassóis às margens da BR-251 segue como uma das atrações do evento

Ed Alves/CB/D.A Press



Evento acontece no Parque Tecnológico Ivaldo Cenci, no PAD-DF, com entrada gratuita todos os dias

Fotografia: Ed. Alves



Além de máquinas e equipamentos, feira oferece programação voltada à inovação e à geração de negócios

AgroBrasília deve movimentar R\$ 5,1 bi

» DAVI CRUZ

AgroBrasília 2026 chega à sua 16ª edição como um dos principais eventos de agronegócio do país. Neste ano, o tema da feira é Agro de Resultado, para destacar o uso estratégico de tecnologia, inovação e gestão no campo, com foco em gerar produtividade, eficiência, sustentabilidade e retorno econômico concreto ao produtor rural. O evento acontece de 19 a 23 de maio, no Parque Tecnológico Ivaldo Cenci, na BR-251, PAD-DF. A entrada é franca.

Promovida anualmente pela Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal (COOPA-DF), a feira terá cerca de 600 expositores e deve apresentar soluções ligadas à agricultura de precisão, inteligência artificial, crédito de carbono, sustentabilidade, irrigação e gestão rural. Tradicionalmente, a AgroBrasília reúne produtores, empresas, instituições de pesquisa e startups em uma programação voltada a inovação, geração de negócios e transferência de conhecimento no campo.

A expectativa da organização é

de manter a feira como vitrine tecnológica para produtores que buscam aumentar produtividade e reduzir custos, em um cenário de desafios econômicos e pressão sobre as margens de lucro do setor. Segundo o presidente da Coopa-DF, José Guilherme Brenner, a AgroBrasília vai além dos negócios e se tornou um espaço estratégico de conexão entre produtores, tecnologia, pesquisa e mercado.

“A AgroBrasília é um evento muito grande, o principal do segmento no Planalto Central. Todas as áreas da agricultura estão representadas”, afirmou. Na última edição, os negócios feitos durante a feira movimentaram R\$ 5,1 bilhões. Brenner acredita que esse valor deve ser alcançado este ano, ou até ultrapassado.

O presidente da Coopa-DF destacou a presença de circuitos tecnológicos da Emater-DF, lançamentos da Embrapa e o fortalecimento do Ambiente de Inovação e Tecnologia da AgroBrasília (AiTec), espaço voltado à inovação tecnológica e startups do agro. “Queremos estimular tecnologias locais, adaptadas à realidade do produtor rural da nossa região. O produtor vai

encontrar praticamente tudo o que precisa para melhorar sua produtividade e seu dia a dia”, assinalou.

Para Brenner, o tema desta edição reflete a necessidade de o produtor buscar mais eficiência diante do aumento dos custos de produção e das dificuldades do mercado. “O produtor vive um cenário de margens comprimidas, custos altos e desafios financeiros. A maneira mais correta de superar isso é por meio da adoção de tecnologia, que permite aumentar a produtividade e produzir mais na mesma área”, explicou.

Ampliação

A edição deste ano também amplia o espaço do AiTec, que passa de 1.200 para 1.500 metros quadrados. O local contará com palestras, rodas de conversa, apresentações técnicas e participação de

aproximadamente 40 startups e 10 empresas de base tecnológica.

A Emater-DF participa da feira com nove circuitos tecnológicos voltados à inovação, produtividade e sustentabilidade no campo. Entre os temas estão horticultura, floricultura, avicultura, aquicultura, bovino-cultura, fruticultura, agroindústria e gestão ambiental.

O secretário de Agricultura do Distrito Federal, Rafael Bueno, destacou que, apesar do território reduzido, o DF possui altos índices de produtividade agropecuária. “Temos altas produtividades em praticamente todas as cadeias agropecuárias instaladas aqui. Nosso carro-chefe é a soja, que novamente teve aumento de produção, chegando a mais de 380 mil toneladas/ano”, afirmou.

O secretário também chamou atenção para os desafios enfrentados pelo setor, como a queda no

preço das commodities, os impactos cambiais e o aumento dos custos de produção. Bueno ressaltou que o Governo do Distrito Federal tem adotado medidas para reduzir os impactos ao produtor, como a redução do ICMS do diesel e ampliação das linhas de crédito rural com juros subsidiados.

Para o secretário, a AgroBrasília desempenha papel fundamental ao aproximar os produtores das tecnologias que ajudam a reduzir custos e elevar a eficiência da produção. “A redução do custo de produção precisa vir acompanhada de incremento tecnológico. Por isso, a AgroBrasília é o ambiente ideal para que o produtor encontre soluções para aumentar produtividade e melhorar sua rentabilidade”, afirmou.

Lançamentos

A Embrapa participa desta edição da AgroBrasília com lançamentos, novas tecnologias e eventos técnicos voltados aos produtores rurais. Entre os destaques, estão os cultivares de trigo tropical e de cebola, vitrine de tecnologias e palestras. Com vitrine tecnológica de um hectare, a empresa levará aos

visitantes os plantios de hortaliças, café, mandioca, trigo, girassol, soja, sorgo, arroz, feijão, pitaya, maracujá, forrageiras, além de consórcios para sistemas de integração.

Entre os destaques estão os lançamentos das cultivares de trigo tropical BRS Cracker e BRS Savana, previstos para o dia 20 de maio. A BRS Cracker, por exemplo, é a primeira cultivar de trigo tropical destinada à indústria de biscoitos e pelo alto potencial produtivo sob irrigação e pela resistência à brusone, principal doença do trigo no Cerrado. No caso da BRS Savana, surge como nova opção para o trigo de sequeiro, pois reúne qualidade de farinha para panificação, elevado rendimento e maior tolerância à brusone na espiga.

No terceiro dia de evento, será lançada a cebola BRS Belatriz 329, cultivar precoce desenvolvida para cultivo em períodos quentes e chuvosos. A novidade apresenta resistência a doenças como antracnose, mancha-púrpura e queima das folhas, além de alta produtividade e uniformidade de maturação, permitindo ao produtor abastecer o mercado na entressafra, período de maior valorização comercial.

Girassóis encantam os visitantes

Ed Alves/CB/D.A Press



Todos os anos, Luciana Freire (E), visita a plantação para fazer fotos com a família

Um das atrações da AgroBrasília fica fora da feira: às margens da BR-251, um manto amarelo chama a atenção de quem vai para evento. São os girassóis, que florescem nesta época do ano, atraindo visitantes interessados em ter contato com a natureza e em fazer registros fotográficos com entes queridos.

O campo e suas cores atraíram Robledo Regis, 50 anos, que aproveitou um dia tranquilo para conhecer o lugar com a esposa, Camila García, 38, e a filha Helena García, 5. “Hoje, vivemos em um mundo muito cinza, sem amor. Então, é bom ver algo mais colorido, voltado para a natureza”, avalia.

A família passa com frequência pelos girassóis, mas foi a primeira vez que decidiu parar e conhecer de verdade o local. “É sempre bem corrido. Falamos que na volta a gente passa, mas mais tarde já não está tão bonito quanto antes”, conta Camila. Ela ficou surpresa com as flores vistas de perto. “Pes-

soalmente, nada descreve.”

Já Luciana Freire vai todos os anos ao local para ver sua flor preferida. Normalmente acompanhada do primo, fotógrafo, ela gosta de fazer registros com o vibrante amarelo de fundo. Para ela, o girassol tem um significado especial. “Admiro muito o fato de ele seguir a luz”, conta. A prima de Luciana, Ana Costa, 33, levou a filha, de 3 anos, para que a pequena tivesse essa experiência diferente. “A gente quer que ela tenha lembranças das flores, da natureza porque é muito diferente. Não é algo que vemos no dia a dia”, fala.

Vivacidade

Parte da organização do estande do Sebrae na feira, Verônica Reis, 45, considera que o amarelo do campo traz vivacidade para o evento. Neste ano, ela notou uma presença maior de visitantes, o que atribui a um novo trecho que foi adicionado. Verônica acompanha as famílias e casais tirando fotos e

conta que já garantiu seu registro. “Os girassóis são um ponto marcante para quem participa da organização da AgroBrasília”, observa.

Apesar de o nome da flor remeter a seu comportamento característico, de seguir o movimento do sol ao longo do dia, o engenheiro agrônomo e pesquisador Renato Amabile, da Embrapa Cerrados, explica que as de Brasília não fazem essa rotação. “Os antigos girassóis faziam essa sequência de leste a oeste. Hoje, eles não fazem mais, mas continuam nascendo para o nascer do sol, a leste”, afirma.

Ao conhecer os canteiros, o especialista recomenda tomar cuidado com as abelhas, os polinizadores dessa flor, uma vez que elas podem picar os visitantes. No entanto, de um modo geral, ela indica que aproveitem o passeio. “É uma cultura excêntrica, que desperta olhares, haja vista Van Gogh e suas obras”, finaliza.

Colaborou Manuela Sá

Eixo Capital



MILA FERREIRA (INTERINA)
milanevaf@gmail.com



Secretaria de Economia

Mascote da democracia

O ministro Nunes Marques assumiu a presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na semana em que a urna eletrônica completa 30 anos. Em seu primeiro dia no cargo, ele recebeu a nova mascote das eleições, Pilili. “Inspirada na urna eletrônica, a mascote será porta-voz da Justiça Eleitoral. Imparcial e aguerrida, estará nas campanhas em defesa do voto consciente. Sem gênero definido, pois nasceu da inspiração de uma máquina, a mascote representa a neutralidade, sem estereótipos. O nome é uma onomatopeia do som emitido pela urna”, descreve o tribunal.



Redes sociais

Coletânea analisa futuro do campo progressista

Será lançada, nesta semana, a coletânea *Progressismos no Brasil*, obra que analisa os movimentos e agendas que emergiram desde 2013 e reflete sobre caminhos do campo progressista para o futuro. Com 30 artigos inéditos, o livro apresenta uma leitura crítica de desafios. Entre os autores estão: Anielle Franco, Benedita da Silva, Erika Hilton e Max Maciel.



MPDFT

Laboratórios de informática nas unidades prisionais

As unidades prisionais do DF vão contar com laboratórios de informática. A iniciativa foi viabilizada pelo Núcleo de Controle e Fiscalização do Sistema Prisional (Nupri) do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). Com isso, a modalidade a distância da educação de jovens e adultos (EJA) agora pode ser ofertada às pessoas privadas de liberdade. Os equipamentos e o mobiliário foram adquiridos com recursos provenientes de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), celebrado pelo MPDFT com uma empresa privada. Esse é o projeto com maior volume de recursos financiado pelo Nupri. No Centro de Progressão Penitenciária (CPP), o laboratório de informática está em funcionamento há um mês e atende 11 custodiados no projeto-piloto da EJA, por meio da plataforma de educação a distância.

Mudanças na Secretaria de Economia para fortalecer arrecadação

A Secretaria Executiva da Fazenda passou a se chamar Secretaria Executiva da Receita do Distrito Federal. A diferença é que, antes, a divisão tinha status de subsecretaria. “O secretário Valdivino de Oliveira (E) está conduzindo uma importante reorganização administrativa e decisória na área fazendária. Com a nova estrutura, a Receita passa a estar diretamente vinculada ao

gabinete do secretário de Economia, seguindo um modelo já adotado por outros estados”, explicou o secretário-executivo da Receita do DF, Clidomar Soares (D).

Segundo o gestor, neste momento, o trabalho está voltado para a organização interna dos procedimentos, garantindo maior alinhamento entre as áreas, evitando sobreposição de

atribuições e dando mais clareza às responsabilidades e à atuação de cada setor. “A mudança fortalece a área de arrecadação, reduz etapas burocráticas e torna o processo de tomada de decisão mais ágil e eficiente. A expectativa é de que os resultados dessa integração comecem a aparecer em breve, com reflexos positivos na gestão financeira e no caixa do GDF”, acrescentou Soares.



Redes sociais

Aceno à cultura

A governadora do DF, Celina Leão (PP), recebeu, nesta semana, no Palácio do Buriti, a diretoria da Associação dos Músicos da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional (AMUS-OSTNCS). Também esteve presente o deputado distrital Fábio Felix (PSol). Em pauta, a realização de concurso público para músicos da orquestra. “Ela se mostrou muito sensível às nossas demandas”, disseram representantes da associação.

Cartão Feira vira lei no DF

A Lei nº 7.486/2026, do deputado distrital Joaquim Roriz Neto (PL), que cria o Programa Cartão Feira no Distrito Federal, foi publicada nesta semana. A medida garante apoio financeiro para feirantes realizarem melhorias internas em boxes e bancas das feiras permanentes. O benefício poderá ser utilizado em reformas estruturais, adequações elétricas e melhorias nas condições de atendimento ao público. A proposta havia sido vetada pelo Executivo, mas o veto foi derrubado pela Câmara Legislativa na última semana. Segundo Roriz Neto, o programa complementa as ações do Feira Legal, realizado pelo GDF nas áreas externas das feiras. “Estamos garantindo mais dignidade, segurança e melhores condições de trabalho para milhares de feirantes do DF”, afirmou o parlamentar.



Hugo Batista/Divulgação

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

CB.AGRO / Primeiros bezerros Boran nasceram na última semana. Diego Mendes, doutor em saúde animal e pecuarista, destaca rusticidade, adaptação climática e potencial para aumentar a eficiência da agropecuária nacional

Nova raça bovina chega ao Brasil

» VITÓRIA TORRES

A chegada da Boran ao Brasil marca a entrada da primeira nova raça zebuína no país em mais de 30 anos. Os primeiros bezerros começaram a nascer na última semana, resultado de um processo que levou anos até a liberação da importação de embriões e sêmen vindos do Paraguai. A aposta dos pecuaristas é de que a genética africana possa aumentar a eficiência produtiva do rebanho nacional.

Doutor em saúde animal, o pecuarista Diego Mendes contou, em entrevista ao *CB.Agro* — parceria do *Correio Braziliense* com a TV Brasília — de ontem, que conheceu a raça ainda no início dos anos 2000, durante pesquisas pela internet. As jornalistas Mariana Niederauer e Sibeles Negromonte, ele contou que o interesse cresceu após viagens à Austrália e à África do Sul, onde visitou rebanhos e decidiu que queria trazer a genética ao Brasil.

“Voltei com o sonho de trazer a raça para o Brasil. Porém, não conseguimos a documentação necessária e o projeto acabou ficando parado por um tempo”, destacou. Tudo mudou após uma exportação da África do Sul para o Paraguai. “Localizamos esses criadores, entramos em contato e começamos a lutar para abrir o protocolo de importação de

Reprodução



Diego Mendes conheceu a raça nos anos 2000, pela internet

material genético, porque ele ainda não existia no Brasil. Levamos cerca de três anos para conseguir essa autorização”, disse.

Ao todo, foram importados 174 embriões da raça Boran. Entre as raças zebuínas, a última a entrar no Brasil antes da Boran foi a Brahman, em 1994.

A raça, originária do leste africano, chama a atenção pela rusticidade e pela capacidade de adaptação a ambientes extremos. Segundo o pecuarista, a Boran não chega para substituir o Nelore, hoje predominante no país, mas para

complementar o rebanho brasileiro.

“O Nelore tem excelentes características e provou ser o gado mais adaptado ao Brasil. Porém, como toda raça, também tem limitações. A ideia é usar essa base já consolidada e incorporar genética de fora para melhorar a eficiência do rebanho”, explicou.

Produtividade

Outra característica apontada por Mendes é a longevidade dos animais. “Na África do Sul e no Quênia, é comum encontrar vacas com mais

de 20 anos ainda parindo. É uma raça extremamente fértil e adaptada a climas extremos, forragens de baixa qualidade e até escassez de água”, detalhou. Segundo ele, a capacidade de desmamar bezerros com mais de 50% do peso da vaca também é um diferencial importante para a produtividade por área.

Para o pecuarista, as mudanças climáticas tornam esse tipo de genética ainda mais relevante. “O clima está cada vez mais imprevisível. A Boran pode ajudar muito nesse cenário porque foi forjada para sobreviver em ambientes muito inóspitos. É um animal preparado para tolerar secas prolongadas e alimentação de baixa qualidade”, assinalou.

Mendes também avaliou que o Brasil possui tecnologia de ponta em reprodução animal e pode desenvolver um Boran com características próprias, porque o bioma nacional é diferente do africano.

A sustentabilidade da produção aparece como uma das apostas em torno da raça. Conforme o especialista, os criadores africanos trabalham com sistemas menos agressivos ao ambiente, adaptando o animal, sem transformar tanto a região.

Apesar de a rusticidade ser uma das principais qualidades da raça, Mendes afirmou que os primeiros testes em sistemas mais intensivos têm apresentado resultados positivos.

Chuvvas em áreas isoladas

Material cedido ao Correio



Após um período de calor e muitos dias de seca, o Distrito Federal registrou chuvas ontem. A última vez que choveu foi na primeira quinzena de abril. Imagens feitas por moradores, à tarde, mostram chuva fraca em locais como Asa Sul e Sudoeste. Houve precipitações de menor intensidade no Lago Norte e em Ceilândia. O mesmo ocorreu perto do DF, em Valparaíso de Goiás. Apesar disso, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) aponta que o tempo permanecerá estável no fim de semana, com altas temperaturas, baixa umidade e pouca possibilidade de chuvas, que podem voltar a ocorrer em áreas isoladas. Para hoje, as temperaturas previstas ficam entre 16°C e 28°C. No período da tarde, céu com muitas nuvens. Amanhã, o tempo continua quente, com poucas nuvens.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Investimento de irmão

Bem que tentei fugir do tema, mas ele se impôs. O áudio da conversa do senador Flávio Bolsonaro e o banqueiro Daniel Vorcaro, publicado pelo site Intercept, virou o assunto mais comentado com os taxistas, os clientes da fila do supermercado e do quiosque de churrasquinho. Na referida mensagem, o senador pede, com a intimidade de quem chama o banqueiro de “irmão”, a bagatela de R\$ 123 milhões para financiar o

filme *Dark horse*, sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro. Segundo o Intercept, cerca de R\$ 61 milhões foram pagos.

Não existe nenhuma lei que proíba um produtor de pedir dinheiro a um banqueiro para a produção de um filme. No entanto, as circunstâncias levantam indagações. “Irmão, estou e estarei sempre contigo sempre, não tem meia conversa entre a gente. Só preciso que me dê uma luz! Abs!”, escreveu o senador ao dono do banco Master, em mensagem pelo zap em 16 de novembro de 2025.

No dia seguinte, Vorcaro foi preso quando tentava fugir do país, sob a acusação de comandar uma fraude com títulos podres que produziu um rombo

de quase 50 bilhões ao Fundo Garantidor de Crédito.

O senador sempre negou qualquer relação com Vorcaro. Talvez tenha se excedido na liberdade de expressão. Na manhã de quarta-feira, ao ser abordado por um repórter do Intercept sobre o financiamento ao filme, ele replicou: “De onde você tirou essa informação? É mentira”.

Horas depois da divulgação da matéria, com o áudio, comprovantes e documentos, o senador mudou a versão e admitiu que cobrava o pagamento de patrocínio para financiar o filme. Duas notas divulgadas pelas produtoras do filme, uma da Goup Entertainment e outra pelo deputado federal Mario Frias

levantaram mais dúvidas. Ambas negaram que tivessem usado dinheiro de Daniel Vorcaro e do Banco Master para fazer o filme.

Se não usaram a grana no filme, onde estão os R\$ 61 milhões doados pelo generoso banqueiro? Em entrevista à Globonews, o senador alegou que tratava-se de um contrato confidencial, cujos termos não podem ser divulgados. Alegou é uma relação lícita de investimento privado e não um patrocínio suspeito da Lei Rouanet.

Bem, o dinheiro de Vorcaro não é tão privado assim. Oito fundos previdenciários estaduais e municipais investiram em papéis do Banco Master. Sem

mencionar a rapinagem de 12 bilhões de prejuízo causado ao BRB, um banco público. Como se vê, cada esclarecimento dos personagens envolvidos nessa trama suscita mais dúvidas, questões e pistas de investigação.

Não nos precipitemos. Abstenhamo-nos de ilações, inferências, conjecturas e pré-julgamentos. No mundo encantado das redes sociais, vale tudo e sempre é possível encontrar pessoas crédulas e imbuídas de autoengano para acreditar na fantasia mais inverossímil. Mas com a Polícia Federal mentir pode não ser um bom negócio. Deixemos que a PF elucide os fatos com evidências, testemunhas, provas e documentos.

» Entrevista | MARLON REIS | EX-JUIZ

“Mudanças na Lei da Ficha Limpa estão na contramão do que a sociedade espera”

Ao *Correio*, criador da legislação criticou a redução nos prazos de inelegibilidade e afirmou que as alterações feitas pelo Congresso Nacional violam princípios constitucionais

» ANA MARIA CAMPOS

Criador da Lei da Ficha Limpa e uma das principais vozes históricas no combate à corrupção eleitoral no país, o ex-juiz Marlon Reis afirma que as mudanças aprovadas pelo Congresso Nacional com a promulgação da Lei Complementar nº 219/2025 representam um “enfraquecimento” da legislação construída a partir de uma das maiores mobilizações populares da história democrática brasileira.

Em 2009, uma mobilização popular, com apoio da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), obteve 1,3 milhão de assinaturas ao projeto que tirava da disputa eleitoral políticos envolvidos em corrupção, tornando-os inelegíveis.

Quase 17 anos depois, o país discute se as penas foram severas além da conta. Alguns políticos estão fora das disputas muito mais tempo do que previsto em lei porque os recursos judiciais tornam o processo

mais lento, muitas vezes, por culpa dos próprios advogados.

Em entrevista ao *Correio*, Marlon critica a redução dos prazos de inelegibilidade, aponta possíveis vícios no processo legislativo e sustenta que as alterações violam princípios constitucionais ligados à moralidade administrativa e à probidade pública. Reis também defende que o Supremo Tribunal Federal (STF) julgue rapidamente, sem interrupção, a ação que questiona a nova lei para evitar insegurança jurídica nas eleições de 2026.

Na próxima sexta-feira, o STF começa a julgar em plenário virtual uma ação que questiona a constitucionalidade da Lei Complementar nº 219/2025. Se não houver paralisação, a decisão sairá uma semana depois, em 29 de maio, e poderá afetar ou confirmar candidaturas como a do ex-governador José Roberto Arruda (PSD) e do ex-presidente da Câmara dos Deputados Eduardo Cunha.

A Lei da Ficha Limpa nasceu de uma mobilização popular histórica. Como o senhor avalia as mudanças promovidas pela Lei Complementar nº 219/2025?

Eu avalio essas mudanças como extremamente negativas e na contramão daquilo que espera a sociedade brasileira. Definitivamente, não foi para isso que o Congresso Nacional foi eleito. A Lei da Ficha Limpa nasceu de uma das maiores mobilizações populares da história democrática do país, justamente para elevar o padrão ético da política brasileira. Qualquer alteração que reduza a efetividade desse sistema de proteção à moralidade eleitoral representa um afastamento da vontade popular que construiu essa conquista.

Houve um enfraquecimento da Lei da Ficha Limpa? Por quê?

Houve, sim, um enfraquecimento da Lei da Ficha Limpa, embora ela não tenha sido destruída em sua essência. O problema é que houve um abrandamento relevante de diversos prazos de inelegibilidade e também mudanças na forma de contagem desses prazos. Isso reduz concretamente a força de uma legislação que desempenhou um papel histórico

no combate à corrupção e na proteção da probidade administrativa. A lei continua existindo, mas menos rigorosa e menos eficiente do que a sociedade brasileira desejava.

A ação apresentada pela Rede Sustentabilidade no STF questiona a constitucionalidade da lei. Quais são os principais fundamentos jurídicos dessa contestação?

Os principais fundamentos jurídicos da ação são a violação ao princípio da vedação de retrocesso e a afronta ao princípio constitucional da moralidade administrativa. Além disso, estamos aplicando precedentes do próprio Supremo Tribunal Federal que rejeitam normas que promovam proteção deficiente a direitos e valores constitucionais relevantes. No caso da Lei da Ficha Limpa, existe um dever constitucional de proteção da integridade das eleições brasileiras. Quando o Estado reduz de forma injustificada os mecanismos de defesa da moralidade eleitoral, ele incorre justamente nessa vedação à proteção insuficiente.

Um dos argumentos é a existência de vício no



Caso a nova legislação seja mantida integralmente, estará aberto o caminho para a participação eleitoral de pessoas que, à luz daquilo que foi pretendido pela grande mobilização popular que originou a Lei da Ficha Limpa, não deveriam obter registro de candidatura”

processo legislativo. O que teria ocorrido de irregular na tramitação da proposta?

O vício legislativo é bastante evidente. Um dos dispositivos passou a prever uma redução de prazos de inelegibilidade de forma diferente daquela que havia sido definida pela Câmara dos Deputados. Isso, por si só, já é suficiente para caracterizar o desrespeito ao devido processo legislativo. Havendo alteração substancial, como efetivamente ocorreu nesse caso, o projeto de lei deveria obrigatoriamente ter retornado à Câmara para reapreciação.

Na sua avaliação, a nova lei viola princípios constitucionais ligados à moralidade administrativa e à probidade pública?

Não há dúvida de que essa nova

de moralidade e probidade administrativa.

Há risco de insegurança jurídica para as eleições de 2026 caso o STF não julgue a ação rapidamente?

Sim. Esperamos que esse julgamento seja concluído o quanto antes, embora defendamos que ele ocorra no plenário físico do STF, dada a enorme relevância institucional e democrática do tema. De toda forma, a definição dessa controvérsia antes das eleições de 2026 é fundamental para garantir segurança jurídica ao processo eleitoral. O pior cenário para a democracia é permitir que uma eleição nacional ocorra sob dúvidas relevantes sobre as regras de inelegibilidade que efetivamente estarão em vigor.

Qual é a expectativa em relação ao posicionamento do STF nesse caso?

Eu espero que o STF acolha, na sua integralidade, aquilo que está sendo pedido na nossa Ação Direta de Inconstitucionalidade. Estamos diante de uma discussão que transcende interesses partidários ou eleitorais imediatos. O que está em debate é o próprio nível de proteção constitucional da moralidade pública e da integridade das eleições brasileiras. A Constituição de 1988 conferiu ao STF o papel de guardião desses valores fundamentais, e é isso que esperamos ver afirmado nesse julgamento.

Como o senhor avalia a posição da Procuradoria-Geral da República neste caso?

Lamentavelmente, embora a Procuradoria-Geral da República tenha opinado pela inconstitucionalidade de diversos dispositivos da nova lei, entendemos que o parecer não foi suficiente para refletir aquilo que a sociedade brasileira espera desse julgamento. Tenho enorme respeito institucional pela PGR, mas, neste caso específico, considero que sua atuação foi tímida. Isso ocorreu inclusive nas ponderações sobre o papel constitucional das iniciativas populares de projeto de lei, tratadas no parecer quase como se fossem apenas mais uma manifestação legislativa ordinária, quando, na verdade, representam uma manifestação direta da soberania popular.

Alguns críticos afirmam que a Lei da Ficha Limpa produziu excessos, perseguições políticas e penas “perpétuas”. Como o senhor responde a esse argumento?

Essas críticas partem, em grande medida, de setores diretamente

atingidos pelas importantes diretrizes estabelecidas pela Lei da Ficha Limpa no ordenamento jurídico brasileiro. Não existem críticas verdadeiramente desinteressadas à lei. A Lei da Ficha Limpa não criou penas perpétuas, nem suprimiu garantias constitucionais. Ela apenas estabeleceu critérios mais rigorosos de proteção da moralidade administrativa e da confiança pública nas eleições. Trata-se de uma escolha constitucionalmente legítima e respaldada pela própria sociedade brasileira por meio de uma mobilização popular histórica.

O senhor vê risco de aumento da descrença da população na política?

Eu espero sinceramente que isso não aconteça. Particularmente, não me deixo levar pela descrença na política. A política continua sendo um espaço absolutamente essencial da vida democrática e do qual todos nós dependemos. Por isso, exorto as pessoas a permanecerem ativas, mobilizadas e comprometidas com a luta pelo fortalecimento da democracia e das instituições responsáveis pela proteção da ética pública e da probidade administrativa.

A Lei da Ficha Limpa já barrou milhares de candidaturas. O senhor teme que haja um retrocesso?

Sem dúvida existe esse risco. Caso a nova legislação seja mantida integralmente, estará aberto o caminho para a participação eleitoral de pessoas que, à luz daquilo que foi pretendido pela grande mobilização popular que originou a Lei da Ficha Limpa, não deveriam obter registro de candidatura. A preocupação central é justamente impedir que haja um rebaixamento dos padrões éticos que a sociedade brasileira conquistou com enorme esforço institucional e democrático.

Caso o STF mantenha integralmente a nova lei, quais serão os próximos caminhos possíveis para os movimentos de defesa da Ficha Limpa?

Caso o Supremo mantenha integralmente a nova lei, isso não nos deterá. Esgotaremos todos os meios processuais cabíveis dentro do próprio STF e permaneceremos ativos, como sociedade civil organizada, por meio do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral e de outras entidades comprometidas com a defesa da democracia. Continuaremos trabalhando para aprimorar e robustecer os mecanismos de vigilância, controle e cobrança da ética pública e da probidade nas administrações públicas brasileiras.

Obituario

Sepultamentos em 15 de maio de 2026

» Campo da Esperança

Adonai Costa Faria, 59 anos
Carmen Lúcia Ribeiro de Miranda, 73 anos
Cruza Portugal da Cunha, 74 anos
Elke Kelsey de Amaral Moreira, 55 anos
Geni de Siqueira, 93 anos
Gilberto Bailão, 84 anos
Guilherme Rodrigues Brandão, 27 anos

Hermenegildo Fernandes Gonçalves, 89 anos
João Pereira de Souza, 61 anos
Jorge Nunes da Rocha, 76 anos
José Andrade Sobrinho, 94 anos
José Carlos Biagi da Silva, 63 anos
Madalena Maria da Silva Martins, 86 anos
Maria Helena da Rocha, 64 anos
Moacyr Lemos Machado, 90 anos
Paulo Rocha, 70 anos
Raimundo dos Santos Mendes, 77 anos

Ronaldo Pereira Casali, 83 anos
Rui dos Reis Rosa, 93 anos
Shirley Horn Purity, 88 anos
William Wagner da Silva, 49 anos

» Taguatinga

Antônio Marco Ribeiro, 53 anos
Darci de Sousa Lima, 69 anos
Edmar Ludovico Machado, 49 anos
Gael Barbosa Lopes, menos de 1 ano
Geraldo José de Sousa, 76 anos

Geraldo Romeu da Silva, 84 anos
Ilda Barbosa Guimarães, 78 anos
Juaci Gomes Martins, 60 anos
Maria Hildanias de Matos Paulino, 73 anos
Tayane dos Anjos Costa, 32 anos

» Gama

Luca Cardoso Carvalho, 37 anos
Maria Antônia Nogueira, 86 anos

» Planaltina

Maria Marques Ferreira Galdino, 75 anos

Valcilene Moreira da Silva, 50 anos

» Sobradinho

Francisca Carlos de Souza, 94 anos
José Bezerra da Silva Filho, 75 anos
Lúcia Ângela do Rego, 66 anos
Ronaldo Araújo de Albuquerque, 67 anos

» Jardim Metropolitano

Clemência Maria dos Anjos, 83 anos (cremação)
Maria da Cruz Rêgo, 97 anos (cremação)



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Thiago Malva, Jonathas Almeida, Eduardo Ganassin, Elizabeth Santos e Marissol Fontana

Sob o altar de Nossa Senhora

Entre véus, devoção e costuras detalhadas, a Santis apresentou, na terça-feira, a coleção autoral Maria em um encontro elegante no Recanto das Águas, no Park Way. Tendo como cenário a Capela Nossa Senhora Aparecida, o desfile convidou especialistas e entusiastas de moda para uma experiência que apresentou as dez criações para noivas desenvolvidas pela marca, inspirados em diferentes aparições de Nossa Senhora. A noite se estendeu para além da passarela, em um coquetel de celebração.



Sueli Lemos, Marcia Witzczak, Lilian Lemos e Glauclie Lima



Eliel Almeida, Cesar Serra, Camilla Araujo e Carla Rogado



Caio Brasil e Gabriel Aleixo



Rita Rocha e Deborah Andrade

Trajetória rica em sorrisos

A Experten Odontologia comemorou dois anos de atuação em uma noite especial com vista para a Ponte JK, no restaurante Santé Lago Sul. Pacientes, convidados e familiares se reuniram para homenagear a trajetória da clínica, comandada pelo cirurgião-dentista Yuri Voges. Localizada no Centro Clínico Metrópolis, na 606 Sul, a Experten vem se consolidando na área de reabilitação e estética oral ao unir tecnologia de ponta, planejamento digital 3D e atendimento humanizado.



Isabela Ciarlini e Yuri Voges

Arquivo pessoal



Romy Tokarski Gaya, Romelita Milagres Tokarski e Rogy Tokarski Bonincontro

50 anos de Farmacotécnica em Brasília

Uma nova fase da Farmacotécnica da 316 Norte foi motivo de comemoração no último sábado. Clientes, parceiros e convidados desfrutaram de um café da manhã especial que marcou os 50 anos da marca no DF. A reunião ocorreu para apresentar a renovação do espaço, pensada para ampliar a experiência de acolhimento e bem-estar dos clientes.

Arquivo pessoal



Viviane Medeiros e Leandra Sá

Arquivo pessoal



Antônio Luiz Feitosa e Margarida Garcia Feitosa

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correio braziliense.com.br/vivabrasilia

ANIMAIS SILVESTRES

Criança ferida por onça passa bem

Menina atacada por felino passou por cirurgia e, segundo informações, as lesões foram superficiais e não houve perda óssea

» LETÍCIA MOUHAMAD
» JOÃO PEDRO ZAMORA*

Que deveria ser uma celebração do aniversário de Raissa Barbosa dos Santos, 8 anos, transformou-se em momentos de pânico na tarde da última quinta-feira, quando a criança foi atacada por uma onça-parda no Santuário Volta da Serra, reserva particular em Alto Paraíso (GO). O incidente, ocorrido em uma trilha de acesso à Cachoeira do Cordovil, mobilizou equipes de resgate e reacendeu o debate sobre a segurança e o comportamento de grandes felinos em áreas de natureza preservada.

Após ser transferida para Brasília, a vítima passou por um procedimento cirúrgico conduzido pela equipe de cirurgia plástica do Hospital Regional da Asa Norte (Hiran) na tarde de ontem. Fontes médicas indicaram que as lesões foram superficiais, que não foi detectada perda óssea e que a operação terminou bem.

De acordo com a administração do santuário, o ataque ocorreu de forma repentina. O animal estava na árvore e saltou sobre a criança durante o trajeto de retorno do passeio. A intervenção imediata do pai da menina e de um colaborador da reserva foi determinante para interromper a ação do felino.

Durante o confronto, o funcionário utilizou a mochila que carregava como escudo. O animal abocanhou o objeto e fugiu para a mata logo em seguida. Em nota, o empreendimento informou que as visitas permanecem suspensas voluntariamente para uma revisão rigorosa de protocolos de segurança, sinalização e orientação preventiva.

Caso raro

Apesar do trauma, especialistas reforçam que o episódio é uma exceção ao comportamento da espécie. Ao **Correio**, o biólogo e mestre em Ecologia, Vitor Sena, explicou que a onça-parda, também conhecida como suçuarana, costuma evitar o contato humano. "Ataques são extremamente raros e geralmente acontecem em situações muito específicas, como uma aproximação inesperada ou reação defensiva do animal. É importante cuidar da criança envolvida, mas evitar transformar o animal em vilão, porque esse tipo de ocorrência foge completamente do esperado para a espécie", afirma.

Sena observa que o aumento de avistamentos em polos turísticos e áreas rurais é um reflexo direto da expansão urbana e da fragmentação dos habitats. "Não é que o ani-

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Segundo especialista, ataques da onça-parda ocorrem com a aproximação inesperada

mal 'invadiu' a cidade, nós é que estamos ocupando áreas cada vez mais próximas dos habitats. Na enorme maioria dos casos, a onça vai embora sozinha ao perceber a presença humana", ressalta.

Em regiões como a Chapada dos Veadeiros, o acompanhamento constante de crianças e a atenção aos

horários de maior atividade do felino — início da manhã e fim da tarde — são cuidados indispensáveis.

Para garantir a segurança em encontros fortuitos, o biólogo orienta que a regra de ouro é manter a calma e nunca correr. "Correr pode estimular o instinto de perseguição do predador. O ideal é per-

manecer em grupo, manter distância, tentar parecer maior levantando visualmente os braços e recuar devagar, sem nunca virar as costas para o animal", orienta.

O Santuário Volta da Serra reafirmou o compromisso com a condução responsável do ecoturismo e informou que trabalha em alinhamen-

Como agir

Mantenha a calma:

Não entre em pânico e evite movimentos bruscos;

Não corra

O movimento de fuga pode ativar o instinto de caça do felino;

Pareça maior

Levante os braços, abra o casaco e fale alto para intimidar o animal;

Recue devagar

Saia da área lentamente, mantendo sempre o contato visual;

Mantenha distância

Nunca tente se aproximar para fotos ou oferecer alimentos.

Circo, teatro, música e poesia

» O espetáculo *Pedaços de Maria*, da iniciativa As Desempregadas, leva o circo contemporâneo para espaços públicos do DF entre de 18 e 24 de maio, com apresentações gratuitas que unem palhaçaria, teatro, música e poesia. A circulação inclui sessões em escolas e apresentações abertas no Parque da Cidade e na Praça do Paranoá, com recursos de acessibilidade como Libras e audiodescrição. Entrada gratuita.

» O espetáculo *Pedaços de Maria*, da iniciativa As Desempregadas, leva o circo contemporâneo para espaços públicos do DF entre de 18 e 24 de maio, com apresentações gratuitas que unem palhaçaria, teatro, música e poesia. A circulação inclui sessões em escolas e apresentações abertas no Parque da Cidade e na Praça do Paranoá, com recursos de acessibilidade como Libras e audiodescrição. Entrada gratuita.

*Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado

Marcas & Negócios

ATLAS COLCHÕES

Design e conforto para o sono

Rômulo Juracy

Design, conforto e qualidade estão entre os pilares que orientam o trabalho da Atlas Colchões, especializada na produção de colchões e acessórios para o descanso. A marca investe no desenvolvimento de soluções voltadas ao bem-estar, combinando funcionalidade e atenção aos detalhes. Sua atuação iniciou-se em Brasília, no final da década de 1960. Atualmente, possui duas lojas na capital: uma no CasaPark (SGCV Sul Lote 22) e outra na Asa Sul (CLS 116).

“Ao longo dos anos, a Atlas deixou de ser apenas uma referência em colchões para se posicionar como uma marca voltada ao conforto, ao bem-estar e à personalização da experiência de descanso. Hoje, nossa atuação envolve produtos para o quarto e soluções pensadas para diferentes perfis de consumidores, com atenção especial à escolha adequada do colchão”, informa Cristiane Coelho, CEO do Grupo Atlas.

De acordo com a empreendedora, o negócio construiu sua identidade em torno da ideia de que dormir bem não é luxo, mas parte da saúde e da qualidade de vida. Ao mesmo tempo, a empresa incorporou sofisticação, design e atenção aos detalhes como elementos importantes da experiência do cliente. “A proposta da Atlas vai além de vender colchões. Ela busca orientar o consumidor na escolha de uma solução adequada ao seu corpo, à sua rotina e ao seu ambiente”, ressalta.

No momento da compra, Cristiane indica que a escolha do produto leva em consideração hábitos, biotipos, preferência de conforto



Três perguntas para Cristiane Coelho, CEO do Grupo Atlas

Qual foi a inspiração para criar a Atlas Colchões?

A trajetória pública da Atlas demonstra uma inspiração clara: transformar a compra de um colchão em uma experiência mais consultiva, sensorial e personalizada. A marca se consolidou em torno da ideia de que o sono não deve ser tratado apenas como uma necessidade cotidiana, mas como parte essencial da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida.

Quais foram os maiores desafios no início?

Construímos nossa história em um mercado em que confiança, atendimento especializado e qualidade do produto são fatores decisivos. No segmento de colchões, o consumidor precisa compreender diferenças entre materiais, níveis de conforto, suporte, durabilidade e adequação ao próprio corpo. Por isso, uma empresa que atravessa décadas nesse mercado precisa, necessariamente, educar o cliente, formar equipe qualificada, manter credibilidade e acompanhar as mudanças de comportamento do consumidor.

Qual foi o momento mais marcante da trajetória da empresa?

Entre os marcos públicos da trajetória da Atlas, estão as edições da Mostra Atlas Colchões, realizadas no CasaPark, que aproximaram a marca do universo da arquitetura, do design e da saúde do sono. Essas mostras reforçaram a visão da empresa de que o colchão e o quarto não são apenas itens funcionais, mas fazem parte de um ambiente voltado ao conforto, ao descanso e à qualidade de vida. A iniciativa também ajudou a posicionar a Atlas em um território mais sofisticado, conectando produto, experiência, decoração e bem-estar.

e necessidades individuais. Para ela, esse olhar consultivo, somado à experiência em loja, às medidas especiais e à aproximação com arquitetura, design e saúde do sono, diferencia a marca no mercado brasileiro.

Atualmente, a Atlas trabalha com colchões, camas, cabeceiras, poltronas, camas motorizadas e acessórios. O negócio também possui produtos voltados ao ambiente completo do quarto, incluindo

soluções de conforto, descanso e composição estética. “Esse mix reforça a visão de que o sono não depende apenas do colchão, mas de um conjunto de elementos que tornam o ambiente mais confortável, funcional e adequado ao estilo de vida do cliente”, defende.

Para que isso seja viável, a Atlas atua em conjunto a profissionais da saúde e especialistas, que contribuem para direcionar o desenvolvimento dos produtos. Esse pro-

cesso faz com que os colchões sejam pensados de forma alinhada aos princípios da medicina, unindo conforto, suporte, recuperação e qualidade de descanso.

“Mais do que vender colchões, a Atlas busca ajudar cada pessoa a encontrar a solução mais adequada para seu corpo, seu estilo de vida e seu ambiente”, reforça Cristiane. Dessa forma, o investimento em tecnologia entra como um aliado no processo de produção: desde os tecidos,

até as espumas, sistema de molas e regulação de temperatura. “O colchão deixou de ser uma peça estática e passou a ser desenvolvido para responder melhor ao corpo”, explica.

Todos esses cuidados acompanham a mudança do consumidor, que, segundo Cristiane, passou a olhar para o colchão como um investimento em saúde, não apenas como um item da casa. “Hoje, ele pesquisa, compara e pergunta mais; além de valorizar

atributos como qualidade, conforto, durabilidade, tecnologia, assistência e adequação ao seu perfil de sono. A compra se tornou mais racional, mas também mais sensorial. O cliente quer entender o produto, testar, sentir e confiar antes de decidir”, avalia.

Para Cristiane, o atendimento personalizado é essencial. Isso porque, segundo ela, muitas pessoas chegam à loja sem saber se precisam de um colchão mais firme ou mais macio; se devem escolher molas, espuma, látex ou outros materiais; ou ainda se determinada opção é indicada para dores, calor, diferença de peso entre o casal ou preferências distintas de conforto. “Também são frequentes dúvidas sobre vida útil do colchão, garantia, medidas especiais, camas articuladas, travesseiros e acessórios que podem melhorar a experiência de sono”, acrescenta.

Estética e design

Cristiane comenta que a Atlas Colchões aposta em uma conexão direta com os universos da arquitetura e do design para reforçar sua proposta de bem-estar. Ao longo dos anos, promoveu mostras próprias e integrou colchões, camas e ambientes de descanso a conceitos como conforto, cromoterapia, decoração e qualidade de vida.

As vitrines da empresa, desenvolvidas por arquitetos de Brasília, traduzem essa proposta na prática. “Essa aproximação reforça uma ideia central: o sono não depende apenas de um bom colchão, mas de todo o ambiente criado ao redor dele”, pontua.

INVESTIGAÇÃO/ Criminosos são acusados de invadir plataforma de gerenciamento do órgão para excluir multas, transferir frotas empresariais e até realizar empréstimos bancários

Grupo fraudou sistema do Detran

» DARCIANNE DIOGO
» LETÍCIA MOUHAMAD

Divulgação/PCDF



Operação Bypass desarticulou organização criminosa

permitiram identificar os padrões de invasão e a origem das conexões. Segundo a PCDF, a organização era dividida entre o núcleo técnico, articuladores que captavam clientes para as fraudes e operadores financeiros que ocultavam os lucros por meio de lavagem de dinheiro.

No total, foram cumpridos cinco mandados de prisão temporária e quatro de busca e apreensão no Distrito Federal. A Justiça também autorizou o bloqueio de contas bancárias e a apreensão de veículos de luxo e dispositivos eletrônicos.

Os investigados devem responder por invasão de dispositivo informático, falsidade ideológica, lavagem de dinheiro e organização criminosa. Se condenados, as pe-

nas somadas podem ultrapassar os 30 anos de reclusão. O inquérito segue em curso para identificar outros possíveis envolvidos e mapear o montante total do dano ao erário.

Ao **Correio**, o Detran informa, por meio de nota, que atua em conjunto com a PCDF nas investigações, colaborando com as apurações e fornecendo informações técnicas e registros de acesso que contribuíram para a identificação de padrões de invasão.

O diretor-geral do Detran-DF, Marcu Bellini, destaca que a cooperação institucional com a PCDF é fundamental no enfrentamento aos crimes cibernéticos e reforça que a autarquia continuará prestando total apoio técnico e institucional às investigações em andamento.





Leão Amigo

da Solidariedade

Transforme Vidas com seu Imposto de Renda!

No DF, uma parte do Imposto de Renda é destinada a instituições sem fins lucrativos, mas ainda não é suficiente para os desafios da nossa comunidade. Ao destinar 3% do seu IR para os projetos da Casa Azul, você ajudará a transformar vidas, combatendo a violência, a pobreza e o trabalho infantil, oferecendo dignidade e esperança a quem mais precisa.

A Casa Azul, uma das 100 Melhores ONGs do Brasil, atua há 36 anos no DF, promovendo mudanças reais. Seu apoio pode abrir portas para um futuro melhor.

como participar ?

Depósito na conta do Fundo da Criança e do Adolescente do DF
CNPJ 15.558.339/0001-85, Banco BRB (070)
Agência 100, Conta Corrente 10004149-8

CHAVE PIX: CNPJ: 15.558.339/0001-85

Envie o comprovante para 61 99819-6160 e vincule sua doação aos projetos da Casa Azul.



Sua contribuição é o primeiro passo para um futuro mais justo. Conheça nosso trabalho e emocione-se com as histórias que estamos criando. **Escaneie o QR Code ao lado para saber mais.**

(61) 3359 2095 / (61) 3359 2098 - WWW.CASAZULFELIPEAUGUSTO.ORG.BR

Os heróis da limpeza

Dia do Gari terá programação especial hoje, no Parque da Cidade, com sorteio, shows e serviços de saúde



» DAVI CRUZ

O Distrito Federal celebra hoje o Dia do Gari, data dedicada aos trabalhadores que, diariamente, ajudam a manter a cidade limpa. Instituído como ponto facultativo exclusivo para os trabalhadores da limpeza urbana desde 2022, a data terá uma programação especial no Pavilhão do Parque da Cidade, das 8h às 14h.

A celebração contará com café da manhã, música ao vivo, sorteio de prêmios, show de talentos dos garis, almoço, serviços de saúde e atendimento da Defensoria Pública voltados aos profissionais.

Por causa da celebração, não haverá coleta de resíduos hoje. Os serviços de catação e varrição também serão suspensos. Desde 2023, o SLU promove em todo 16 de maio o "Dia sem Lixo", campanha que orienta a população a manter os resíduos dentro de casa até a retomada dos serviços, prevista para segunda-feira (18). Atualmente, o Serviço de Limpeza Urbana (SLU) conta com 5.022 garis em atuação no DF. Cada profissional da varrição percorre, em média, 2,4 quilômetros de vias por dia.

Um deles é Raimunda Alves Gomes, 57 anos, que antes mesmo de o sol nascer, enquanto boa parte da cidade ainda dorme, já está de pé. Às 3h30 da manhã, ela começa a rotina que repete há 17 anos nas ruas da capital. O uniforme laranja, que para muitos passa despercebido, representa para ela muito mais do que trabalho; é sustento, conquista e orgulho.

"Criei minha família, paguei minhas contas, reformei minha casa fruto desse trabalho. Meu sonho é ver meus filhos e meus netos felizes", resumiu. Para Raimunda, ter um dia de homenagem representa reconhecimento por uma rotina marcada pelo esforço físico e pela resistência. "A gente trabalha muito, faz o que gosta e acho que é merecedor ter esse dia", afirmou.

Apesar do cansaço da jornada, ela guarda com carinho os momentos de acolhimento recebidos nas ruas. "Já aconteceu de chamarem a gente para tomar um café, oferecer água, refrigerante, um lanche. Às vezes estão fazendo churrasco e perguntam se a gente quer comer. A gente aceita de bom grado", contou, sorrindo.

Festa

Gilberto Pires, 53, também conhece bem a rotina das madrugadas. Morador de Ceilândia, ele acorda às 3h30, sai de casa às 4h30 e chega à empresa às 6h, desde 2020, quando entrou no SLU. "Essa data é muito especial para a gente. É uma festa, um momento esperado o ano inteiro", disse. Casado e pai de três filhos, ele conta que o tempo em família é curto, mas valorizado. "Quando chego em casa, nem pego no celular. Dou



Por causa da celebração, não haverá coleta de resíduos hoje. Os serviços de catação e varrição também serão suspensos



DAVI CRUZ/CB/DA PRESS

Gilberto, Raimunda e Osmildo relataram a rotina diária

atenção para minha esposa e minha filha. O tempo com a família é precioso", ressaltou.

O funcionário contou que, no pouco tempo livre, os passeios com a filha mais nova, Beatriz, 10, ajudam a aliviar o desgaste da rotina pesada. "Sempre que estou de folga minha prioridade é minha pequena. Ela gosta de ir ao Lago Sul, ao Parque da Cidade, assistir filme no shopping. E o paizão aqui acompanha", brincou.

Para Osmildo Santos Pereira, 38, e há 15 trabalhando no serviço de limpeza urbana, o reconhecimento também faz diferença. "É muito bom ter um dia para a gente se divertir, encontrar os amigos e se sentir homenageado", afirmou. Ele lembra que o trabalho exige disposição diária. "Acordo 3h40

da manhã para pegar o primeiro ônibus e chegar na empresa. Tem sol, chuva, cansaço, mas a gente vai", ressaltou.

Ele diz que pequenos gestos transformam o dia. "Quando as crianças passam e abraçam a gente, falam com carinho, aquilo anima demais", declarou. Apesar do reconhecimento, nem sempre, os trabalhadores recebem respeito. Osmildo relatou ter presenciado situações de humilhação durante o expediente. Em uma delas, uma moradora discutiu com a equipe enquanto os profissionais retiravam galhos da rua. "A gente estava fazendo um serviço para ajudar e ela começou a desfazer da gente reclamando do cheiro e do serviço. Fiquei muito chateado. Deu muita raiva e tristeza", contou.

Andrew Lima que atua há um ano

e quatro meses na empresa, lembrou um episódio recente em que ele e um colega foram mal recebidos ao tentar entrar em um mercado. "A mulher olhou com uma cara meio assim de nojo. Fiquei chateado e voltei para a caçamba", disse. Wesley de Oliveira, 23, há seis meses na função de coletor, relatou constrangimentos vividos no transporte público. "Às vezes no ônibus o pessoal evita sentar do meu lado por causa do uniforme. A gente se sente chateado, porque é o pessoal dessa área que limpa a cidade e eles não valorizam", afirmou.

Fora do uniforme, os dois levam uma rotina simples e voltada para a família e os hobbies. Andrew gosta de jogar videogame, andar de moto e passar tempo com a mãe, que também trabalha na empresa e foi sua inspiração para entrar na profissão. "Recentemente, também realizei um sonho de ter uma motocicleta e ganhei no sorteio do ano passado. Esse ano é minha de novo", brincou.

Já Wesley dedica boa parte do tempo livre à filha recém-nascida. Trabalhando no período da tarde, ele aproveita as folgas e os momentos em casa para acompanhar o crescimento da bebê. "Eu curto muito ficar com minha filha. Preciso aproveitar enquanto ela é pequena porque passa muito rápido", contou.

Saúde mental

Para o psicólogo, mestre e doutor pela PUC-RJ André Machado, a forma como a sociedade encara os trabalhadores da limpeza urbana ainda carrega marcas históricas profundas. "A sociedade brasileira costuma tornar invisíveis profissionais como garis e faxineiros por algo que vem do nosso passado cultural. Desde a escravidão,

o trabalho manual foi associado à inferioridade", explicou. Segundo ele, a indiferença cotidiana impacta diretamente a saúde emocional desses profissionais. "Quando alguém evita o olhar ou trata a pessoa como parte da paisagem, o cérebro registra isso como rejeição", afirma.

Por outro lado, gestos simples podem provocar mudanças significativas. "Um bom dia, um sorriso ou um agradecimento ajudam a substituir pensamentos de desvalorização por sentimentos de pertencimento e reconhecimento", disse. André Machado destacou que reconhecer os garis vai além da educação. "Esses profissionais são essenciais para a cidade funcionar. Um olhar carinhoso e atitudes simples ajudam a construir cidades mais humanas, onde todos se sentem vistos e importantes", concluiu

Cursos

Os garis também buscam crescimento pessoal e profissional. As empresas contratadas pelo SLU oferecem cursos gratuitos de informática, salas de leitura e espaços de capacitação para os trabalhadores. Segundo o órgão, o setor também vem passando por transformações para garantir mais dignidade e segurança aos profissionais, com investimentos em equipamentos mais modernos, confortáveis e seguros, além de atendimentos psicossociais.

O presidente do SLU, Luiz Felipe Carvalho, também ressaltou a necessidade de homenagear os profissionais. "O Dia do Gari é uma homenagem e também um dia de reflexão sobre a importância do trabalho dos garis. Sem esses profissionais, a limpeza e a saúde pública da nossa cidade estariam comprometidas."

Ed Alves/CB/DA Press

Ed Alves/CB/DA Press



No quinto episódio da série sobre o ciclo da Seleção Brasileira, **Correio** mergulha na ausência de um armador típico e absoluto. Carlo Ancelotti deve apostar em versatilidade e adaptação de funções para preencher vazio

Órfãos da genialidade

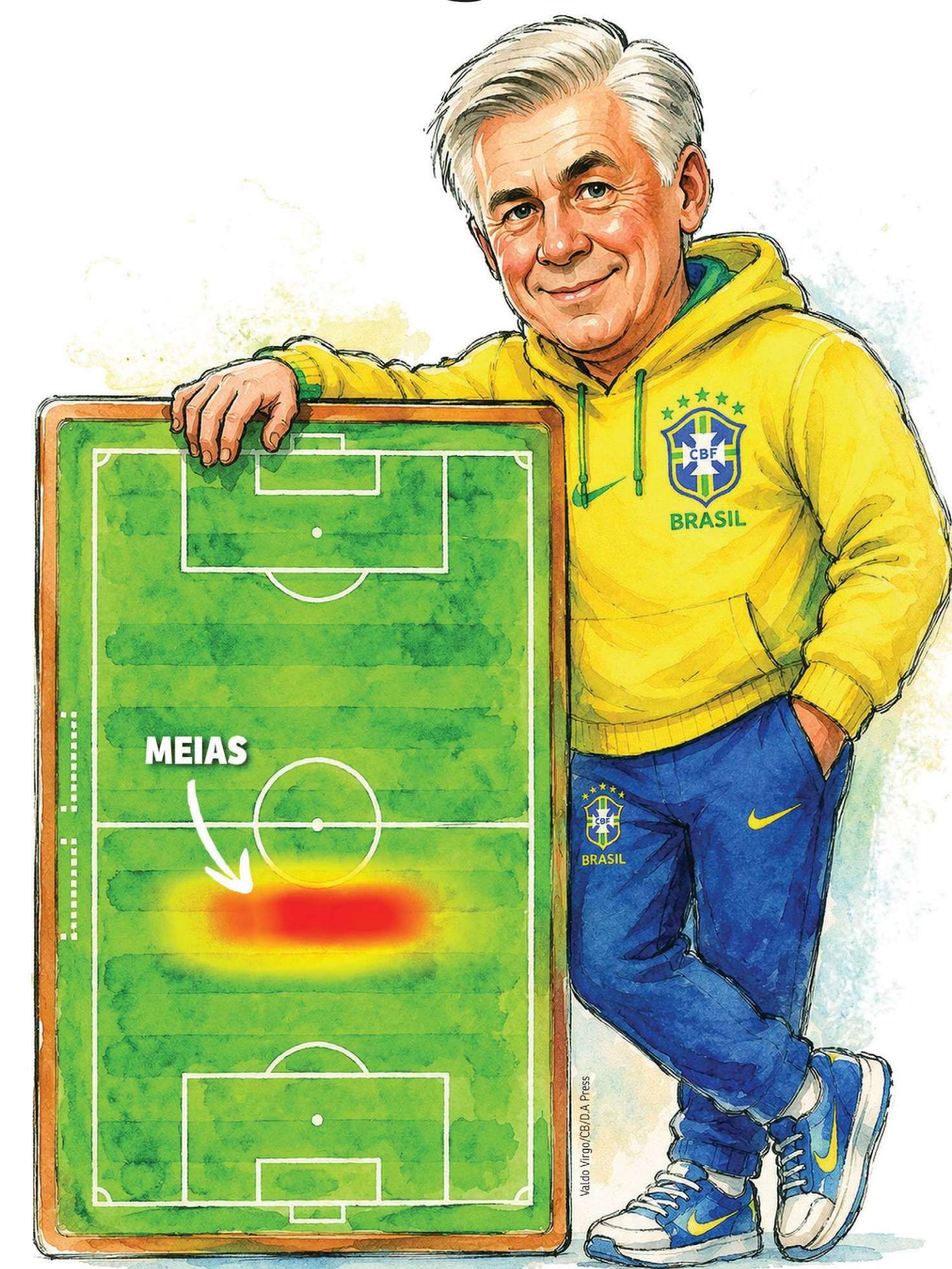
DANILO QUEIROZ

Terra eternizada pela genialidade de Pelé, Rivellino, Zico, Rivaldo e Ronaldinho Gaúcho, o Brasil chegará à Copa do Mundo de 2026 diante de um cenário raro na própria história: a ausência de um camisa 10 indiscutível e um gap de criatividade na armação ofensiva. Ao longo do ciclo conduzido por Ramon Menezes, Fernando Diniz, Dorival Júnior e Carlo Ancelotti, a Seleção testou diferentes caminhos para preencher a lacuna no setor, mas encerra a preparação para o Mundial dos Estados Unidos, do México e do Canadá ainda sem um meia clássico protagonista absoluto, mesmo diante do possível chamado de Neymar.

O levantamento do **Correio** mostra nove jogadores utilizados prioritariamente na faixa central mais ofensiva durante os quatro anos de preparação: Andreas Pereira, Gabriel Sara, Gerson, Jean Lucas, Lucas Moura, Lucas Paquetá, Matheus Pereira, Neymar e Raphael Veiga tiveram minutos em campo. Em paralelo, peças originalmente posicionadas pelos lados, como Rodrygo e Raphinha, também apareceram diversas vezes por dentro, evidenciando a preferência recente por um modelo mais dinâmico e versátil do setor criativo.

A mudança ajuda a explicar, inclusive, uma característica marcante do ciclo: a valorização de atletas atuando no futebol brasileiro. Gerson ganhou espaço vestindo a camisa do Flamengo. Jean Lucas apareceu em convocações pelo desempenho no Bahia. Lucas Moura voltou ao radar graças à retomada técnica no São Paulo. Matheus Pereira recebeu oportunidades pelo Cruzeiro. Raphael Veiga entrou nas listas sustentado pela regularidade apresentada no Palmeiras. Nenhum deles, porém, conseguiu assumir de forma definitiva o posto simbólico historicamente ocupado pelos grandes camisas 10 da Seleção Brasileira.

O vazio criativo aumenta justamente pela ausência prolongada de Neymar. Último brasileiro capaz de carregar naturalmente o status de protagonista técnico da equipe, o extraclasses da atual geração foi convocado pela última vez ainda sob o comando de Fernando Diniz. Desde então, conviveu com problemas físicos e viu a Seleção experimentar diferentes alternativas sem encontrar estabilidade absoluta no setor. Agora recuperado, o camisa 10 surge novamente como possibilidade para a convocação final da Copa do Mundo, marcada para



Valdo Virago/CF/D.A. Press

segunda-feira, às 17h, no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro.

A dificuldade de consolidação da posição também passa pelas mudanças estruturais do futebol moderno. O tradicional armador clássico perdeu espaço para

jogadores multifuncionais, capazes de atacar espaços, pressionar sem a bola e alternar ocupações em diferentes zonas do campo. Líder nas últimas duas Copas, Tite adorava os aclamados "perninhas rápidas", atletas de lado capazes

de acelerar o jogo e entregar dinamismo. Carlo Ancelotti deixou claro enxergar o elenco brasileiro justamente sob essa ótica.

"Eu posso fazer uma lista de jogadores que podem ser protagonistas na Copa do Mundo. Pode

ser que agora não tenhamos um jogador referência nesse sentido. Temos um dos melhores goleiros do mundo, temos um dos melhores defensores do mundo, temos meio-campistas top e temos na frente uma lista de jogadores... Eu

disse que não quero jogadores que querem ser os melhores do mundo, quero jogadores que querem ganhar a Copa do Mundo", afirmou o treinador.

A declaração sintetiza a lógica construída durante o ciclo. Sem um cérebro criativo centralizador incontestável, a Seleção passou a distribuir funções ofensivas entre diferentes peças. Lucas Paquetá talvez tenha sido o exemplo mais emblemático da transformação. Em alguns momentos atuou quase como segundo volante; em outros, apareceu próximo dos atacantes ou aberto pelos lados. Gerson também alternou constantemente funções entre construção, sustentação e chegada ofensiva. Hoje, mesmo volante, Danilo é quem disposta com a característica.

Mesmo nomes mais associados historicamente ao último passe e à criatividade precisaram se adaptar. Andreas Pereira ganhou espaço pela intensidade sem a bola e pela capacidade de acelerar transições. Gabriel Sara apareceu pela dinâmica física. Matheus Pereira ofereceu repertório técnico diferente, mas sem sequência suficiente para assumir protagonismo contínuo. Raphael Veiga, um dos jogadores mais decisivos do futebol brasileiro nos últimos anos, também não conseguiu transformar oportunidades esporádicas em consolidação definitiva no grupo.

O curioso é perceber como a posição mais emblemática da história da Seleção talvez seja justamente a mais indefinida às vésperas do Mundial. Em outras gerações, o Brasil iniciava ciclos praticamente sabendo quem seria o responsável pela criatividade. Pelé comandou 1958, 1962 e 1970. Zico simbolizou os anos 1980. Rivaldo brilhou em 2002. Ronaldinho Gaúcho encantou em 2006. Neymar atravessou três Copas como referência absoluta do time. Agora, pela primeira vez em décadas, o país parece caminhar para um Mundial sustentado pela força coletiva e pela multiplicidade de funções, mas nem tanto pela existência de um camisa 10 centralizador unânime.

A própria pré-lista de Carlo Ancelotti reforça essa tendência. Entre os meias utilizados no ciclo, apenas Raphael Veiga, Jean Lucas e Lucas Moura ficaram fora da relação ampliada de 55 nomes. O restante segue vivo na disputa por espaço justamente pela capacidade de atuar em diferentes funções dentro do meio-campo e do ataque. Em uma Seleção moldada pela versatilidade, talvez a criatividade de deixe de morar exclusivamente nos pés de um único jogador para surgir diluída entre vários protagonistas do meio-campo.

Como foi o ciclo

Jogo 25 25/3/2025 Eliminatórias Argentina 4 x 1 Brasil Gol: Matheus Cunha	Jogo 26 5/6/2025 Eliminatórias Equador 0 x 0 Brasil	Jogo 27 10/6/2025 Eliminatórias Brasil 1 x 0 Paraguai Gol: Vinicius Junior	Jogo 28 4/9/2025 Eliminatórias Brasil 3 x 0 Chile Gols: Estêvão, Lucas Paquetá e Bruno Guimarães	Jogo 29 9/9/2025 Eliminatórias Bolívia 1 x 0 Brasil	Jogo 30 10/10/2025 Amistoso Coreia do Sul 0 x 5 Brasil Gols: Estêvão (dois), Rodrigo (dois) e Vinicius Junior

ESPORTES

BASQUETE Vitória emocionante contra o rival no Nilson Nelson devolve o time da capital à semifinal do NBB após 10 anos

Brasília enterra o Flamengo

LUCAS ALARCÃO*

Brasília deu um toco na saudade e está de volta à semifinal do Novo Basquete Brasil (NBB), após 10 anos da última aparição. Na base da emoção e da superação, a companhia do Distrito Federal bateu o Flamengo por 72 x 69, ontem, num "sexto" de luxo no Ginásio Nilson Nelson para mais de 12 mil presentes, e enterrou o sonho rubro-negro de virar a série melhor de cinco jogos.

Com a classificação emocionante, o Brasília se credenciou para disputar a semifinal contra o atual tetracampeão Franca. Os paulistas desbancaram o Mogi. O primeiro jogo da série será na segunda-feira, às 20h.

O Brasília terá dois dias para se recuperar física e emocionalmente. Dono de melhor campanha, o Franca inicia a bateria de confrontos em casa. O time do DF chegou a 22 vitórias em casa em 25 jogos na temporada 2025/2026 do NBB.

O cestinha da partida foi o camisa 44 dos rubro-negros, Negrete, com 22 pontos. Do lado do Brasília, quem mais marcou foi Paulichí, com 18 anotados.

A atmosfera na arena deixava claro que não se tratava de um confronto qualquer: era dia de decisão. Assim, no primeiro quarto, os Extraterrestres não sentiram o peso do duelo. No teto do Ginásio Nilson Nelson, a camisa quatro, aposentada, de Arthur, campeão do NBB em 2009/2010, contra o Flamengo, mostrava que existia um caminho possível para vencer os cariocas.

Paulichí ditou o ritmo na primeira parcial, com 10 pontos, e ajudou o Brasília a abrir margem no placar. No primeiro quarto, os Extraterrestres não ficaram atrás no marcador em nenhum momento. O Flamengo estava em baixa e teve apenas 25% de aproveitamento nas tentativas de pontuar. A franquia do DF se aproveitou disso e saiu vencedora dos primeiros dez minutos por 21 x 12.

No segundo quarto, o Brasília seguiu com a atuação de alto nível e, com as duas bolas de três do camisa 9 Pedro, abriu 10 pontos de vantagem. Os Extraterrestres se defendiam bem e, com um show nas arquivancadas, não baixaram o ritmo em nenhum momento. A franquia do DF protegia bem o garrafão e limitou o Flamengo

Minervino Junior/CB/D.A. Press



O pivô Brunão #11 foi peça fundamental para a classificação do Brasília, aproveitando-se da estatura para brigar por rebotes no ataque e na defesa durante a decisão no DF

a apenas duas pontuações da região. Os cariocas não se entregavam e a "Nação" cantava, "Vamos virar, Mengo..." As equipes foram para os vestiários com os mandantes à frente por 43 x 34, mas com um gosto de esperança para os visitantes.

No retorno do intervalo, o ritmo ofensivo baixou. Com defesas agressivas e baixo aproveitamento de quadra, ambas as equipes encontraram dificuldades para pontuar. O Brasília sustentou a liderança graças à vantagem construída no primeiro tempo,

mas viu o Flamengo cortar a diferença para apenas quatro pontos. Apesar dos erros de lado a lado, os donos da casa seguraram a reação e foram para o último quarto na frente: 57 x 53.

O último quarto não dava brecha a erros, era simples: quem venesse avançava. É em um jogo cinco em que os verdadeiros protagonistas aparecem. Dessa forma, Kevin Crescenzi cravou bola de três e incendiou a torcida do Brasília nas arquivancadas nos minutos iniciais. O jogo era difícil, e mais uma vez as

equipes encontravam muita dificuldade para pontuar. O Flamengo se sobressaiu e, pela primeira vez na partida, igualou o marcador.

O jogo ganhou contorno nervoso que cercava: cada posse de bola era decisiva. Faltando três minutos para o fim da partida, Brunão botou o Brasília na liderança novamente com dois lances livres. Logo depois, Corvalan ampliou a vantagem, e a diferença no marcador era de quatro pontos. Gui respondeu para o Flamengo e cravou arremesso de três,

diminuindo a vantagem para um.

Na sequência, a liderança trocou de mãos quatro vezes e, a 46 segundos do fim, o Brasília estava à frente. Von Haydin converteu um lance livre e errou outro. Contudo, Brunão pegou o rebote e entregou a bola para Von Haydin, que sofreu nova falta. Com apenas 12 segundos, os Extraterrestres tinham mais dois lances livres e venciam por dois pontos. O ala marcou um e a diferença virou para três. Os visitantes também sofreram falta e foram para a linha de

dois: Negrete errou ambos, mas Wesley pegou o rebote e marcou, a vantagem dos Extraterrestres era de um.

Os rubro-negros fizeram a falta rapidamente. Dessa vez, Corvalan foi para a linha do lance livre e acertou um dos dois. Depois disso, o Brasília fez a falta e o Flamengo errou os dois lances. Na volta Paulichí, acertou um lance livre e botou os Extraterrestres na semifinal após 10 anos.

*Estagiário sob a supervisão de Víctor Parrini

BRASILEIRÃO

Sem Dorival, São Paulo reencontra o Fluminense

O São Paulo visita o Fluminense, hoje, às 19h, pela 16ª rodada do Campeonato Brasileiro. O duelo, com transmissão da Record e da Cazé TV, é crucial para a disputa pelo G-4. Os paulistas estão em quarto, com 24 pontos, três a menos que o tricolor das Laranjeiras, terceiro colocado.

Dorival Júnior, que acertou o retorno ao São Paulo, ainda não comanda a equipe no Maracanã. Milton Cruz e James Freitas têm conduzido os treinamentos são-paulinos após a saída de Roger.

O Fluminense é a origem das mudanças no comando técnico paulista. Em novembro, os cariocas golearam os paulistas por 6 x 0, o que culminou na demissão de Luis Zubeldía, hoje, no time das Laranjeiras. Depois, Hernán Crespo chegou.

Em campo, o time do São Pau-

lo sofre com desfalques. Por lesão, são cinco: Alan Franco, Rafael Tolói, Marcos Antônio, Lucas e Luciano. O camisa 10 deixou a partida contra o Juventude e teve diagnosticado um edema muscular na coxa direita. Calleri também é baixa, cumprindo suspensão pelo terceiro cartão amarelo.

A partida será simbólica para o Fluminense. Além de apresentar o atacante Hulk, que só poderá jogar após a Copa do Mundo, os cariocas completarão 2 mil jogos no Maracanã e entrarão em campo com patch comemorativo na camisa. Segundo levantamento do site GE, são 900 vitórias, 512 empates e 497 derrotas, com 3.222 gols marcados e 2.062 sofridos. Trinta e seis troféus de 15 competições foram erguidos no palco lendário do futebol.

Em Porto Alegre, Internacional

Erico Leonan/São Paulo FC



Milton Cruz herdou interinamente um São Paulo repleto de desfalques

e Vasco, separados por dois pontos na tabela, duelam às 18h30, no Beira-Rio, com transmissão do streaming Prime Video. Os gaúchos chegam motivados após a classificação na Copa do Brasil contra o Athletic. Apesar das oscilações na temporada, o time apresenta evolução.

O Vasco também vive bom

momento sob o comando de Renato Gaúcho e chega embalado por uma sequência de cinco jogos de invencibilidade, com três vitórias e dois empates. O lateral-direito Paulo Henrique está liberado para atuar, após cumprir suspensão na última rodada, mas sentiu dores musculares contra o

Paysandu e pode seguir fora. Por outro lado, o volante Barros, desfalque no último jogo do Brasileiro por lesão, vive a expectativa de começar jogando.

O volante Thiago Mendes e o meia Jhojan Rojas receberam o terceiro cartão amarelo e estão fora do confronto, situação que abre espaço para Barros e Nuno Moreira. Cuiabano é dúvida devido à lesão muscular na coxa esquerda.

Líder do Brasileiro e invicto há 16 partidas na temporada, o Palmeiras recebe o Cruzeiro na Arena Barueri, às 21h, pois o Allianz Parque está reservado para show.

Sem poder contar com Allan, suspenso pelo terceiro cartão amarelo, Mauricio ou Felipe Anderson herdará vaga no meio ao lado de Jhon Arias.

Há expectativa pelos retornos de Arthur e Andreas Pereira ao time titular. O jovem lateral-esquerdo está recuperado de um edema na coxa direita, enquanto o meia sofreu um trauma na lombar. O técnico Abel Ferreira cumpriu a punição imposta pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva de sete jogos e estará à beira do gramado. SporTV e Premiere transmitem.

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Palmeiras	34	15	10	4	1	25	12	13
2º Flamengo	30	14	9	3	2	27	12	15
3º Fluminense	27	15	8	3	4	25	20	5
4º São Paulo	24	15	7	3	5	21	16	5
5º Athletico-PR	23	15	7	2	6	20	16	4
6º Bahia	22	14	6	4	4	20	18	2
7º Bragantino	20	15	6	2	7	17	18	-1
8º Vasco	20	15	5	5	5	21	21	0
9º Coritiba	20	15	5	5	5	18	19	-1
10º Vitória	19	14	5	4	5	18	20	-2
15º Santos	19	15	5	4	6	20	25	-5
12º Botafogo	18	14	5	3	6	26	27	-1
13º Atlético-MG	18	15	5	3	7	18	21	-3
14º Internacional	18	15	4	6	5	16	16	0
15º Santos	18	15	4	6	5	21	22	-1
16º Corinthians	18	15	4	6	5	13	15	-2
17º Grêmio	17	15	4	5	6	15	17	-2
18º Mirassol	13	14	3	4	7	16	20	-4
19º Remo	12	15	2	6	7	16	25	-9
20º Chapecoense	9	14	1	6	7	14	27	-13

16ª RODADA

Hoje	18h30	19h	21h
Atlético-MG	x	Mirassol	
Internacional	x	Vasco	
Fluminense	x	São Paulo	
Palmeiras	x	Cruzeiro	

Amanhã	11h	16h	16h	18h30	18h30	19h30
Santos	x	Coritiba				
Botafogo	x	Corinthians				
Bahia	x	Grêmio				
Bragantino	x	Vitória				
Chapecoense	x	Remo				
Athletico-PR	x	Flamengo				

OLÍMPICOS

A mineradora Vale foi anunciada como nova patrocinadora do Comitê Olímpico do Brasil (COB) até a Olimpíada de Los Angeles-2028. O investimento será misto, com aporte de recursos diretos da empresa e verbas ligadas à Lei Federal de Incentivo ao Esporte. O valor do negócio não foi divulgado.

TÊNIS

Desistências em série garantiram a Thiago Wild vaga nas qualificatórias de Roland Garros. O paranaense precisava que 13 jogadores abdicassem da disputa. Uma das ausências é Felipe Meligeni. O Brasil também será representado por Gustavo Heide, João Lucas Reis e Pedro Boscardin no quali. João Fonseca está na chave principal.

TÊNIS DE MESA

A Seleção Brasileira da modalidade fechou, ontem, o ITTF de Tênis de Mesa Paralímpico, em Lasko, na Eslovênia, com dois ouros no último dia de competição, com as duplas Bruna Alexandre/Paulo Henrique Fonseca e Lucas Carvalhal/Joyce de Oliveira. O país também subiu ao pódio com três pratas e dois bronzes na despedida da competição.

CANOAGEM

Prova que brindou Isaquias Queiroz com a medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Paris-2024, o C1 1000m viu o brasileiro terminar a final da Copa do Mundo de Canoagem Velocidade com a oitava colocação, após 3min56s37 de prova em Brandemburgo, na Alemanha. Detentor do ouro na Olimpíada na categoria, o tcheco Martin Fуска foi campeão (3min49s82).

MOURINHO

Principal alvo do Real Madrid para assumir o time na próxima temporada, o técnico José Mourinho despistou qualquer negociação com o clube espanhol, mas deixou o futuro completamente indefinido ao admitir que ainda não decidiu se continuará no Benfica. "Recebi uma proposta, mas preferi não olhar nada agora", comentou.

BOTAFOGO

A SAF do Botafogo teve o pedido de recuperação judicial aceito pela Justiça do Rio e iniciou oficialmente o processo de reorganização financeira. Foi reconhecido um passivo total estimado em R\$ 2,5 bilhões. Cerca de R\$ 1,28 bilhão está incluído diretamente no processo. Agora, a SAF alvinegra tem até 60 dias para apresentar plano detalhado.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroya.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Nova em Touro. Todo ser humano precisa ter mínima segurança e conforto, porque a falta dessas condições provoca diversas patologias traumáticas, que minam a saúde física e psíquica e, por isso, é melhor evitar as críticas à "zona de conforto", como se essa fosse uma dimensão negativa. Quando o humano desconhece a "zona de conforto" se torna hostil, porque precisa se defender o tempo inteiro de elementos que não sabe distinguir direito, mas que experimenta como perigos iminentes de destruição. A "zona de conforto" não é apenas a dimensão onde nos sentimos seguros, também é o ponto de apoio que nos permite continuar em frente com as aventuras da vida, cientes de que teremos um lugar para descansar e recuperar energias. A crítica não deve ser endereçada à "zona de conforto", mas à pouca sabedoria com que a escolhemos.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Apesar de haver margem para você relaxar e adotar uma postura segura diante dos desafios, sempre haverá por aí pessoas maliciosas o suficiente à espreita de qualquer vulnerabilidade sua que possa ser explorada.

TOURO
21/04 a 20/05

Tomar iniciativas será a melhor maneira de evitar que as pessoas tirem vantagens de tudo que você colocou sobre a mesa. Seja mais rápido que elas, em vez de esperar por condições melhores, tome agora as iniciativas.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

De vez em quando dá uma espécie de desânimo que não é necessariamente sinal de que algo errado possa vir a acontecer. Às vezes o desânimo é uma maneira de a vida impedir que você enfeie os pés pelas mãos.

CÂNCER
21/06 a 21/07

As pessoas se acostumam a viver isoladas, mas isso não é bom para ninguém, porque a realidade mais real de nossa humanidade é a interdependência entre todas as pessoas. Tudo para o bem de todos ou da maioria.

LEÃO
22/07 a 22/08

Cresça e apareça, agora é um bom momento para se expor um pouco mais, sem medo das críticas que eventualmente lhe forem endereçadas, porque se houver críticas será sinal de que você está tocando nos pontos certos.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Abriu a mente significa ter flexibilidade suficiente para modificar os pontos de vista e adotar outra visão diferente da realidade. Essa é uma aventura intelectual que enriquece a alma e melhora os relacionamentos.

LIBRA
23/09 a 22/10

Agir com coragem não significa que você deixe de sentir medo, ao contrário, a atitude corajosa é a que transcende o medo, porque ele sempre estará por aí, espreitando para explorar alguma vulnerabilidade. Em frente.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

As pessoas que se mostram excessivamente simpáticas não são as que você deve escolher. Elas só querem amarrar você para depois não entregarem nada do que prometem. É preciso saber distinguir direito as pessoas.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Nem sempre é possível encontrar uma utilidade para todas as pessoas com quem se relaciona. Algumas pessoas não apenas são inúteis como também agregam trabalho a você e, no entanto, são pessoas importantes.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Sempre será possível deixar passar em brancas nuvens as chances de regozijo que a vida oferece, porque a alma humana se apega a preocupações que não necessariamente são importantes em determinado momento.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Sua alma está afiada neste momento, percebendo melhor a maneira de arrumar o espaço no qual passa a maior parte do tempo, porque isso dará como resultado mais conforto e dinamismo. Dedique seu tempo a essa arrumação.

PEIXES
20/02 a 20/03

Ainda que seja cansativo ficar fazendo conjecturas a respeito do que acontece e do rumo que sua alma quer dar à vida, é importante se dedicar a esse exercício subjetivo nesta parte do caminho. Resultados surpreendentes.

ARTES CÊNICAS

Divulgação



Os Melhores do Mundo apresentam um de seus espetáculos mais conhecidos

Extra, extra!

» LUISA MELLO*

A Cia. de Comédia Os Melhores do Mundo comemora 31 anos e, para celebrar, o grupo dá seguimento à programação do festival *Os Melhores do Mundo 2026*. No terceiro fim de semana da temporada, o palco do Teatro Nacional Cláudio Santoro recebe, hoje e amanhã, o clássico espetáculo *Notícias Populares*, em cartaz há 29 anos. Os ingressos estão disponíveis no site da Ingresso Digital, a partir de R\$ 75.

A peça, emblemática na história da companhia, reúne quadros marcantes no repertório do sexteto de comédia, inspirados no universo das informações e no impacto das notícias no cotidiano, além de explorar situações que dialogam com temas recorrentes do noticiário, incluindo política, comportamento e histórias cotidianas em uma abordagem que combina sátira, crítica e humor.

Mesmo na ativa há quase três décadas, o espetáculo não se mantém o mesmo e nem perde a validade. "O processo criativo é muito interessante, porque quando as pessoas se conhecem há muito tempo, que é o nosso caso, ele é trazido não só como uma ideia para entrar no espetáculo, mas nos encontros, no camarim, antes da peça", comenta Ricardo Pipo, integrante do grupo.

Desde 1995, a principal companhia de comédia da capital federal lota

ESPETÁCULO NOTÍCIAS POPULARES

Amanhã e domingo, às 21h e 20h, no Teatro Nacional Cláudio Santoro. Ingressos disponíveis no site da Ingresso Digital, a partir de R\$ 75.

teatros pelo Brasil e pelo mundo, sempre acompanhada de centenas de espectadores. "Sem humildade alguma, uma companhia teatral autoral, com a mesma formação há 31 anos e vasto repertório, hoje, no Brasil, é algo raro o suficiente para se dar ao luxo de exibir quaisquer obras com a igual confiança no resultado", declara o comediante.

Sobre a conexão com Brasília, ele adiciona: "Nada seríamos sem o público brasileiro, que foi quem nos jogou para cima e nos convenceu de que o que fazíamos era algo digno de atenção. Temos máximo respeito e damos sempre prioridade à cidade. Humor exige lastro cultural e considero o público de Brasília mais exigente nesse sentido, sobretudo quando o assunto é política. A cidade sempre me pareceu muito bem informada e disposta a rir para não chorar".

*Estagiária sob a supervisão de Nahima Maciel

CRUZADAS

A opinião baseada em uma suposição	Publicação com atos do Governo	Informação importante na caixa de medicamentos		Salvamento	O maior dos cetáceos da Terra
		Armadilha; emboscada	Molho agriçoce japonês		
Grande ídolo do tango		O produto de grife, por seu preço			Suporte de câmeras fotográficas
Graceja		Aplicada; estudiosa			
		Planta da Caatinga			
Oposto de "yang"		Instituto Tecnológico de Aeronáutica		Raiva intensa	
Segunda via				Põe em prática	
			Local de descamação dos fios capilares		
(?) adesiva: durex			Espécie de tocha para iluminar		Fúteis; inúteis (fem.)
Libido dos animais			Metro (símbolo)		
		O comportamento do atencioso			
			Tecido de roupas de inverno		Abate; debilita
					Pequena marca ou mancha na pele
Obedecer fielmente a ordens		Sucesso de Taiguara			
		Recurar; retroceder			
			Ilha da praia de Waikiki	Princípio enunciado na Física	
			(?) Moore, quadrista		
			Filho, em inglês		
Divisão de prédios no mesmo condomínio	Textos teatrais de tema natalino			Esclerose lateral amiotrófica (red.)	
Tomie Ohtake, artista plástica					
Diz-se de chuva muito forte					

BANCO 3/cô — son — yin. 4/alian — tarê. 5/havai. 7/archote. 12/carlos gardei. 49

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

G	P	F	P
E	S	T	I
P	R	O	R
A	V	A	A
A	L	A	R
D	L	I	M
V	O	Z	D
A	Z	I	A
E	Z	F	S
U	V	A	A
D	I	C	G
T	O	N	E
P	E	R	E

SUDOKU DE ONTEM

6	4	7	9	2	5	3	1	8
2	8	5	1	7	3	9	6	4
1	9	3	8	4	6	5	2	7
7	1	4	3	5	8	6	9	2
3	2	9	6	1	4	8	7	5
8	5	6	2	9	7	4	3	1
4	3	2	7	8	9	1	5	6
5	6	1	4	3	2	7	8	9
9	7	8	5	6	1	2	4	3

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.asinecoquetel.com.br

Assine nosso site!

GO QUE TEL

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Eles se separaram; ela tomou o caminho da esquerda. E ele tomou o da direita. Mas esqueceram algo: Que o mundo era redondo!

Alexandra Roma.

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

			3			4	7
		4		2	5		
				6			
4		5			2	1	9
			2		9	7	4
		1					9
		5		6			
2		9			7	4	3

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Show de funk e bossa

Luísa Sonza traz a Brasília o show do novo disco, *Brutal paraíso*, em apresentação gratuita no Taguaparque

» NAHIMA MACIEL

A dualidade foi a maior inspiração de Luísa Sonza para criar as faixas de *Brutal Paraíso*, o quarto álbum de estúdio da artista e a base do show que ela faz hoje, no palco principal do Taguaparque, como parte da programação da Semana S 2026, maior evento integrado do sistema de comércio. Lançado no início de abril, o disco chamou a atenção pela mistura generosa de funk e bossa nova em uma sonoridade que passeia por referências da música brasileira ao mesmo tempo em que mergulha nas vivências da própria Luísa. “O *Brutal Paraíso* veio do meu momento atual da vida, seria muito estranho pra mim criar algo que não estivesse relacionado com o que penso, com o que estou vivendo. Eu precisava falar sobre essas coisas que a gente sente mas que são difíceis de nomear. A vida adulta é assim, né? Ela não é uma coisa só”, explica a cantora, em entrevista ao *Correio*. Em

janeiro deste ano, ela também lançou *Bossa Sempre Nova*, com Roberto Menescal e Toquinho, fruto de uma parceria acalentada há tempos e da relevância do gênero na vida da cantora.

A dualidade, ela enxerga na combinação entre amor e caos, na distância entre prazer e vazio, na contradição entre se expor e se sentir só. São sentimentos que Luísa explora em faixas como *Amor! Que pena*, com versos que cantam o fim de um relacionamento, e *Sempre você*, sobre o tempo e os clichês do amor. “O nome diz tudo: é brutal, mas é um paraíso. A vida é assim”, avisa. Uma das artistas pop mais ouvidas do Brasil, Luísa sempre teve a própria vida como material de partida para as canções, mesmo nos momentos mais difíceis. Foi com a música, principalmente, que ela respondeu aos haters que a levaram a sair do Brasil após ser ameaçada de morte em um episódio nas redes sociais. A superexposição na internet, com relacionamentos, carreira e dramas pessoais expostos e comentados de

maneira constante, também abriu espaço para participação de internautas nem sempre amigáveis. Parte disso está em álbuns como *Doce 22* e *Escândalo íntimo*, mas também em *Brutal paraíso* e, sobretudo, no documentário *Seu eu fosse Luísa Sonza*, lançado em 2023 na Netflix.

O repertório do show em Taguatinga traz, principalmente, as faixas do disco recém-lançado, mas Luísa avisa que vai incluir músicas que não podem faltar. É um formato novo de show, ela garante, uma versão da apresentação no festival Coachella, no início de abril. “Mas mais longa. Vai ser intenso emocionalmente. O repertório tem muito de *Brutal Paraíso*, lógico, mas também outras músicas que não podem faltar de jeito nenhum nos meus shows. Eu gosto de pensar no show como uma experiência completa, não só uma lista de músicas. E Brasília... Brasília sempre me surpreende. A energia é muito apaixonada, muito presente”, disse a artista, que, em entrevista, falou sobre as ideias que nortearam *Brutal paraíso*.

Foto: Divulgação



**BRUTAL PARAÍSO —
LUÍSA SONZA**

Hoje, às 20h40, no Taguaparque (Taguatinga). Entrada gratuita mediante retirada de ingressos no <https://cncsemanasbrasil.facebook.com/events/df>

ENTREVISTA/Luísa Sonza

Bossa nova e funk são suas bases? Qual a importância, musicalmente falando, desses dois universos para você?

Eu comecei minha carreira cantando em banda de casamento, cantava de tudo, rock, bossa, sertanejo, pop, depois também comecei a me apaixonar pelo funk. Então para mim, transitar entre tantos estilos, especialmente bossa e funk, que são ritmos tão brasileiros, é quase uma declaração de amor ao nosso país.

Por que trazer a ideia de distopia para

esse álbum, cuja introdução é uma faixa instrumental intitulada *Distrópico*? O que motivou esse tema?

Porque eu acho que a gente já vive uma distopia, só não chama assim. Tudo é muito rápido, muito exposto, tem uma cobrança absurda para você performar felicidade, sucesso, que está tudo bem o tempo todo. E eu queria falar sobre o que está embaixo disso tudo. O álbum brinca com essa ideia de um “paraíso” que parece lindo por fora, mas que, por dentro, tem muita coisa pesada acontecendo.

Acho que muita gente se reconhece nisso.

O que é a música para você hoje? Qual a função dela?

É sobrevivência, sem exagero. É onde eu coloco coisas que, às vezes, eu nem consigo explicar falando. E a função? Acho que é essa: fazer alguém se sentir menos sozinho. Quando uma música encontra alguém no momento certo e essa pessoa pensa “é exatamente isso que eu estava sentindo”, para mim isso é tudo. Isso já muda alguma coisa em alguém.

Qual o melhor e o pior de ser uma artista pop?

A versatilidade que o pop proporciona é incrível e todo o universo que você pode criar a partir disso, eu amo criar eras, pensar em look, conceito, tudo. O pior... é que, às vezes, as pessoas esquecem que existe um ser humano aqui. Tem muito julgamento, muita projeção, uma pressão constante que é pesada, especialmente com a mulher. Eu amo o que eu faço, mas exige uma força emocional e física que ninguém vê.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 16 de maio de 2026

Para anunciar ▶ **3342-1000**
1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1
IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel**
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS
ÁGUAS CLARAS
1 QUARTO
CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

1.2 **ÁGUAS CLARAS**
3 QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arm's planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE
QUITINETES
PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS
COMPRO APT 2qtos comercial A.Norte até 330 Mil 98121-2023 c8827

3 QUARTOS
PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 **ASA NORTE**
COMPRO URGENTE
PARACIENTES Cadas-trados Apt Asa Sul/Nte Sudoeste e Noroeste (61) 99842-6366 c3594

ASA SUL
3 QUARTOS
CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

SR. IMÓVEIS
216 SUL 5 andar, vazio 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS
J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO
3 QUARTOS
PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 **GUARÁ**
GUARÁ
3 QUARTOS
TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NOROESTE
3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE
2 QUARTOS
RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA
2 QUARTOS
TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE
2 QUARTOS
INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 **SUDOESTE**
SR. IMÓVEIS
QRSW 07 2qts vazado 2 andar reformad 64m2 desocupado Ac. financiamento Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA
2 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

3 QUARTOS
GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

CNB 05 Residencial Vini-cius de MoraesBelíssimo Apartamento em Taguatinga Norte, de frente com vista livre, 3 quartos sendo duas su tes, sala com 2 ambientes, banheiro social, cozinha, rea de servi os, andar alto, uma vaga de garagem, piscina, academia, rea ttil 92m2, rea total 114m2 desocupado, aceito financiamento valor R\$ 550 mil. Plantão. Entrar em contato nos telefones 3352-0064 / 99974-5385 c j 3 0 8 7 6 w w w . g e r a l d o v i e i r a . c o m . b r

1.3 **CASAS**
ÁGUAS CLARAS
4 OU MAIS QUARTOS
ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

1.3 **ÁGUAS CLARAS**
GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

ASA NORTE
3 QUARTOS
CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

710 N casa térrea 3qts + (1kit anexa) suíte 2wc bom estado 1.450.000 98121-2023 c8827

CRUZEIRO
4 OU MAIS QUARTOS
TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e bath. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA
3 QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

1.3 **LAGO NORTE**
LAGO NORTE
4 OU MAIS QUARTOS
J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE
3 QUARTOS
RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY
3 QUARTOS
GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

SMPW CONJ 12 Setor de mansões, condomínio fechado, excelente imóvel a venda, alto padrão, desocupada, com 3 quartos sendo 2 suítes com armários, uma suíte com hidromassagem e closet, lavabo, piscina, dependência completa, área de serviços coberta, banheiro de serviço, varandas, garagem coberta 4 vagas, porcelanato terreno 2.500m2 área construída 325m2 com Habite se aceito financiamento, valor R\$ 2.980.000,00. rea total, 608,92 área averbada 320,25 com habite-se. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 c j 3 0 8 7 6 w w w . g e r a l d o v i e i r a . c o m . b r

3 QUARTOS
RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

4 OU MAIS QUARTOS
RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.3 **PARK WAY**
4 OU MAIS QUARTOS
RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO
4 OU MAIS QUARTOS
PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA
3 QUARTOS
GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS
RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.4 SUDOESTE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada.tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitation al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.5 LAGO NORTE

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

CARTAS CONTEMPLADAS
CONSORCIO ITA Cartas Para Imóveis e Automóveis 61 99330-9049

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel**
- 2.2 Apartamentos**
- 2.3 Casas**
- 2.4 Lojas e Salas**
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 2.6 Quartos e Pensões**
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas**

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

911 Norte Condominio Garden Park Alugo kit mobiliada e decorada, portaria 24 horas, com garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

1 QUARTO

SCRN 712/713 1 qto, sala. coz. banheiro, elev. Tr: 98134-0001 c18606

2 QUARTOS

216 BL J Excelente, 2qtos, reformado, 2banh, 2varandas fechadas, garagem, nascente, andar alto, pronto p/ ar. F: (61) 99988-8988

2.2 ASA SUL

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGAR CERTO.COM.
BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 SUDOESTE

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com terreno e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA SUL

SCLS 114 Loja 3 pav. 100m². Excel. Localiz. Tr: 98134-0001 c18606

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de terreno e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de terreno e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

PATÍO BRASIL Alg sla 55m2, reformada porcel proj. iluminação wc copa R\$3.000, F:98127-1580

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis**
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

MITSUBISHI

ECLIPSE 22/23
CROSS HPE-S 1.5, 16V, 165 CV, aut. tração, 4x2, cor branca perolizada, revisões realizadas. 26.000 km, com upgrade de subwoofer ao sistema de som, Original. Valor R\$ 140.000. Tr: 61 98175-5202

ECLIPSE 22/23
CROSS HPE-S 1.5, 16V, 165 CV, aut. tração, 4x2, cor branca perolizada, revisões realizadas. 26.000 km, com upgrade de subwoofer ao sistema de som, Original. Valor R\$ 140.000. Tr: 61 98175-5202

VOLKS

GOL/06 4pts 1.0 Vendo ou Troco. Tr: 61 99969-9595/ 99909-7931

AUTOCRED VRUM.COM.BR Acesse nosso site e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma**
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

CLÍNICA Especialista no seu bem estar 100% Massag. - Elen Terapeuta 7:30 às 21:30h Asa Nte 3347-5464 ou 98214-4880

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária**
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

5.7 ACOMPANHANTE

RENATO ATIVÃO MACHÃO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

LINDAURA

MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de vedado (61) 99614-3923

MASSAGEM RELAX

LIA DELICIOSA LOIRA APERTADINHA gostosa até o final Atend Aguas Lindas e videochamada (61) 99639-3199

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego**
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA - SE

COZINHEIRO(A), CHAPEIRO e Garçom. Interessados entrar em contato: (11) 98526-6843 / 61 99513-9179

CONTRATA - SE

COZINHEIRO(A), CHAPEIRO e Garçom. Interessados entrar em contato: (11) 98526-6843 / 61 99513-9179

DOMÉSTICA-NOROESTE Seg à Sext. c/ exper de doméstica na CTPS e c/ referências CV p/ vaga2026df@gmail.com
DOMÉSTICA-NOROESTE Seg à Sext. c/ exper de doméstica na CTPS e c/ referências CV p/ vaga2026df@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

SELF SERVICE CONTRATA

GARÇOM, SALADEIRA, Cozinheiro e Serviços Gerais. Para Asa Norte. Enviar currículo p/ 61 3046-0169

CONTRATA-SE 1

VAQUEIRO (Casado) p/ Fazenda c/ experiência. Tr: (61) 99939-4445

NÍVEL MÉDIO

EMPRESA DE

SINALIZAÇÃO CONTRATA AUXILIAR DE PINTURA (homem ou mulher) na área de sinalização viária, com ou sem experiência. Pode ser brasileiro ou migrante. Tr Whats: 61 99989-9476 / 99291-6581 Rubens

ESTAMOS CONTRATANDO AUXILIAR ADMINISTRATIVO c/ experiência em carteira, ter conhecimento na ferramenta Sigenge Softplan. Carga horária: segunda a sexta, das 8h às 18h. Salário: R\$1.700,00 + VT e VA. Interessados tratar no (61) 3053-0827 ou enviar currículo no e-mail curriculo@patrimonialse.com.br

CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

AUXILIAR DE REGISTRO (02 vagas). Salário compatível com o mercado + benefícios. Carga horária: 44h semanais, de segunda a sexta-feira. Requisitos: Superior Completo ou Cursando, boa digitação, Pacote Office. Interessados enviar currículo através do e-mail: processosseletivo@4ridf.com.br.

6.1 NÍVEL MÉDIO

COMUNICAÇÃO VISUAL CONTRATA

Impressor experiente e Design Gráfico experiente em corel. Para trabalhar Recanto das Emas. Enviar currículo p/ bervan.sucesso@gmail.com

ESCOLA EAD CONTRATA FREELANCER para serviços externos, a partir de 18 anos. CV: seletaotecnica.brasilia@gmail.com

RESTAURANTE CONTRATA

GARÇOM / CUMIM / Atendente de mesa. Favor enviar Currículo: Whats (61) 99674-0505

TAGUASUL CONTRATA SERRALHEIRO

CARTEIRA ASSINADA café de manhã, almoço. c/ exper. comunicação visual Zap 99661-4212

TEC TÉCNICO (A)

EM SEGURANÇA ELETRÔNICA Com exp. em Central de Comunic. Port. Eletron, câmeras, cont. de acesso. Salário R\$1.800 à R\$ 2.700 + VT + VR. CV p/ 98102-4407 ou auxmantop@gmail.com

MAQ CENTER CONTRATA VENDEDOR EXTERNO c/ formação Tec. Engenharia Civil p/ trabalhar De Segunda a Sexta. Oferece VT + VA + Plano de Saúde c/desc 50%. Enviar CV: rh@maqcenter.com.br

CONTRATA-SE VENDEDOR(A) E AJUDANTE De Instalação com experiência. p/ vidros temperados. Enviar CV: (61) 99658-7445

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDORES (AS) Estamos procurando para trabalhar de terça a domingo de 09h às 18h. Feira dos Importados - SIA. Enviar currículo para: leecckelly@gmail.com Ou 61 98278-9999

NÍVEL SUPERIOR

MAQCENTER CONTRATA ANALISTA DE MARKETING Digital p/ trabalhar De Segunda a Sexta. Oferece VT + VA + Plano de Saúde c/desc 50%. Enviar CV: rh@maqcenter.com.br

ESCOLA - DF CONTRATA BACHAREL EM DIREITO, para atuação em atividades técnico-administrativas. CV: seletaotecnica.brasilia@gmail.com

PROFESSORES DE Matemática, Português (Eng. Fis. Quím. ou Estag.) contrato. Jardim Botânico. guas Claras CV: cursoprep.colegiomilitar@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PERSONAL CHEFE Faça diárias preparando suas refeições da semana ou mesmo para eventos exclusivos aos sábado, domingo e feriados Tel.: (61) 99391-2159 Luzia chefe de cozinha

PERSONAL CHEFE Faça diárias preparando suas refeições da semana ou mesmo para eventos exclusivos aos sábado, domingo e feriados Tel.: (61) 99391-2159 Luzia chefe de cozinha

Filiado à:
SINDPREV/DF CUT
Sindicato dos Servidores Públicos Federais em Saúde, Trabalho, Previdência Social no DF

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente edital, a Diretoria Colegiada do SINDICATO DOS TRABALHADORES FEDERAIS EM SAÚDE, TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL NO DISTRITO FEDERAL – SINDPREV-DF, CNPJ: 32.901.803/0001-03, em conformidade com seu Estatuto Social, tendo como base que atualmente estão ocorrendo as negociações e tratativas pela atual direção do SINDPREV-DF e a Assessoria Jurídica, com a AGU e PGF, sobre temas como: Autorização para acordo coletivo judicial, com a Advocacia-Geral da União, que trata do pagamento dos reflexos remuneratórios, da GDASST, GDASS, ABONO DE PERMANÊNCIA, entre outras ações. Com isso, a Diretoria Colegiada convoca todos(as) filiados(as) para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada na sede do Sindicato localizado no SBN QD 02 BL J, Edifício Engenheiro Paulo Maurício, 15º andar – Asa Norte, Brasília, dia 26 de maio de 2026, às 14h em primeira convocação com a presença de 50% (cinquenta por cento) mais um dos filiados(as) aptos, às 14h15 em segunda convocação com a presença de 1/3 (um terço) dos filiados(as) aptos e às 14h30 em terceira convocação com qualquer número de filiados(as) aptos presentes, com o mínimo de 10 (dez) filiados(as), para debater e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) Informes;
- 2) Ratificação de Autorização para acordo coletivo judicial, com a Advocacia-Geral da União - AGU e/ou Procuradoria-Geral Federal - PGF que trata do pagamento dos reflexos remuneratórios, da GDASST, GDASS, ABONO DE PERMANÊNCIA, entre outras ações e aspectos relacionados à atuação dos escritórios contratados
- 3) Ratificação de Autorização para o destaque dos honorários contratuais em favor dos escritórios contratados pelo Sindicato.
- 4) Entrar com Novas ações de interesse da categoria.
- 5) Encaminhamento

Brasília/DF, 15 de maio de 2026
Diretoria Colegiada do SINDPREV/DF

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE